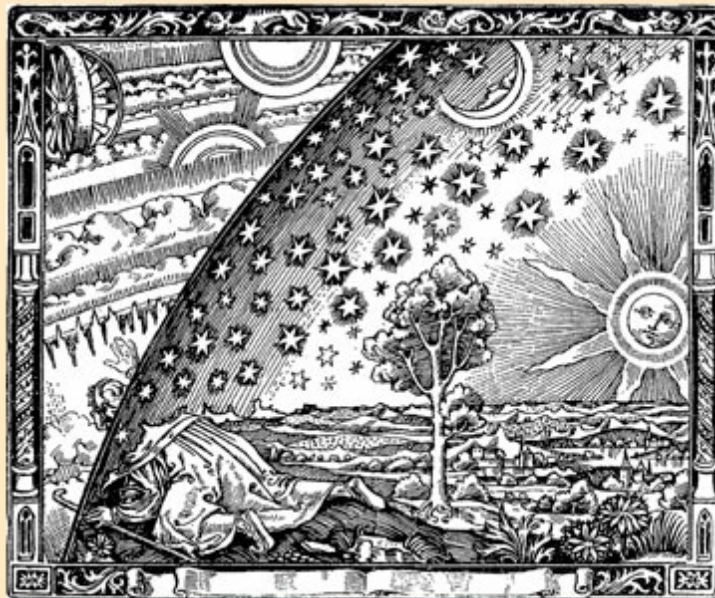


Consciousness Unfolding



Joel S. Goldsmith

tradução:
Giancarlo Salvagni
2019



ÍNDICE

1 – DEUS É A CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL	2
2 – PAZ	17
3 – DEUS REVELANDO A INFINITUDE DO SER	29
4 – A CIÊNCIA DA CRIAÇÃO	44
5 – LIBERDADE EM CRISTO	53
6 – ELEVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA	65
7 – MEDITAÇÃO	74
8 – O PRINCÍPIO	78
9 – O CRISTO	89
10 – O MINISTÉRIO DO CRISTO	104
11 – GRATIDÃO	114
12 – PERGUNTAS E RESPOSTAS	126

1 – DEUS COMO CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL

Experimentar Deus manifestando-se como consciência individual é o propósito do Caminho Infinito. É uma revelação de seu próprio Ser dentro do seu próprio ser, uma experiência que ocorre dentro de você. O Reino de Deus está dentro de você. De fato, você é a individualização de tudo o que Deus é: "filho, tudo o que eu tenho é teu". Portanto, o trabalho do Caminho Infinito é revelar o Invisível Infinito dentro de você para aquela parte de você que nós chamamos de exterior, visível ou ser humano, que, na realidade, não é um ser humano, mas um Ser Divino. O mundo interpreta a cena humana em termos humanos e, portanto, sobre o que está aparecendo no mundo e para o mundo como um ser humano, isto é, como você ou como eu, você receberá, através deste trabalho, de dentro da profundidade de seu próprio Ser, a revelação de sua verdadeira natureza.

A comunicação, então, neste trabalho, não é de um intelecto para outro. É a Divina Consciência revelando a Si Mesma como Ser Individual. As coisas de Deus são loucura para os homens, mas "quem tiver ouvidos de ouvir, que ouça". Deixe esta mensagem se firmar como sua própria consciência individual; deixe as palavras circularem em sua própria consciência, até você captar a visão interna do que está escrito nestas páginas: então, ela se tornará sua. Depois disso, você será capaz de ensiná-la, mas não com as minhas palavras, em meu idioma ou usando minhas experiências; virá de seu próprio despertar individual dessa mesma verdade. Na metafísica, você não pode ensinar a mensagem da Verdade e ir muito longe. O verdadeiro ensinamento é a transmissão da Consciência Espiritual. Se eu lhe der algo que eu simplesmente ouvi, li ou memorizei, isso não trará resposta alguma de dentro de você. A menos que o ensinamento se torne minha própria Consciência, você não será capaz de captá-lo. A única verdade que você receberá em sua consciência ao ler este livro é aquilo que é uma parte viva do meu próprio Ser. Você vai tomar o fogo de tal verdade, e ele vai se enraizar em você.

Infelizmente, na prática metafísica, são feitas aos pacientes afirmações demais que não foram demonstradas ([manifestadas](#)), e que não se tornaram parte da consciência do praticante, ou do instrutor. Não há verdade mais profunda no mundo do que a afirmação: "não há erro". Ao proclamar tal afirmação, todo o universo mortal deveria entrar em colapso, mas não importa quantas vezes você afirme isso, o mundo continua do mesmo jeito. Por quê? Porque a afirmação "não há erro", não se tornou uma idéia incorporada em sua Consciência.

Um praticante pode dizer a um paciente: “há apenas uma Vida, e a Vida é Deus. Isso que aparece a você é uma sugestão, não é a realidade, e não faz parte do seu Ser”. Quando o praticante tem a convicção e consciência dessa verdade, muitas vezes o erro desaparece, e a doença, pecado ou limitação desaparece. Mas, se o praticante está apenas repetindo o que ouviu, o que leu nos livros, ou algo de que se lembra, e está apenas esperando ou desejando que fosse verdade, então, não terá poder.

As coisas de Deus são loucura para os homens, mas também as coisas dos homens são insensatas para Deus. Tente lembrar-se disso toda vez em que você estiver tentado a levar qualquer um dos seus problemas humanos para Deus. Pensar em termos de um corpo doente tornado sadio por Deus, ou de desemprego ser resolvido por Deus, ou de uma guerra ser interrompida por Deus, ou de seu candidato favorito ser eleito por Deus é loucura. As coisas dos homens, as coisas deste sonho de Adão - todo este mundo da existência - são desconhecidas para Deus. É isso que possibilita a cura. Doença não tem real existência; é desconhecida para Deus. Inevitavelmente, quando a doença e a angústia atingem uma Consciência que conhece esta verdade, elas decaem por causa do seu próprio nada.

Lembre-se sempre que, no mundo espiritual, ensinar e ser ensinado são atividades. Vá dentro da sua própria Consciência e ore a Deus. Ore para que seu instrutor e seu ensinamento sejam revelados a você. Ore: “Pai, revela-me um instrutor, leva-me a um professor”.

A importância e propósito do ensino do Caminho Infinito é despertar sua Alma, desenvolver as capacidades da Alma do seu próprio Ser. Você deve selecionar um instrutor da Verdade Espiritual com muito mais cuidado do que você selecionaria qualquer outro tipo de professor. Não há nada mais sagrado do que o ensino espiritual.

Não há nada que faça mais para tirá-lo de um sentido de vida material e mortal do que o correto ensino espiritual.

Para os instrutores espirituais, ensinar é um ministério sagrado. Um instrutor deve viver tanto na consciência de Deus, a ponto de poder transmitir realidades divinas. Isso pode ser feito apenas a partir de um estado de Consciência que está atuando e vivendo esta Verdade. Do ponto de vista do aluno, o ensino espiritual é também um ministério sagrado, porque significa o desenvolvimento de sua própria Alma. Isto significa elevá-lo acima dos perigos, doenças e limitações da existência mortal. Portanto, ser liderado pelo Espírito. Faça dessa busca por seu professor espiritual um rito sagrado. Então, se você recebeu alguma instrução, ou encontrou um livro, fique parado ali por algum tempo; permaneça nisso; dê uma oportunidade disso trabalhar dentro de você.

Consciência Espiritual

O assunto deste livro é o despertar da Consciência. Isso significa Deus se revelando a você - Consciência Infinita e Indivisível revelando, manifestando a Si Mesma e aparecendo como Consciência Individual. Portanto, este trabalho é uma questão individual, e deve ser alcançado através do esforço individual - através do seu esforço. O sucesso virá na proporção em que você atinge alguma medida de Consciência Espiritual.

Consciência Espiritual é aquele estado de consciência no qual as crenças mundiais desapareceram em alguma medida. Consciência Espiritual, ou Consciência de Cristo, é esse estado de Consciência em que você não reage mais às coisas do reino exterior. Você é uma Consciência Espiritual Infinita. Você é a Lei para sua própria experiência. Nada externo, nada existindo como efeito - pode ter poder ou jurisdição sobre você. Você é a Lei para todo efeito. Portanto, quando você ama, odeia ou teme algo no exterior, você está hipnotizado, em um estado de consciência mortal.

Na cena humana, a coisa mais procurada que existe na terra é o dinheiro - primeiro dinheiro, então sexo. Estas são as coisas que o mundo, como mundo humano, procura mais, com tanto empenho. A consciência mortal coloca valor na nota de um dólar e diz: "isso vai fazer muito por mim". Mas a Consciência Espiritual não acredita nisso. Ela conhece a verdadeira natureza do suprimento: "a provisão é a minha Consciência. É a Consciência de Deus individualizada como eu. Independente do que a minha necessidade possa parecer ser, se é uma nota de um dólar ou um iate, deve se desdobrar, se manifestar a partir do infinito de minha própria Consciência. Portanto, não levo em conta e nem penso numa nota de um dólar ou num iate".

Esta é a atitude que você deve aprender a tomar, e é a atitude que você deve praticar até que se torne realidade. Humanamente, essa atitude não é natural para o adulto. Pelo contrário, para uma criança é inteiramente natural. Uma criança vai jogar uma peça de ouro de vinte dólares pela janela, porque ele ainda não aprendeu a atribuir valor a tais coisas. Seu senso de valor é amor, o amor que ele tem por sua mãe e seu pai, e o amor que eles têm por ela. Esse é o seu suprimento, e ela sabe disso. Enquanto existe aquele amor entre filho e pais, a comida diária, a roupa e a casa fluem como coisa natural. Portanto, o amor é o sentido da provisão da criança. Então, conforme ela cresce para fora desse sentido de amor, seu sentido de oferta muda, e torna-se cinquenta centavos ou um milhão de dólares.

Devemos retornar à mesma confiança infantil que tivemos em nossos dias de infância. O Mestre disse nós que devemos nos tornar "como criancinhas". Vamos voltar àquele ponto em que não mais confiamos em notas de dólares para nosso suprimento, mas vamos começar a entender que o Amor, a Consciência, ou a Espiritualidade é o nosso

suprimento, e que enquanto tivermos a presença do Amor, teremos todas as coisas acrescentadas a nós. Esse é um passo no desdobramento e revelação de Deus – a Divina Consciência aparecendo como Amor e atendendo às nossas chamadas necessidades humanas. Você pode facilmente entender que, por um tempo, toda vez que você lida com dinheiro, você precisará conscientemente lembrar-se de que isso não é suprimento, mas sim o efeito do Amor; é o efeito da Presença de Deus aparecendo como sua Consciência. Desta forma, você irá desenvolver gradualmente, dentro de si mesmo, uma atitude que reconhece que a nota de dólar não é a realidade do seu sustento.

Um exemplo disso é o caso do casal hindu que assumiu a vida espiritual, com suas tigelas de esmolar como parte típica de seu caminho. Um dia, enquanto caminhavam pela estrada, o marido na frente e a esposa logo atrás dele, o homem se agachou, pegou alguma coisa da terra, esfregou em seu manto e guardei o objeto no bolso. A esposa rapidamente perguntou o que ele havia encontrado. Quando ele mostrou-lhe um diamante, sua repreensão foi rápida e afiada: “Estamos vivendo a vida espiritual. Em que é o diamante de maior valor que a sujeira que você retira do diamante?” Não, o valor não está no diamante. O valor está em nossa Consciência, que é a substância, a forma, o princípio e a lei para o diamante. Como “Eu” existo - e esse “Eu” é Deus - Eu sou a lei de produção de qualquer forma necessária, do que é a minha necessidade.

Todo o Poder Está na Consciência

Vamos supor que alguém ligue e diga: “estou doente, preciso de ajuda”. Agora, até agora, quando alguém disse “eu não me sinto bem”, você provavelmente negou imediatamente, mas nós vamos aprender a não negar isso. Nós não vamos colocar um “muro” contra a doença. Em vez disso, nossa resposta será: “o que é isso? É poder? É uma presença? É realidade? Ou Todo o Poder é a consciência do indivíduo, que é a lei da saúde? E esse crescimento do distúrbio, essa dor ou essa limitação, é uma lei? Não, claro que não é!”

Desde o começo, essa é a nossa realização com cada súplica, com cada chamada que nos é feita por ajuda. Podemos nos encontrar dizendo: “E então?” ou qualquer outra coisa que nos ajude a concordar com o nosso adversário. O princípio da cura é: “concorde com o teu adversário”. Você não pode lutar contra qualquer coisa com a qual você concorda. No momento em que você luta, combate ou se posiciona contra qualquer queixa que vem a você, você está construindo um adversário, ao invés de entrar em acordo com o que parece ser um erro, mas que, na realidade, é apenas uma ilusão - se é que pode haver realidade numa ilusão. No momento em que você luta ou combate o erro de qualquer forma, você o configura como algo que deve ser removido, e não há como dizer quanto tempo a cura vai demorar. As únicas curas instantâneas são aquelas que acontecem quando a consciência do praticante sabe, quando o praticante está

convencido de que não há poder ou presença na coisa que alega ser uma manifestação errônea.

Existe cura possível enquanto você acredita ou tenta curar uma condição? Não, a cura vem no reconhecimento de que a Consciência do Indivíduo é Deus, ou que Deus é a Consciência do Indivíduo. Assim, a Consciência do Indivíduo é a Lei para todas as condições. Na linguagem bíblica, “maior é aquele que está em você do que aquele que está no mundo”. A Consciência, Deus - a Consciência do Indivíduo - é sempre a Lei; é sempre a Presença; é sempre a Realidade. Se algo aparece externamente, é apenas um efeito e, como efeito, não pode ser lei. Como efeito, não pode ser causa. Como efeito, não pode ser poder. Nenhum efeito no mundo tem poder sobre outro efeito: isso é uma lei espiritual.

A Consciência é Todo o Poder. Todo o Poder vem do Alto. Deus deu domínio ao homem. Em outras palavras, Deus, a Consciência Universal, deu ao homem, a consciência espiritual individualizada, todo o poder sobre tudo o que existe no reino do efeito, seja uma pequena flor ou um planeta no céu.

No momento em que você reconhece algo no reino do efeito como tendo domínio sobre você, você faz disso uma lei para si mesmo, e você sofre com isso até reverter sua posição e perceber que é impossível que Eu, a plenitude de Deus manifestada, o Infinito Filho de Deus, Eu, a quem Deus disse: “tudo o que eu tenho é teu”, esteja à mercê de qualquer coisa no reino exterior, de qualquer pessoa, de qualquer condição ou qualquer conjunto de condições.

Quando você percebe que Deus, a Consciência Divina e Infinita, é a Consciência do Indivíduo, e é a Lei para o universo, você toma posse de sua vida, e passa a ter algum grau de domínio sobre ela. Caso contrário, você é vítima de alguma forma particular de governo, de uma certa quantidade de dólares, ou de germes, infecção ou contágio. Apenas no grau em que você pode perceber a sua Unidade com Deus, apenas no grau em que você pode perceber que você é a própria Presença de Deus, agindo como uma Lei para o seu universo, só nesse grau, você pode alcançar domínio sobre sua existência!

Onde Deus está, eu estou: “Eu e meu Pai Somos Um... O lugar onde eu estou é terra santa... Se eu faço a minha cama no inferno, “Eu”, Deus, estou lá. E Isso que Eu sou é uma Lei para tudo que aparece como universo externo, ou como o universo do efeito.

Desistir do nosso medo de qualquer coisa no mundo do efeito é o primeiro passo para alcançar a Consciência do Cristo. A Consciência do Cristo não tem medo de uma doença ou pecado, não tem medo dessas coisas. Diz apenas: “nem eu te condeno: vai e não peques mais”... “Quem te impediu”... “Pega tua sua cama e anda”... E por quê? Porque

assim concordamos com o adversário e reconhecemos que o Único Poder é a Consciência do Indivíduo. Toda vez que você vê pecado, falta ou limitação na cena externa, em vez de saltar para dar um tratamento, diga: “não, você não está me enganando! Você existe como um efeito de um tipo ou outro, mas você é apenas os trilhos da ferrovia juntando-se no horizonte, e se eu pudesse ver você como você é, as faixas estariam nos seus lugares corretos. Meus olhos não estão mais me enganando”.

Não dê tratamentos! Não dê tratamentos a Deus e ao Seu universo! E lembre-se que não há outro! Tratamentos, em si, não têm valor. Ninguém em toda a história da metafísica já mudou uma condição da realidade por meio do tratamento. Nem uma única melhoria foi feita em todo o Reino Espiritual através do tratamento. Tratamentos não têm valor, mas a oração sim.

Ore sem cessar, porque a oração é o desdobramento da sua própria Consciência. Oração é Deus revelando-se a você. A oração é Deus revelando Sua Verdade à sua Consciência Individual. A oração é a revelação da Realidade Divina à nossa Consciência Individual. Voltando-se para dentro, observando, sempre ouvindo a Realidade Divina, este é o segredo da Vida Espiritual. E esse é o segredo que, em última análise, revela Deus a nós como nosso Ser Individual e como nossa individualidade individual. Nesse interior, e somente nele, encontra-se harmonia, paz, alegria, poder e domínio.

O universo espiritual deve agora se desdobrar para você. Não se preocupe nem se perturbe com o que está acontecendo no mundo humano. Com isso, eu não quero dizer que você deveria esconder sua cabeça na areia. Você ainda prossegue com seus assuntos, fazendo as coisas de acordo com seu mais alto senso de retidão. Mas você não deve ter nenhuma preocupação com os resultados de seus esforços, quando passa a viver neste sentido.

Lembre-se disso: existe um universo invisível e inefável. Isso é o que você está procurando. “Carne e sangue não poderão herdar o Reino de Deus”. Mas não é dito “carne doente e sangue doente”; apenas diz “carne e sangue”. Nada que existe como forma pode herdar o Reino de Deus. Nada daquilo que existe para o seu sentido mortal pode ser levado ao Reino de Deus. Nós estamos dedicados, agora, não a tentar melhorar as condições humanas, mas sim à revelação de Deus e do universo espiritual, manifestando-se como nossa Consciência Individual.

Existe um universo infinito e invisível. Existe um mundo de idéias espirituais, mas este mundo não tem relação com o mundo que podemos ver, ouvir, tocar, provar ou cheirar. Tudo o que estamos conscientes no mundo dos sentidos é a visão distorcida da Ideia Divina, do Universo Real, que estamos vendo “através de um vidro, sombriamente”. Bem onde nós parecemos estar, Deus está. Onde todos os fenômenos mortais parecem ser, o

universo espiritual é. Nós estamos apenas vendo "através de um vidro, sombriamente", chamando isso de mortal e material, mas em sua verdadeira essência, é Espiritual e Divino.

A Consciência Aparece Como Pães e Peixes

“Depois disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galiléia, que é o de Tiberíades. E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos. E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos. E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes comerem? Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer. Filipe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco. E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? E disse Jesus: Mandai assentar os homens” (João 6:1-10).

A aparência foi de escassez e limitação material. A primeira resposta da maioria de nós em tal situação é: “eu tenho apenas cinquenta centavos, e eu preciso de cinco dólares”. É nesse ponto que o sentido material começa a se preocupar com o que o mundo chama de úlceras. Em nosso ensino, fazemos como o Mestre fez. Instantaneamente, nos afastamos da cena, da imagem. Será que cinquenta centavos ou cinco dólares realmente atendem a nossa necessidade? É isso o suficiente para atender as nossas necessidades? Ou é a Presença de uma Divina Consciência aparecendo como Consciência Individual? Não é isso que vai atender a nossa necessidade, e nada mais?

Se você se lembrar desta lição, nunca mais olhará para pães e peixes, ou moedas e contas, ou julgar a profundidade do universo ilimitado de Deus pelo sentido limitado e por números finitos. Descobrimos não como pegar alguns pães e peixes e multiplicá-los, mas descobrimos verdadeiramente a Lei do Amor.

O sentido finito começará com cem dólares e você dizendo: “quando eu tiver um milhão de dólares...” Não importa o quanto você multiplique pães e peixes - ou dólares, você nunca ficará satisfeito. A satisfação vem somente quando você pode olhar para o que você tem no reino externo e dizer: “essa não é minha necessidade. Minha necessidade é o reconhecimento de que, dentro de mim, está o Reino de Deus, que, dentro da minha Consciência, está o Universo Espiritual, e que, a partir da profundidade da minha Consciência, flui a infinidade do meu Ser”. Não tem nada a ver com pães e peixes.

Chegar a esse estado de consciência requer prática, porque, repetidas vezes, seremos tentados a olhar para os pães e peixes e dizer: “eu tenho, ou você tem”; ou “eu não tenho; eu quero”. Então, é quando devemos lembrar de não sermos tentados, mas de

nos afastarmos dos números, valores e graus e percebermos: "nada lá fora vai atender a minha necessidade. Nenhuma quantidade de coisas vai suprir a minha necessidade. Minha necessidade só pode ser satisfeita pela realização do Infinito de minha própria Consciência.

E então estaremos morrendo diariamente para o sentido material e mortal, e renascermos do Espírito. Em outras palavras, o Espírito se tornará a substância tangível de nosso universo para nós. A consciência se tornará a substância tangível - a forma e a quantidade de tudo no reino externo. E porque a Consciência é infinita, a aparência será infinitamente manifesta. A Consciência Infinita não pode aparecer como apenas uma ideia, ou como duas ideias, ou mesmo como mil. Deve aparecer como todas as ideias que você poderá precisar por toda a eternidade. Não pode aparecer como um número ou dois. Deve aparecer como todos os números de que você necessitará a partir de agora, por toda a eternidade. Nós não estamos usando a Verdade Espiritual para multiplicar alguns pedaços de matéria. Estamos nos afastando da crença de que há presença e poder no exterior, e voltando-nos para o nosso entendimento de que a Consciência Infinita está aparecendo como nossa Consciência Individual.

Reconhecendo a Fonte

E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil. E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam. (João 6:10-11).

Por que ele deu graças? Por que isso fazia parte do ritual? Você sabe que ele não estava sob ordens para dar graças a alguém, por isso, em dar graças, ele deve ter colocado o princípio em operação.

Dar graças é um reconhecimento da Fonte. Dar graças é um reconhecimento da causa. Então, quando dizemos "obrigado, Pai, eu sou", estamos mostrando a nossa convicção de que nosso suprimento não vem de qualquer ser humano, mas que vem do Pai. Não vem da inteligência, engenhosidade ou personalidade humana. Isso sai do Pai. Então, dar graças é um reconhecimento da Fonte que é a Consciência. Sem o reconhecimento de que a Consciência é a Fonte, não pode haver demonstração. Quando reconhecemos Deus, a Infinita Consciência do nosso Ser, como a Fonte de tudo o que vem para nós, então o nosso "obrigado, Pai" é o nosso reconhecimento da nulidade da individualidade humana e do esforço humano. É um reconhecimento da Presença e Poder de Deus como a fonte de tudo o que vem a nós como o cumprimento de todas as necessidades.

Em todos os caminhos de sua experiência, a gratidão desempenha um papel muito maior do que você talvez tenha percebido. A gratidão não é algo que diz respeito à outra

pessoa. É o seu relacionamento, o seu contato com Deus. É a sua União individual com Deus. Na verdade, você nunca precisaria dizer "obrigado" a outra pessoa que tenha sido uma via ou canal para o bem chegar a você. Claro que o fazemos, como uma forma de cortesia, mas a menos que essa expressão exterior de gratidão seja acompanhada pela percepção interna de que Deus, nossa Consciência, é a fonte disso pelo qual estamos agradecidos, estaremos sendo gratos à fonte errada, e perdemos a essência do verdadeiro sentido de gratidão. O "obrigado, Pai" de Jesus era o seu reconhecimento silencioso de que Deus é a causa e o efeito de toda e qualquer quantidade de pães e peixes.

“E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-nos, pois, e encheram doze alcofas de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte. E, quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar. E, entrando no barco, atravessaram o mar em direção a Cafarnaum; e era já escuro, e ainda Jesus não tinha chegado ao pé deles. E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava. E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram. Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais” (João 6:12-20).

Do que eles estavam com medo? De algo externo, de algo na forma de um efeito - em outras palavras, de uma tempestade, de vento e ondas. E qual foi a sua resposta a essa tempestade, a resposta para todas as tempestades? “Não tenha medo; sou eu” Esse Eu é Deus, a Consciência Divina, aparecendo como Consciência Individual ([Dom Emanuel, arquiabade dos beneditinos em Salvador/BA, fez um comentário interessantíssimo em uma homilia. Segundo ele, Jesus Cristo dizer “sou eu” não é uma tradução adequada. Segundo ele, Jesus teria dito “Eu Sou!”, o Nome de Deus, o mesmo revelado a Moisés no Monte Horeb. E diante do Nome de Deus, toda a manifestação teria se curvado e acalmado. Em tempo, a Ordem do Beneditinos tem a reputação de ser talvez a ordem mais culta e erudita de todas](#)). Portanto, para toda "tempestade" que entra em sua experiência, em vez de procurar algo com o qual detê-la, fique firme e diga: “não tenho medo. Sou Eu”. Eu, Deus, aparecendo como Consciência Individual, deve ser a Lei até para tempestades, ventos, ondas, vulcões ou até mesmo bombas atômicas.

No Caminho Infinito, estamos retirando todo o poder e presença do mundo externo, seja em dólares, pães, peixes, tempestades, pecado ou doença, e estamos atribuindo esse Poder a quem de fato ele pertence - a Deus, aparecendo como minha Consciência

Individual e sua Consciência Individual. Pois Eu, este Eu que eu sou, é a Lei para toda tempestade.

Sim, eles vieram novamente por pão, mas eles viram o milagre? Eles viram que foi a Consciência que produziu pão? Eles estavam interessados nisso? Não, não estavam. Eles estavam interessados apenas em obter mais pão e mais peixe. Sua atenção estava centrada nas coisas do mundo, em odiar, amar, temer e desejar as coisas do mundo.

Alcançando a Consciência Espiritual

Isso leva à afirmação: “Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir”. Não há nenhum sentido em sermos alimentados pelo Divino Mestre e, em seguida, voltamos amanhã para ser alimentados novamente. Quando você testemunhou uma cura, você diz: “agora revele-me o segredo, diga-me qual é o milagre. Eu não quero ver efeitos; preciso ver o milagre em ação!”

Por favor, observe este ponto. Observe que seus sentidos não se tornam hipnotizados pela magnitude da demonstração, a ponto de você esquecer de perguntar: “qual é o milagre da demonstração? Qual é a causa da demonstração?” Devemos deixar que Deus, a Consciência do nosso Ser, seja a medida de nossa demonstração. Nossa Consciência, sendo infinita, deve aparecer como pães infinitos e peixes, como uma quantidade infinita de dólares, como casa infinita, atividade infinita.

E agora chegamos à essência do nosso trabalho. Depois que Jesus lhes respondeu: vos digo que me buscais, não pelos milagres”, lemos mais adiante: “trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará...” Não trabalhe, não estude, não medite por um efeito. Não viva num mundo de pensamentos e coisas. Trabalhe pelo estado de Consciência que lhe trará a eternidade de sua mente e corpo, seu bolso, sua casa, vida familiar e relacionamentos humanos, bem como assuntos nacionais e internacionais.

A Consciência Espiritual não coloca seu valor na “carne que perece”. Coloca seu valor na Consciência, que é a Lei da Vida, e que toma a forma da “carne que perece”. Jesus não disse que não deveríamos ter essa carne. Ele disse que o Filho do homem lhe daria a verdadeira carne, e é por essa carne que devemos nos esforçar por esse estado de Consciência.

O propósito do nosso trabalho é a revelação de um novo tipo de homem, a revelação dentro de nós mesmos, do homem espiritual que realmente somos. A maioria de nós não está feliz com o que vê e o que parece ser. Nunca seremos felizes, até que voltemos ao homem que realmente somos.

Então a luta entre o Espírito e a carne, que tem acontecido durante todo o tempo, chegará ao fim. O fim desta luta e a abertura da consciência ao desenvolvimento espiritual tornou-se mais do que uma vaga esperança quando os mestres espirituais começaram a introduzir Deus como uma possibilidade em sete dias por semana – e, de fato, não como uma possibilidade, mas como uma necessidade nos sete dias por semana. O mundo agora aspira por um novo tipo de homem, em cuja consciência não há guerra, nem nada que produza guerra.

E isso realmente é um milagre.

“Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou” (João 6:28,29).

Essa é uma das maiores afirmações da Bíblia: “...que creiais naquele que Ele enviou” A quem Ele enviou? A Si Mesmo, como sua consciência e como a minha! Deus individualizado como o Filho! Deus enviou a Si Mesmo em manifestação como você e como eu. Você deve aprender a acreditar em sua própria consciência como sendo a Consciência de Deus aparecendo como sua própria Consciência. É assim que você aprenderá a fazer as obras de Deus. Não há nada de errado fazer essas obras, porque ele disse que poderíamos fazê-las. Ele poderia ter dito: “oh, pobres almas!”, mas ele disse: “...que creiais naquele que Ele enviou”. Acredite que a Divina e Infinita Consciência, chamada Deus, foi enviada ao mundo como sua Consciência.

Carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, e porque você tem lidado com carne e sangue por toda a sua própria experiência, você não entrou no céu. Você deve agora afastar-se de toda preocupação com carne e sangue e começar a entender “a quem Ele enviou”. Quando você começar a acreditar, realmente e verdadeiramente acreditar que Deus é a sua Consciência, que tudo vem da Consciência Divina que você é, e não de fora, não de efeitos, você estará no primeiro degrau da escada do desenvolvimento espiritual.

“Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu. Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo” (João 6:30-33).

Então, o que ele é? É um homem ou é sua consciência? É a Consciência Divina aparecendo como sua Consciência Individual, dando Vida a seu corpo, sua posição, sua casa. O Pão de Deus é infinito, é a Consciência Divina aparecendo como sua Consciência Individual – Deus em desdobramento e revelação de Si Mesmo, como seu

Ser Individual. Se você sabe disso, você realmente pode acreditar em Deus e confiar que dele toda questão da vida surgirá – todo suprimento, toda paz, todo domínio.

“Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão. E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede” (João 6:34,35).

O mundo pensa que “Eu” significa um homem chamado Jesus Cristo, que viveu dois mil anos atrás. Mas esse Eu é Deus, o Ser Infinito, aparecendo como Ser individual. “Eu sou o Pão da Vida”, e, portanto, o lugar onde estou é terra santa, porque Eu estou ali. Não é uma coisa incrível? A Consciência Espiritual se individualiza como você! O mundo tem dito o que Jesus Cristo é ou foi, mas como isso pode nos ajudar se Jesus é assim como dizem, e eu não sou esse Eu?

“Mas já vos disse que também vós me vistes, e contudo não credes. Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:36-38).

Você não pode ver que isso é a verdade para nós, que nosso único propósito é fazer a “vontade daquele que me enviou”? Ninguém poderia ser atraído por uma pessoa, agora ou dois mil anos atrás, por algum tipo de mensagem pessoal que ele tivesse de sua autoria. A menos que você possa ver, não só que este Eu, o escritor destas palavras, veio para fazer “a vontade daquele que me enviou”, mas também que tal é a sua função na vida, você terá perdido o sentido de todo esse trabalho.

O Propósito da Vida

Isso nos leva a um dos maiores assuntos do mundo: com que propósito nascemos? Não é possível que cheguemos a esta experiência apenas com o propósito de ganhar a vida, fazendo trabalho doméstico, contabilidade, ou qualquer que seja a nossa sorte na vida, tudo pelo privilégio, enfim, de nos deitar para morrer. Fazer apenas essas coisas significa que ainda não encontramos nosso destino.

No momento, entretanto, em que você identifica a Deus, a Consciência Infinita, como sua Consciência Individual, você rompe com seu ambiente, independente de quão limitado possa parecer ser. E então vem o impulso: “devo descobrir qual o meu propósito na Terra”.

Existe um propósito elevado aqui para todos nós. “Não está escrito em vossa lei... Sois deuses?” O Mestre Sempre tentava elevar dessa falsa sensação de individualidade para sua Verdadeira Identidade, Deus, que você é. Jesus estava dizendo ao seu povo para ser exatamente o que ele era.

“A vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna” (João 6:40).

Se você pode realmente ver ou sentir Deus trabalhando através de alguém, então, você deve reconhecer que o que é verdade sobre ele deve ser verdade para você, porque a experiência dele era como a sua, até que o Espírito o tocasse. O propósito da Verdade Espiritual é elevar você a uma compreensão de sua Verdadeira Identidade. Se você pode acreditar que testemunhou um traço de Consciência Espiritual, Deus, emanando de qualquer instrutor espiritual, então você acredita que “o Filho” está nele e, no minuto em que você acredita que “o Filho” está nele, você mesmo é salvo.

Você é elevado para que você saiba a verdade sobre ele, a qual é verdade sobre sua própria identidade. Caso contrário, isto não seria verdade de modo algum. Deus não faz acepção de pessoas.

Olhe para trás na história de todos os líderes espirituais e você descobrirá que algo aconteceu em suas mentes domésticas ou cotidianas de trabalho, algo que os despertou para o fato do Cristo como seu próprio Ser, o fato de seu próprio Ser como o “Filho”.

“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6:40).

Que a compreensão do “Filho” interior levante seu próprio Ser até aquele ponto em que você pode concordar que qualquer coisa que já tenha sido verdadeira sobre os líderes espirituais do passado é a verdade sobre você, porque é o mesmo Eu aparecendo como você e como eu.

Os judeus então resmungaram contra ele, porque ele disse: “Eu sou o Pão que desceu do céu”. Como os seres humanos odeiam ouvir isso! Como isso os antagoniza, ouvir alguém dizer: “Eu tenho algo de Deus em mim. Eu sou a própria Presença de Deus”.

Eles se ressentem disso porque sentem que alguém está se colocando como maior ou separado do resto deles, sem entenderem que ele está apenas estabelecendo um princípio para que todos o adotem.

“Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam: Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu? Respondeu, pois, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus” (João 6:41-45).

Você vê isso? Jesus eleva e glorifica o Cristo nele, mas então ele se vira e diz: “e todos serão ensinados por Deus”. Mais uma vez, ele está minimizando a condição humana.

O propósito de nosso estudo é que Deus possa revelar-se como nossa Consciência Individual: Eu Sou a Palavra que se torna carne. O começo da sabedoria é quando nós tiramos nossa atenção do mundo exterior, do mundo do efeito ou da aparência, e começamos a perceber que o poder não está nele, mas em mim, no Eu. Todo Poder é dado a mim. Eu tenho domínio sobre tudo o que aparece no mundo do efeito. Em vez de ministrarmos tratamentos, vamos ver se não podemos sorrir, pelo menos interiormente – não abertamente, para não ofendermos ou parecer que minimizamos o sofrimento de alguém – mas sim sorrir interiormente, no sentido de “sim, mas eu sei que não há poder na aparência. O poder está em mim, na consciência individual, seja o indivíduo este ou aquele. Deus, a Consciência de qualquer indivíduo, é o Poder. Eu não mais odeio, temo ou amo o que aparece do lado de fora, ou o que o homem mortal ou o efeito mortal podem fazer comigo”. Pare de dar poder a números, a pães e peixes, porque eles não têm poder. “Eu Sou o Poder”. Deus, a Consciência Divina, aparece como meu suprimento espiritual infinito, como meu corpo espiritual infinito.

Importância do Estado de Consciência do Praticante

Quando você se volta para um praticante por ajuda, o que você acha que é isso que atende à sua necessidade? Você tem alguma ideia de por que, como, ou através de qual processo, você espera a cura? É uma fé cega, uma confiança no praticante, ou uma confiança em Deus? Ou você reconhece que a cura é feita pela consciência do praticante? Quando você pede ajuda a um praticante, essa ajuda chega porque o praticante chegou a esse estado de consciência em que o mal, ou erro, de qualquer nome ou natureza, perdeu seu poder.

Se você pedir ajuda de alguém que acredita que uma dor é algo para se ter medo, ou que o erro é algo para odiar ou temer, você não terá cura. Mas quando você pede ajuda de um praticante que não tem medo de germes, infecção ou contágio - que sabe que germes, infecção ou contágio não existem como poder, mas apenas como efeitos - você terá uma cura. É o estado de consciência do praticante que cura.

Alguém pode perguntar: "Onde está Deus em tudo isso?" Na consciência, claro. É onde Deus está. Deus é aquela Consciência que realmente sabe que não há nada oposto a ela. Deus é esse estado de consciência dos praticantes que não teme, odeia, nem ama erros de qualquer forma: então, e só então, o praticante é capaz de curar.

O praticante que tem medo de doença, sente-se repugnado com essa ou aquela forma de pecado, ou critica e condena o alcoólatra ou o sensualista, não está evidenciando um estado de consciência de cura. O estado de consciência do praticante é agente de cura apenas na proporção em que seu estado de consciência perdeu seu medo, ódio ou amor ao erro, seja qual for seu nome e natureza. Se temermos uma certa condição e

acreditarmos que ela tem poder de matar, não poderemos curar. E vamos entender agora que não há Deus sentado, esperando para aceitar o trabalho por nós.

Deus é Consciência Divina Infinita, na qual não há pecado, doença ou morte. Esse é o estado de consciência do praticante, na medida em que essa verdade é reconhecida. Ninguém chegou a superar totalmente a crença de que há poder e presença na matéria, embora Jesus tenha conseguido mais do que todos os outros. Há outra coisa a ser considerada neste momento. Você pode se perguntar por que é que você pode ir a um praticante um dia e ter uma cura instantânea, e então, numa próxima vez, você pode ter que voltar quatro ou cinco vezes antes de a cura aparecer. Isso é porque o praticante, nesse momento particular da cura instantânea, está em tão elevado estado de consciência que ele não está mantendo nem ódio, medo, nem amor pela aparência exterior. Já no pedido de ajuda seguinte, as sugestões mesméricas do mundo, chegando até ele através de manchetes de rádio ou jornais, ou por causa de problemas familiares, pode tê-lo arrastado para um nível mais baixo de estado de consciência.

O sistema econômico sob o qual estamos vivendo hoje não é o mesmo que era no tempo de Jesus. Então, foi possível para Jesus pegar seu manto branco e subir ao topo da montanha por quarenta dias, e depois voltar e curar as multidões. Se pudéssemos fazer isso hoje, nós também poderíamos curar as multidões. Mas o praticante médio não pode fazer isso. De fato, os pacientes, eles mesmos são parcialmente responsáveis por este estado de coisas. Eles tendem a se ressentir quando o praticante não está disponível quando eles querem. Eles querem ser capazes de encontrá-lo vinte e quatro horas por dia, nos sete dias da semana e, portanto, em certa medida, ajudam a bloquear curas instantâneas. Eles não permitem que o praticante permaneça no auge da consciência necessária para trazê-la. Um praticante faria um trabalho muito melhor se pudesse ir embora, em intervalos frequentes, por dois ou três dias de cada vez. Não há mistério ou milagre sobre a cura.

A cura é o resultado direto da consciência daquele a quem você se dirige. Quando você procura ajuda, você procura a consciência do praticante. Se os praticantes estivessem sempre no estado de consciência do Deus Infinito, então toda vez que você procurasse ajuda, você teria uma cura instantânea. É só porque não conseguimos esse estado de consciência e não o mantemos que as curas não acontecem.

Você vai curar em proporção à sua consciência desta verdade: Deus, não a sua mente humana pensante, é a sua Consciência Divina. Quando você é chamado a prestar ajuda, volte-se instantaneamente, sem hesitação, à sua mais alta compreensão, sabendo que a ajuda chega de acordo com o grau de sua percepção de Deus como sua Consciência Individual, uma consciência que nada sabe sobre o erro em qualquer forma, e, portanto, não odeia, nem teme e nem ama.

Na medida em que você estuda e medita, a Verdade, Deus, revela-se como sua Consciência Individual.

2 – PAZ

Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14:27).

Minha Paz, a Paz de Cristo! Mais curas foram trazidas através do silêncio absoluto do que através de todos os argumentos que os metafísicos inventaram em toda a história do mundo. Quando você é chamado a prestar ajuda, sente-se e fique em Paz. Não se ligue a pensamentos, apenas sente-se e espere. Espere. Seja paciente e espere a Paz do Cristo descer sobre você. Nesse momento de Paz, sem uma palavra, você testemunhará a cura.

O único valor que um tratamento tem é nos elevar a um ponto ou lugar na consciência onde estamos prontos para a Consciência Espiritual se manifestar. Estamos agora em uma posição diferente daquela em que nos encontrávamos, quando estávamos trabalhando com tratamentos. Nós chegamos a um nível da consciência onde estamos prontos para o próximo degrau, mais alto. Mesmo se argumentos mentais, afirmações e negações foram necessários para nós nos primeiros dias do nosso trabalho, agora podemos descartar essas formas.

Aprenda a sentar-se e relaxar. Se o caso é pecado, doença, morte ou desemprego, se é ou não é sério, sente-se e relaxe. Não tente "manipular" o caso. Não tente "trabalhar" nele. Não tente "tratá-lo". Sente-se e, em silêncio, crie uma espécie de vazio para Deus, para o Cristo, atuar. Sente-se e renuncie ao pensamento de que a mente humana é curadora: Cristo é o Curador. A essência de todo o trabalho que estamos fazendo é esta: Deus é. Deus é, então deixe Deus trabalhar em nós e através de nós para o seu próprio fim, e como sua própria criação. Em vez de continuar a usar as palavras, Deus, Deus, Deus, permita que a percepção real de Deus faça o trabalho, visto que Deus é.

“Minha Paz vos dou, não como o mundo dá”. O mundo pode nos dar um certo tipo de paz. Pode nos dar uma ausência de barulho, um lugar quieto de algum país ou uma viagem pelo oceano. Essa é a paz que o mundo pode dar. As pessoas viajam para lugares distantes, mas viajam consigo e voltam para casa com elas mesmas. Não podemos, nenhum de nós, fugir de nós mesmos. Se tivermos um problema, nós o levamos conosco, onde quer que formos.

Temos que parar com todos esses esforços fúteis. A mente humana não é o Cristo. Por muitos anos, esforços mentais foram tentados. As palavras da Bíblia são: “meus

pensamentos não são os vossos pensamentos, nem vossos caminhos os meus caminhos”. Qual o proveito, então, de todo esse “pensamento” que produzimos? A verdade é que a mente humana não participa de nenhuma cura. O único fator no trabalho de cura espiritual é o Cristo. Cura Espiritual significa que a cura vem da Consciência de Cristo percebida e realizada por alguém, em vez de argumentos mentais ou meios externos, como medicina ou cirurgia. “Minha Paz eu vos dou”. Naquela Paz que “ultrapassa todo entendimento”, na quietude, no silêncio, a Paz de Deus, o Poder de Deus se manifesta, e faz as obras.

Em nosso trabalho, muitas pessoas parecem vir querendo apenas pães e peixes, em vez de procurar Deus mesmo. Com isso, não precisamos nos preocupar. Nós não devemos nos preocupar com o que eles parecem querer. Nós apenas “cantamos a nossa música”. Aqueles que podem recebê-la, o farão; outros podem não estar prontos. Você descobrirá que mais curas ocorrem através de um sorriso, através do simples reconhecimento da Presença de Deus, do que jamais acontecerá através de qualquer esforço mental; e elas serão as curas mais puras, mais doces e mais duradouras, porque elas serão a descida do Espírito Santo, do próprio Cristo, entrando na Consciência e dissipando os erros do sentido.

Paz: um Estado de Não-Resistência ao Erro

O que é realmente necessário para “andar sobre as águas”, para dissipar a tempestade? É algum argumento mental, negação ou afirmação? Tudo o que Jesus disse para a tempestade foi: “Paz, aquieta-te”, e isso foi tudo - apenas “Paz, fique quieto”. Todos os que fizeram trabalhos de cura sabem que a cura ocorreu quando a sensação de Paz, a realização do Cristo, foi experimentada. Ele pode não saber como ou por quê; mas deixe-me dizer-lhe como e porque é assim. É porque o estado de consciência do praticante, naquela Paz, não lutou, não se opôs ou resistiu ao erro ou reivindicação. Essa é a razão para a cura.

Isso eu aprendi através de uma experiência real no primeiro ano da minha prática. Um homem que sofria de tuberculose foi levado ao meu consultório por um amigo dele. Quando eu concordei em ajudá-lo, ele mencionou a dificuldade que ele teve em comer alimentos sólidos por conta de inflamação das gengivas, e me pediu alguma ajuda para esta condição também. Eu assegurei a ele que o ajudaria com isso também, mas no meu entusiasmo de juventude, esqueci tudo sobre essa dificuldade. No entanto, na manhã seguinte, ele ligou e disse: “o que você fez comigo? Acabei de passar cinco minutos com uma escova de dentes rígida, um tempo maravilhoso, e antes eu nem conseguia mexer nos dentes, com tudo inflamado”.

Isso me deu algo para pensar. Foi minha primeira experiência com "esquecer" alguma coisa; mas minha segunda experiência veio logo depois, quando um telefonema veio pedindo ajuda para uma dor de cabeça severa. O paciente que estava no meu consultório, no momento em que a chamada veio, reconheceu a urgência da chamada e ao mesmo tempo resolveu partir. Antes de ela chegar à porta, o telefone tocou novamente, e a jovem que estava sofrendo da dor de cabeça relatou que a dor havia desaparecido.

Foi uma cura instantânea.

Tais coisas não acontecem a uma pessoa neste trabalho sem fazer com que ela questione: "como?" Ou estas coisas são acidentes, casos isolados que poderiam ter acontecido de qualquer maneira, ou elas revelam um princípio. Como eu estudei e observei de perto qualquer coisa, tudo o que ajudaria a revelar o segredo, aprendi isso: a cura não é provocada pela mente humana; isso é feito por um estado de consciência imbuído do Cristo. Consciência de Cristo é o entendimento de que a doença não existe como realidade, e não precisa ser combatida. O próprio ato de "esquecer" mostra que o praticante não leva isso muito a sério.

Aquele que está mostrando a Luz de Cristo, a Luz de Cura de Cristo, é aquele que não está fazendo do erro uma realidade, não o está evidenciando; mas, em um reconhecimento pacífico do fato de que Deus é a Vida do Ser Individual, silenciosamente percebe: "Não por força, nem pelo poder, mas pelo meu Espírito". Uma pessoa sentada em uma sala em silêncio, em estado de receptividade, pode ter aquele silêncio e aquela paz que ela experimenta sentida e percebida por uma sala inteira, cheia de pessoas. Imagine o que pode acontecer com pequenos grupos espalhados pelo mundo, todos mantendo esse grande poder de silêncio!

Se a sua consciência está imbuída de silêncio, de Paz, então ela está imbuída de Poder. A cura ocorre através da consciência do praticante. O estado de sua consciência determina a cura daqueles que vêm até você; não que o Poder de Cura seja seu, como pessoa. O Poder de Cura é a Presença de Deus, o Espírito de Deus, aparecendo como consciência individual. Você não tem esse poder de cura, a menos que tenha uma consciência que seja uma Unidade com o Amor Divino, uma consciência que esteja em harmonia com a "Paz que ultrapassa todo o entendimento".

Quando você sai para o mundo dos negócios, se você realmente quer ser bem sucedido - se você quer vender algo, comprar algo ou levar à consumação qualquer tipo de transação comercial - faça o que você faz com a cura: esteja em Paz em sua consciência.

Não saia com uma consciência temerosa ou duvidosa, ou com uma consciência impaciente; senão, você vai transmitir esse estado de sua consciência para aquele com quem você faz negócios, e ele também vai sentir isso. Vá com esse silêncio em seu coração, vá em estado de Paz. Se necessário, antes de fazer seu contato para os negócios, saia para algum lugar por um minuto ou dois, sente-se e tenha aquela sensação de Paz, antes de começar. Então veja o que essa sensação de Paz fará; veja o que já fez. O estado de Paz em sua consciência é um estado de receptividade.

Paz: a Experiência de Deus

Finalmente, vamos aprender o maior de todos os segredos - o segredo que até agora tem sido conhecido apenas para alguns poucos - o segredo do que Deus é. Se estudarmos as escrituras, se estudarmos as filosofias e ensinamentos religiosos do mundo, é provável que cheguemos à conclusão de que Deus é algo muito distante, algo que raramente é contatado, e algo que muito raramente responde a oração de acordo com nossos desejos ou necessidades. Por não ter o mundo conhecimento do que Deus é, continua, geração após geração, rezando por paz no mundo sem conseguir, orando pela prosperidade individual e não conseguindo, orando pela vida, saúde, imortalidade, ainda sem alcançá-los.

Se somos cristãos, devemos pelo menos saber onde Deus está, porque Jesus nos disse que “o Reino de Deus está dentro de você”. Somente isto já teria sido uma fundação maravilhosa, se tivéssemos acreditado. Se nossos pais, avós e outros que nos precederam passassem os últimos dois mil anos buscando o “Reino de Deus interior”, então, a essa altura, ele já teria sido encontrado e manifestado. Mas, em vez disso, todas as gerações que nos precederam recorreram a alguns mestres em um tablado, voltaram os olhos para os céus ou olharam em todas as direções, exceto a que lhes foi dita: olhar para dentro. Chegou a hora, neste século, de começarmos a procurar por esse Reino dentro de nosso próprio Ser, pois é aí que devemos encontrar Deus. Embora eu possa lhe dizer isso, você mesmo terá que revelá-lo de dentro do seu próprio Ser. Então, você descobrirá que Deus é Vida Eterna, e que Deus é Consciência Infinita. Mas você também encontrará mais uma coisa além disso. Você vai descobrir que isso é a Divina Consciência Universal se manifestando como sua Consciência Individual, para que, finalmente, você seja capaz de dizer: “Eu e meu Pai Somos Um”.

Nós devemos conhecer a natureza de Deus e devemos experimentar a Deus. Nós não devemos continuar pelos próximos dez anos como temos feito até agora, só falando de Deus: chegou a hora em que precisamos experimentar Deus. Não vamos passar de leve sobre esta parte do ensino, porque é a parte mais importante de tudo. Nós devemos ver Deus enquanto ainda estamos na carne, e isso significa você e eu, individualmente, aqui

e agora, sem esperar para morrer. Nós devemos experimentar Deus através de nossos períodos de silêncio, nossos períodos de paz.

Cada vez que você se senta, pense na declaração do Mestre: “Paz eu deixo com você, minha Paz Eu te dou”, a Paz que excede o entendimento. Deixe-se envolver com essa Paz. Você encontrará a Presença de Deus nessa Paz, e nessa Presença de Deus você encontrará poder, alegria, domínio, cura - cura não só para você, mas para todos aqueles que chegam ao alcance da atmosfera do seu pensamento.

No antigo método da prática metafísica, a primeira coisa que fazíamos quando um problema nos era trazido, era “responder de volta”, pensar em algum ditado sábio, alguma declaração metafísica ou escritural, e rapidamente afirmar ou negar. Nós estávamos sempre negando algum erro e afirmando alguma verdade. Nesta nova abordagem, não vamos afirmar, e não vamos negar. Vamos nos sentar em silêncio, alcançar uma sensação de Paz e deixar que a sensação de Paz faça o trabalho. Vamos provar que não é a ação da mente humana que cura.

Observe que o perigo de acreditar que a sua afirmação ou negação é necessária, ou que você tem que pensar em algum tipo de pensamento, é que, se você estivesse numa posição em que não pudesse pensar, ficaria sem esperança. Mas isso nunca poderia ser verdade, porque, enquanto Deus estiver presente, isso é tudo o que é necessário. Quando um pensamento nos é revelado a partir de dentro, no entanto, isso é uma coisa totalmente diferente. Essa é uma revelação divina de Deus, anunciando a Presença e o Poder de Deus. É por essa razão que passamos tanto tempo desenvolvendo “o ouvido atento”, um estado de receptividade.

Comece agora a mudar sua antiga base de tratamento. Se necessário, faça isso drasticamente; faça isso forçando você mesmo a não pensar ([veja isso com estranheza: em vários outros livros, vários, o autor desaconselha forçar esse tipo de coisa, e esclarece enfaticamente que não devemos “lutar com a mente”, mas sim nos colocarmos “acima” do fluxo de pensamentos, o que me parece bem mais factível! Também os grandes mestres taoístas jamais se expressam dessa forma, como “parar a mente”... Eles sempre empregam a expressão “serenar a mente” e “retornar”... – nota do tradutor G. S.](#)). Eu estou pedindo para você entrar em uma consciência mais elevada da Presença de Deus, uma consciência superior àquela que você pode alcançar através da ação da mente humana. Vamos nos mover um passo mais alto para esse estado de consciência em que estaríamos se nós fôssemos estudantes de Jesus, que dizia: “não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber... Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas... Olhai os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam, e eu vos digo que

nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles” (Mateus 6:25-32).

Então, isso é conosco. Lembremo-nos de adotarmos para nós mesmos aquela atitude pacífica de segurança e confiança, que nos enche da Paz e do Poder de Deus. Essa consciência é a própria Presença e Poder de Deus, Ele Mesmo. Quando não estamos pensando ou lutando com o pensamento, quando nós não estamos lutando contra o erro, nossa consciência é a Presença e Poder de Deus. Essa Consciência Divina não está realmente no efeito, não é realmente efetiva. É verdade que você nunca pode se afastar da Presença de Deus, mas enquanto a mente humana estiver se movendo em círculos, você não se beneficia disso em tal estado. Você se beneficia apenas no grau em que a Paz desce sobre você.

Paulo experimentou essa Paz como a descida do Espírito Santo, como o Espírito de Deus no homem. Estes são termos usados para descrever o que nos aparece quando não estamos pensando, quando os únicos pensamentos enchendo nossa consciência são os pensamentos de Deus. No silêncio, Deus preenche nossa consciência muito mais do que quando qualquer pensamento nosso está acontecendo. É difícil imaginar este estado de Ser, porque estamos muito acostumados com a ideia de que devemos estar pensando, ou que devemos manter um pensamento. Isso não é verdade. Se pudéssemos ter silêncio pelo espaço de meia hora, o verdadeiro silêncio, nós nos encontraríamos no céu. O silêncio é Deus em ação. Portanto, quando um problema se confronta conosco, seja nosso ou do outro, vamos nos sentar e encontrar esse silêncio, e então deixar a solução aparecer.

Suponha que alguém venha até nós hoje, com um problema. O problema pode ser um desemprego, um hábito pecaminoso ou um estado de má saúde. Em vez de refutar, vamos olhar através disso, na percepção de que isso existe apenas como aparência. Com “o ouvido atento” diga: “Tudo bem, Pai, lance a Luz sobre isso, para que eu possa ver como é”. Então, observe que tipo de tratamento Ele fará por você. Em outras palavras, quando vemos as ferrovias se juntando no horizonte, ao invés de perguntarmos: “e agora, o que devo fazer para separar essas faixas?” digamos: “Pai, mostra-me essas faixas como elas realmente são”. Então não temos que pensar mais sobre isso.

Não tente melhorar uma pessoa ou sua saúde. Não aceite em sua consciência o pensamento de que há uma pessoa doente. Sente-se em estado de receptividade, relaxado, em estado de silêncio, estado da paz. Deixe que a Paz permeie todo o seu ser, e então, sente-se com uma atitude de escuta e observe a Luz dissipar a escuridão, veja a Inteligência dissipar a ignorância. Ao invés de você ser o curador, você é uma testemunha observando esse estado de paz operar a cura. Seja um observador da

atividade do Cristo, de Deus. Observe Ele trabalhar por você e através de você, e, finalmente, como você. “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor...” (1 Coríntios 13:1), se não tem amor, não vale nada.

Não faria diferença alguma quão maravilhoso é meu discurso, quão maravilhosas as declarações de verdade que saem da minha língua. Se estas declarações e este discurso não estiverem imbuídos de um sentido de plenitude de Deus, eles serão inúteis no ministério de cura. Não é o discurso; não é a mensagem da Verdade que é importante: é o grau em que a consciência do praticante está imbuída de uma compreensão de Deus como Amor e Vida; o grau em que o praticante perdeu a capacidade de temer, odiar ou amar erros de todo tipo.

Nós lemos em João: “não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai” (João 6:46) – Eis o ponto crucial de toda a questão. Nenhum mortal, nenhum ser humano pode ver Deus ou conhecer a Deus. Apenas o Filho de Deus, a Consciência de Cristo em você e em mim, pode sempre testemunhar a Presença de Deus. Em outras palavras, não é nossa mentalidade humana que conhece a Deus. Nunca veremos ou conheceremos ou compreenderemos a Deus ou a Vida Espiritual com a mente humana. Mas o Filho de Deus, a Consciência Crística, nosso sentido espiritual, pode contemplar a Deus.

Um Senso Espiritual Desenvolvido É Requisito

Este é o coração do ensinamento de Cristo. E é aí que o mundo humano falhou – tentando conhecer a Deus através do pensamento, tentando conhecer a Deus com o intelecto, tentando “explicar” Deus. Isto não pode ser feito. Deus é discernido somente através do sentido espiritual. Somente através de um desenvolvimento do sentido espiritual, você e eu, individualmente, podemos discernir a Verdade, as coisas da Verdade, e as formações da Verdade - o universo espiritual. Desenvolvemos esse sentido espiritual de várias maneiras: através da nossa leitura da literatura metafísica e das Escrituras; através de ensinar e ser ensinado sobre a vida espiritual; através da associação com pessoas que estão no mesmo caminho. Estarmos juntos em um lugar, em uma só mente, desenvolve esse senso espiritual, que é chamado “a mente que estava em Cristo Jesus”. Paulo chamou-o de “o Cristo que vive em mim”. Na maioria dos casos, é um sentido desenvolvido, e devemos conscientemente desenvolvê-lo.

Você pode ajudar a trazer a realização de Deus reconhecendo a Deus durante todo o dia, e uma ou duas vezes durante a noite. Perceba Deus como o centro, como a realidade do seu Ser. Perceba Deus como a mente e a Alma em você, funcionando como seu ser individual.

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo” (João 6:51).

Este pão, que é entendimento, é a Palavra, o Verbo feito carne. Conforme você, através da mente humana, testemunha seu corpo, você vê apenas o conceito mortal e material do corpo, e isso é tudo que você poderá ver com a mente humana.

Mas, através do desenvolvimento deste Eu que eu sou, esta Consciência do Pai ou do Cristo, você aprende a olhar para o universo através do sentido espiritual, e você, em última análise, começa a ver o “corpo não feito com as mãos, eterno nos céus”. Essa foi a visão de João do Cristo, sua visão do céu, enquanto ainda nesta Terra, enquanto ele estava aqui, andando, falando, e movendo-se entre o seu povo. Ele viu o que nenhum cérebro humano ou olho humano pode ver. Ele viu o templo que não foi feito com as mãos; ele viu o universo espiritual, o corpo espiritual ([o autor fala do episódio da Transfiguração no Monte Tabor](#)). Isso é o que você verá quando, ao invés de usar pensamentos, você se tornar um estado de silêncio, um estado de Paz. Quando você sentir essa realidade divina, então você verá o templo não feito com as mãos, esse corpo que é a Vida Eterna.

“Jesus, pois, lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos” (João 6:53).

Isso, novamente, é justamente o Cristo se revelando. A menos que você coma e beba, a menos que você absorva, a menos que você perceba, a menos que você veja o templo não feito com as mãos, você não terá a vida eterna. Comer e beber significa absorver, assimilar. Quanto mais você olha para o mundo através do raciocínio humano, através do pensamento humano, tanto mais você tem um corpo carnal que morre entre sessenta e cem anos de idade. Mas quanto mais você absorve, isto é, quanto mais você preenche sua consciência com esta verdade do Ser, a verdade sobre Deus e a criação de Deus, tanto mais você manifestará inteligência e vida enquanto estiver usando este corpo.

“Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir? Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam disto, disse-lhes: Isto escandaliza-vos?” (João 6:60,61)

A mente humana está sempre ofendida com a Verdade, porque a Verdade é uma reversão de tudo que o que a mente humana sabe. Imagine dizer à mente humana que, quando ela está parada e não faz nada, grandes e maravilhosas obras de cura podem ser realizadas! Isso é um insulto para a mente humana. Pense em dizer ao homem que se orgulha de seu intelecto que todas as suas acrobacias mentais não farão tanto por ele quanto um momento de silêncio o fará.

“O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida. Mas há alguns de vós que não crêem” (João 6:63,64).

O que foi que eles não podiam acreditar? É o Espírito que vivifica, e não a carne; é o silêncio, a paz, que realmente fazem o trabalho, e não a ginástica mental, não o que é aprendido em livros ou através do intelecto. Nós, como discípulos, também não estamos indo bem; nós não estamos fazendo um progresso tão grande. Hoje, assim como no tempo de Jesus, a mente humana está ofendida: ela sente-se repreendida com a sugestão de que existe um Espírito que funciona sem palavras ou pensamentos, que há um Espírito no homem que pode levantá-lo e guiá-lo através da vida, e pode calar todas as tempestades da vida sem que ele pense, fale uma palavra ou dê um tratamento.

“Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar” (João 6:64).

“Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido” (João 6:65).

E o que aconteceu?

A partir desse momento, muitos dos seus discípulos voltaram e não andaram mais com ele.

É estranho que tão poucos, mesmo hoje em dia, possam compreender o grande fato de que é o Espírito que vivifica, que há um Espírito no homem que faz as poderosas obras de cura e regeneração. A mente humana se ofende quando tentamos desistir dela. O mundo não pode odiar você; mas a mim ele odiará, porque dou testemunho de que as suas obras são más.

O mundo nunca odiará quem usa as armas do mundo, ou quem usa formas de atividade aceitas e acreditadas. O mundo odeia apenas aqueles que dizem que tudo isso é desnecessário, que existe um poder maior, o poder do Espírito. É então que a perseguição se instala, não que qualquer perseguição seja necessária. Hoje, estamos aprendendo a deixar o Cristo impessoal absorver toda a perseguição, em vez de permitir que o nosso ser humano a enfrente. Contudo, nós aceitamos a perseguição se acreditarmos que a mensagem que estamos apresentando é "minha" mensagem particular, "minha" verdade particular. Em vez disso, devemos perceber: “esta não é a minha verdade, mas a verdade de Cristo, e se você vai odiar qualquer coisa, odeie essa verdade, e não eu. Estou apenas mostrando o que o Mestre deu do ensino do Cristo sobre a presença e o poder daquilo que é invisível ao sentido humano, daquilo que é o estado do seu próprio ser, a Consciência Divina do seu próprio ser, o Consolador que está dentro de você. Se o mundo quiser odiar essa verdade, que o faça!” Esse é o

segredo do Mestre, esta Minha Paz que “ultrapassa todo o entendimento” e essa Paz é poder.

O Significado Interno das Tentações

“Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:1-4).

Aqui encontramos o grande significado interno das tentações. Essa passagem é a sugestão para o princípio de todo este ensinamento. A tentação era demonstrar (manifestar) um efeito, demonstrar pão, realizar um milagre no mundo exterior, para desviar e centrar o pensamento e atenção nas coisas deste mundo, isto é, na necessidade externa. Mas a mente de Jesus sabia que tal não é o caminho da demonstração. O caminho da demonstração é este: “como Deus é a Consciência Divina, e como a consciência é a substância e a atividade de todas as formas, então, enquanto eu viver, me mover e ter o meu ser como consciência, toda a forma aparecerá sem que eu tenha pensado”. E esta foi a resposta de Jesus a todas as tentações.

Esta deve ser sua resposta também. Em vez de “trabalhar”, isto é, fazer trabalho mental, quando o problema confronta você, lembre-se que você aceitou as duas grandes afirmações do Mestre: “não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir” e “buscai o Reino de Deus; e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Quando vem até você a tentação de tentar utilizar essa verdade para garantir um emprego, realizar uma cura ou fazer algo no reino exterior, diga com o Mestre:

Não vivo só de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Eu não vivo por demonstrações externas, elas são as coisas “acrescentadas”. Elas são as coisas que vêm a mim por sua própria vontade através da minha realização de Deus, a Consciência Divina, revelando-se para sempre como minha consciência individual. Por ser a Consciência Divina a minha consciência, então ela é a Fonte do meu suprimento, e eu não tenho que fazer mágica nenhuma. Eu não preciso configurar o "eu" pessoal para ser um demonstrador. O Único Eu, o grande EU SOU, é quem governa, mantém e sustenta sua própria imagem e semelhança. Se, então, eu tento realizar um milagre, tento fazer uma demonstração, estou configurando um "eu" de Deus, estou estabelecendo uma personalidade separada de Deus. Deus está sempre mantendo a Si Mesmo.

É por isso que a mente humana cria problemas. É por isso que a mente humana criou o filho pródigo, que saiu a correr mundo. Ele não estava satisfeito em viver da herança de

seu pai, mas queria sair e fazer o seu próprio caminho no mundo. E você sabe onde ele acabou.

“Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra” (Mateus 4:5,6).

Se temos Deus, Ele Mesmo, como nossa consciência, precisamos invocar anjos, precisamos demonstrar "efeitos" de qualquer tipo para nos sustentar, nos apoiar e nos ajudar? Se temos Deus do nosso lado, precisamos de alguma coisa? Se buscamos qualquer coisa que não seja Deus, não somos idólatras? Não é procurar algo "menor que Deus" para nos sustentar? E não é esse o pecado contra o Verdadeiro Deus? Não é o pecado contra o nosso próprio sentido espiritual da vida? Quando somos tentados a nos voltar para “homem cuja respiração está em suas narinas”, quando somos tentados a confiar em alguma forma humana de Deus, mesmo que nos pareça um anjo, lembremo-nos da tentação de Jesus. Tenho alguma necessidade de anjos? Eu preciso de alguma ajuda? Preciso de alguma forma menor de ajuda, até mesmo do pensamento humano? (não foi dito que Deus não possa se manifestar como anjos ou através de anjos... O que foi questionado é que seria idolatria adorar o anjo antes do que Deus! Afinal, o próprio nome “anjo” significa “mensageiro”... – nota do trad. G. S.).

“Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam” (Mateus 4:8-11).

A tentação vem a todos nós de nos afastarmos do nosso mais elevado sentido de Alma, em algum momento ou outro, para que possamos melhorar a nossa sorte, ajudar a situação, descendo do nosso ponto de vista da Unicidade para uma forma menor de tratamento, tentando-nos a confiar em algo separado e à parte de Deus. E é aí que temos que resistir à tentação, e aprender a sentarmos em silêncio, naquele estado de Paz que não vê poder na aparência. Desde que Deus é a individualidade da sua consciência e da minha, não precisamos de outra ajuda além do conhecimento disto; não precisamos de uma forma menor de tratamento; não precisamos de ajuda humana, nem mesmo sob a forma de socorro mental. Precisamos apenas da constante percepção de Deus como nossa consciência.

Comecei dizendo que todos nós devemos chegar ao ponto de saber o que é Deus. Eu volto para isto de novo, agora. Deus é o princípio deste universo, mas Deus se manifesta

como consciência individual. Sua consciência individual é o princípio ou lei para o seu universo individual e sua experiência. Sua experiência externa é determinada pelo grau em que você percebe Deus - Lei Divina, Vida Divina - agindo como sua consciência individual. **Ainda é Deus, mesmo quando é a sua consciência individual**, e isso não significa que cada um de nós é ou tem um Deus separado. Significa que Deus é a consciência infinita e indivisível do indivíduo, mas ainda é Infinito e ainda é Todo o Poder.

Enquanto andamos ou nos conduzimos, vivendo, nos movimentando e tendo o nosso ser na consciência do sempre presente Deus como nossa consciência individual, quanto podemos estar longe de Deus, ou da orientação, direção e proteção de Deus? Quando sabemos que Deus é a realidade divina de nosso ser, sabemos que Deus está muito perto - mais perto do que nossa respiração, mais perto que nossas mãos e pés. Esse é o segredo. Não é suficiente saber que Deus é a Vida Eterna. Devemos conhecê-lo ao enésimo grau, como Jesus fez, ao perceber: “Eu sou a Vida Eterna”. Ele não disse: “Deus é o caminho”. Ele disse “Eu sou o caminho”. Em outras palavras: “tudo o que Deus é, Eu sou; tudo o que Deus tem, Eu tenho, porque Eu e o Pai Somos Um”.

Quando você quer ajudar alguém, você vê que não pode se afastar de sua própria consciência - consciência de Deus - para dar essa ajuda? Em vez disso, deixe sua própria consciência ser preenchida pela Paz; que seja preenchida com a mesma confiança que Jesus demonstrou na superação das tentações.

Negligenciamos demais essa história das tentações. Lembre-se que Jesus estava no topo da montanha, mas ele estava lá com sua consciência, não separado ou à parte dela; e lembre-se, além disso, ele sabia que sua própria consciência era a Fonte de todo Bem.

Cada um de vocês, em algum momento, será chamado para ajudar alguém. Alguns serão chamado para ajudar muitos, e nenhuma lição será de maior valor para você do que o que estou dizendo agora. Comece hoje, neste exato momento, e lembre-se: é a sua Consciência que faz o trabalho para a sua família, para o seu negócio, para a sua casa, para o seu corpo. Não é um Deus distante. É a sua própria consciência individual, quando ela está imbuída de silêncio e Paz.

Tudo o que você tem que fazer, e tudo o que você será chamado a fazer, é alcançar essa sensação de Paz.

Não admira que esta seja a grande verdade que você deveria saber. Provavelmente não há maiores verdades no mundo que você possa conhecer; mas há uma coisa que você deve praticar e alcançar, e isso é um estado de Paz dentro de sua própria consciência, junto com a percepção de que é sua própria consciência que é a cura de Cristo. Quando sabemos que temos a mente “que estava em Cristo Jesus”, então sabemos que já temos

essa mente que é o Cristo curador. Já tem esse estado de Paz que vem da percepção de que o erro não é poder – o erro não é uma coisa. Na verdade, o erro não é. Você não tem que lutar contra isso, ou tentar superá-lo ou sentar-se a noite toda para ter certeza de que ele não o vencerá. O que você deve fazer é aprender como encontrar sua Paz.

Ao andar pelo mundo com uma sensação de Paz em sua consciência - e esse sentido de Paz vem a você apenas em proporção à sua percepção de que Deus é - e o erro não é, não existe – então você alcança essa sensação de Paz, você tem a Consciência de Cristo. Tudo o que a Consciência de Cristo é, sua consciência individual é, quando você não tem mais medo, ódio ou amor ao erro de qualquer nome ou natureza.

Nós não fizemos o trabalho de cura que deveríamos ter feito e, em quase todos os casos, a razão é a mesma. Nos perguntamos quando a mente de Deus vai fazer alguma coisa, ou quando o Amor Divino vai começar a funcionar, ou como devemos alcançar o Amor Divino ou o Espírito que cura. E então não podemos e nunca faremos o trabalho que devemos, porque a mente de Deus é a sua mente; o Espírito Divino é o seu espírito; o Amor Divino é o amor com o qual você está imbuído. O Estado de consciência que faz o trabalho de cura é a sua própria mente em estado de Paz.

Se alguém lhe pedir ajuda, é sua responsabilidade chegar a esse estado de Paz que “ultrapassa todo o entendimento”, e esse estado de Paz torna-se a “Paz, aquieta-te” diante do erro, seja qual for seu nome e natureza. Quando uma pessoa pede ajuda a um praticante, esse atendente tem a responsabilidade de “viver, se mover e ter o seu ser” neste estado de Paz, de modo a trazer a cura. Quando essa consciência atinge um estado de Paz, harmonia, bem-estar e confiança, torna-se a transparência para a cura.

Sua consciência individual e a minha, em um estado de transparência, é Deus! Deus é a Consciência do indivíduo, e é isso que cura.

3 – DEUS REVELANDO A INFINIDADE DE SER

“As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina entre os tolos” (Eclesiastes 9:17).

Estamos cercados em todos os momentos pelo que as Escrituras chamam de “anjos”, que sempre pairam sobre nós. Dentro de nós estão aquelas idéias divinas ou impulsos espirituais que nos guiam, mesmo embora, como seres humanos, não tenhamos conhecimento deles. Como seres humanos, educados com a experiência ordinária da igreja ou sem nenhuma igreja, não estamos cientes do fato de que estamos constantemente sob governo divino, orientação divina. Na realidade, estamos sob a lei do Espírito de Deus e sob o espírito da Lei de Deus. Na prática, andamos por aí como o filho

pródigo, pensando: “eu, de mim mesmo, sou algo, e estou saindo pelo mundo para fazer um nome, para ganhar a vida e para me tornar algo grande por mim mesmo”.

Assim, montamos uma identidade falsa e desenvolvemos a preocupação com a saúde, riqueza, sucesso, e relações desta identidade falsificada. No entanto, o tempo todo, embora provavelmente nunca tenhamos pensando nisso, nós fomos completamente cercados por uma atmosfera de Amor e completamente envolvidos pelo Ser Divino. De fato, somos seres divinos. Nós somos a própria Consciência do Pai, mas nós andamos pelo mundo, acreditando que a consciência seja algo pequeno, finito, insignificante e sem importância.

O propósito deste ministério é nos trazer de volta à casa do Pai, de volta a uma consciência da Presença e Poder de Deus. Estamos neste trabalho por um propósito - sermos levados de volta para o reino da nossa própria consciência, em que Deus se manifesta como Sabedoria Divina, como Amor Divino, como Vida, Verdade, Permanência, Imortalidade e Eternidade.

Sinônimos de Deus

Por um momento, vamos considerar os sinônimos para Deus, levantando apenas alguns com os quais estamos familiarizados. Nós conhecemos Deus como Ser Infinito e, portanto, tomamos cada um dos sinônimos de Deus representando a integridade e totalidade de Deus. Nós não separamos Deus em sinônimos, para depois dizermos: “este sinônimo representa uma qualidade ou atividade de Deus, e este outro sinônimo representa outra qualidade ou atividade”. Entendemos que todo sinônimo representa a totalidade de Deus, embora possamos usar um certo sinônimo para enfatizar alguma qualidade ou atividade particular.

Deixe-me ilustrar isso. Deus é Infinito; portanto, Deus é Imortalidade, Vida Eterna. Uma vez que isso é verdade, a Vida Eterna deve ser tão infinita quanto Deus, e deve incluir as atividades e propriedades de Deus, como Espírito incorpóreo, Amor Divino e Substância Eterna. Deus é Infinito; Deus é Ser Infinito; Deus é Espírito; Deus é a substância do universo. Portanto, uma vez que Deus é Infinito, o Espírito e a substância devem ser infinitos, e o Espírito incorpóreo abraça, inclui e exterioriza toda a atividade da vida, verdade, amor, alma, princípio, lei, junto com todos os outros sinônimos para Deus que são encontrados nas Escrituras.

Por que, então, nós dividimos a palavra Deus em sinônimos e os usamos de forma intercambiável? Pela mesma razão e da mesma maneira que você pode falar de eu ser um homem, um marido, um pai, um amigo, um praticante, um professor, um conferencista e um escritor. Mas cada um deles inclui todos os outros. Quando você fala de mim, por exemplo, como professor, você faz isso para enfatizar uma fase particular do

meu trabalho, mas isso não significa que você não está ciente que eu sou todas as outras coisas também. Da mesma forma, quando penso em você como amigo ou como um estudante, eu também penso em você como um homem, uma mulher, uma mãe ou um pai. Ao menos no pano de fundo de minha mente, eu sei que você é todas essas coisas também. Eu não posso separar o "você" de você como um aluno, "você" como pai, marido, esposa ou amigo.

Quando pensamos em cura e trabalho de cura, voltamo-nos para a Palavra de Deus para trazer a totalidade divina do ser individual. Nós nos voltamos para Deus para mostrar, revelar, desdobrar e manifestar a totalidade de Deus, a totalidade do Ser Divino como seu ser individual. Nós não queremos trazer a harmonia do seu ser em uma área e perdê-la de vista em outras áreas, mas antes, trazemos a totalidade do Ser Divino como seu ser individual. Nós fazemos isso porque ainda não estamos nesse nível de consciência que ocasionalmente não exige o que chamamos tratamento e, por essa razão, fazemos uso dos sinônimos para Deus.

Agora reconhecemos que existem estados e estágios de consciência variados. Uma pessoa, entrando em um ensino metafísico, pode entrar no nível de uma consciência profundamente religiosa. Ele entra na plenitude do entendimento através de primeiro chegar a uma idéia clara de Amor, de Deus, do Cristo, do Mestre e de seus discípulos. O amor religioso devocional pode predominar em sua abordagem ao caminho espiritual.

Mas há outros para quem isso seria ininteligível. Esses alunos entendem que Deus é Inteligência Infinita; eles não estão interessados na abordagem devocional a Deus, e, muitas vezes, nem mesmo na Palavra Deus. Eu ouvi alguns metafísicos dizerem: “esqueça essa palavra Deus. Você a usa demais”. Do mesmo modo, outro amigo meu se opunha ao termo Cristo, e disse: “você não pode pensar em outra coisa para o Cristo? Você não pode dizer “a Verdade” ou “a Lei”? Respondi que eu podia, mas que o Cristo, para mim, era algo tão pessoal, tão calmo e tão doce, que eu não gostaria de desistir desse termo.

Para alguns alunos, o Amor Divino pode significar muito. Ainda outra pessoa pode entrar no nível da mente, e, nesse caso, sua tendência ou sua oração seria mais ao longo das linhas de realizar a mente, manifestar-se como ideia, manifestar-se como atividade, manifestar-se até como lei. Existem aqueles que só pode entender Deus como Lei, e eles são muito rígidos sobre a ideia de que Deus é Lei.

Não cabe a nós julgar se alguém está “certo” ou “errado”. Essas várias abordagens do trabalho metafísico são apenas graus ou estados diferentes de consciência, e cada um de nós, de acordo com o seu próprio ambiente, ambiente ou pré-existência, vê este trabalho em um nível diferente. Um vem através da devoção, um através da mente e um

através do princípio. Mas se nós estamos progredindo, se estamos entendendo cada vez mais este trabalho, estamos chegando a esse nível da consciência em que nenhum tratamento é necessário, e, nesse estado, nós olhamos para o mundo, contemplando a perfeição subjacente a todas as aparências. E então, não somos tocados por nenhuma aparência. Nós sabemos que a aparência é irreal, uma falsa sensação do real, e nós não lhe damos um tratamento. No entanto, não importa o quão longe nós progredimos neste trabalho, há momentos em que somos chamados a pensar em termos do que o mundo poderia chamar de tratamento, e é aí que entra o uso dos sinônimos de Deus.

No tratamento em seu sentido mais elevado, voltamo-nos para o Princípio: voltamo-nos para Deus. Nós entramos em contato com Ele e, de repente, sentimos a energia vital divina fluindo. Isso é tudo o que existe para tratamento. Então, depois de termos feito o contato, geralmente vem a palavra com que o paciente é curado ou melhorado. Se ele não estiver completamente curado, faremos o contato novamente e novamente. Finalmente, ele próprio percebe sua liberdade e diz: "agora estou curado, e sei disso".

Se tivermos dificuldade em estabelecer esse contato, se o nosso pensamento não for suficientemente claro para levar-nos imediatamente ao Trono de Deus, então esses sinônimos servem a um propósito maravilhoso. Suponhamos que somos confrontados com uma condição de doença, onde parece haver um perigo para a vida. A vida não está em perigo. Essa é apenas a aparência, pois a vida nunca está em perigo. Então, ao voltarmos a Deus como Vida, pensamos na vida como imortalidade e eternidade. Pensamos que a Vida não tem começo e nem fim. Vemos a Vida como a vida do universo, a vida e a lei, não só do homem e mulher individuais, mas de tudo o que está aparecendo como animal, vegetal e mineral no mundo. Nós vemos Deus como a Vida do universo. Nós permitimos que nosso pensamento se debruce sobre esta ideia de Vida Eterna, a Vida Imortal, e deixamos qualquer pensamento que venha a nós ao longo desta linha se desdobrar. Quando isso já se foi por um tempo, e finalmente sentimos que chegamos ao fim desta contemplação, nós apenas mantemos o ouvido atento aberto até sentirmos a Verdade. Então podemos dizer: "Obrigado, Pai, está feito".

Outro caso pode se apresentar para nós, e desta vez pode ser algo com a aparência de paralisia, de inação ou de superação. Nesse caso, podemos pensar rapidamente na mente como instrumento de Deus:

A mente é a fonte e é a sede de toda ação. A mente, como instrumento de Deus, é a lei para toda manifestação, toda a criação. A Inteligência Infinita governa, mantém e sustenta suas ideias. O corpo, como ideia, é uma formação da mente, assim como a realidade subjacente a toda a formação é uma ideia. Sem mente, não há ideia. Sem ideia, não há mente, porque não poderia haver mente sem atividade, e a atividade da mente é a ideia. Não pode haver mente paralisada, ou ideia paralisada. Pode haver

apenas uma atividade harmoniosa na mente, que é o instrumento da Inteligência Infinita e que expressa atividade infinita.

Na cura espiritual, lembre-se sempre disto: nunca se aproxime do trabalho de cura do ponto de vista da doença ou do ponto de vista do paciente. Deixe seu paciente completamente fora disso. O momento em que uma reclamação é apresentada como pessoa ou condição, libere-a de sua mente; então, no “aqui e agora”, vá para essa palavra Deus. Abandone todo o senso do homem, do pecado, da doença, da falta e da limitação. Se você se encontrar lutando com esses erros, tentando melhorar ou alterá-los, você não trará cura. Vá para a palavra Deus o mais rápido que puder. Então, se você quiser, passe de Deus para um dos sinônimos, e, dessa forma, trabalhe fora a partir de Deus.

O Amor É a Base de Todos os Relacionamentos

É o mesmo para qualquer problema das relações humanas. Pode ser a relação entre empregador e empregado, entre marido e mulher, entre pai e filho. Mas na verdade, em toda e qualquer situação, é com Deus que estamos lidando. Em todos os casos de relações humanas, o Amor é o único relacionamento que existe, porque Deus é Amor. Você já parou para pensar que não existiriam relações entre os seres humanos, se não houvesse amor para cimentar as relações? Se a relação é entre pai e filho, ou se é entre seres humanos e pássaros, animais ou plantas não fazem diferença. O amor é a base de todos os relacionamentos.

Portanto, se a reclamação é a de um relacionamento discordante entre as pessoas, vamos nos voltar imediatamente para a palavra Deus, e depois ir rapidamente para o Amor Divino, emanando como uma aura. O Amor é uma substância que permeia, uma substância penetrante. O Amor é um cimento, um influência que une. Então vêm palavras como "unidade", "unicidade", "união" - todas as propriedades deste Amor Divino.

Você vê que, pensando nessa linha, nunca pensamos nas pessoas envolvidas, sobre os seres humanos de uma foto e seus relacionamentos preocupados ou perturbados? Tudo o que pensamos é no Amor e suas propriedades, Amor e suas qualidades, Amor e sua influência, Amor e sua Onipresença. Quando terminamos de pensar em Amor, o telefone deve estar tocando com alguém do outro lado nos dizendo que houve uma reunião.

Esses exemplos nos mostram a razão de usar sinônimos para Deus. Estamos procurando apenas encontrar a palavra que mais se ajusta à situação, conforme nos é apresentada na figura humana. No entanto, por todo o tempo estamos falando de Amor, vamos lembrar que o amor também é Inteligência Divina, o Amor é também substância.

Quando pensamos no Amor, não podemos deixar de voltar ao ministério do Mestre: "Minha Paz eu vos dou... Ama o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, com toda a tua força e com toda tua mente. Ama teu próximo como a ti mesmo". Você nunca vai se afastar do Cristo enquanto você estiver lidando com o Amor, e você nunca se afastará dessa "Paz, aquieta-te", enquanto estiver vivendo com essa palavra "Amor". Da mesma forma, você nunca avançará muito no pecado, doença, ou morte, enquanto seu pensamento for permeado com a consciência da vida eterna. Apenas volte-se para o Mestre, para o Eu, para o Eu Sou. Torne-se tão familiarizado com o ensinamento do Mestre que, não importa que situação surja, algumas de suas declarações muito gentis e persistentes virão imediatamente à vida: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida... Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente".

Você já parou para pensar quanto tempo você gasta tentando encontrar alguma verdade ou desejando que você possa conhecer alguma verdade em particular? Você não precisa fazer nada disso. Se você consegue perceber o que o Mestre diz: "Eu sou (...) a Verdade", então você terá tudo. "Eu Sou a Verdade!" E quando você tem isso, você não precisa procurar por alguma verdade que eu já sou.

Você já pensou quanto tempo gasta procurando amor? É tempo perdido, porque é sempre para ele ser encontrado onde você nunca pensa em procurá-lo. É dentro do seu próprio ser: Eu sou Vida, Verdade e Amor. Eu sou Amor. Eu sou o Único Amor que existe no mundo. Eu sou tudo o que Deus é; tudo o que o Pai tem é meu. Nosso erro é que procuramos amor em uma ou de alguma pessoa. Aí nós nunca o encontraremos - nunca. O amor que encontramos em uma pessoa é uma falsificação de amor. Nós encontraremos Amor somente quando descobrimos isso como a realidade do nosso Ser.

Da mesma forma, com que frequência procuramos alguém por justiça, por misericórdia ou gratidão? Nós não podemos encontrar essas qualidades em nenhuma pessoa, porque elas não estão lá para serem encontradas.

Todas estas são qualidades do seu próprio ser. Se você não encontrá-las em expressão dentro de você, não as procure fora. Mas se alguma vez você descobrir que justiça, misericórdia, bondade, benevolência e gratidão são qualidades de seu próprio ser, e que você permite que elas entrem em plena expressão, então você não vai procurá-las em ninguém mais, nunca mais. Você não terá que fazer isso, porque elas serão refletidas de volta para você a partir do resto do mundo, mas sempre o que está sendo refletido de volta para você serão as qualidades do seu próprio ser.

Por favor, lembre-se disto: você nunca vai conseguir nada deste mundo, exceto a qualidade do seu próprio ser. Portanto, tudo o que vem a você virá apenas pela reflexão.

É como se você parasse na frente de um espelho para ver o que quer que estivesse diante do espelho. Não há nada no espelho para ser visto: o que você vê é a sua própria individualidade refletida de volta para você.

Isso é uma lei e um princípio. A qualidade, seja qual for seu nome ou natureza, está em nosso próprio ser. Quando alguém expressa isso para nós, ele simplesmente reflete nosso próprio ser de volta para nós. É a nossa própria qualidade que foi refletida.

Nunca "Trate" Alguém

Eu não quero me alongar muito em modos e métodos de tratamento, porque eu não acredito que eles sejam muito necessários em nosso estágio de desenvolvimento. No entanto, reconheço que, em algum grau, o tratamento sempre será necessário. Nós não podemos ignorá-lo completamente. Portanto, em todos os meus escritos, você encontrará alguma referência ao tratamento. Isso é suficiente para mantê-lo no caminho e, ainda assim, não permitir que você se sente em uma nuvem e permaneça lá sem algum lugar de descanso para seus pés.

Agora eu quero explicar uma razão pela qual nunca tratamos uma pessoa, porque nunca damos um tratamento para qualquer pessoa. Se alguma coisa em meus escritos levou à crença de que eu daria um tratamento para qualquer pessoa, deixe-me corrigir esse conceito agora. Estou neste trabalho há vinte e oito anos e nunca dei um tratamento a ninguém. Às vezes as pessoas dizem: “recebi seu tratamento e foi lindo”. Isso é impossível. Eu nunca dei um tratamento a ninguém, e nunca dirigi meu pensamento para uma pessoa. Eu nunca abordei a consciência individual de qualquer pessoa. Eu nunca disse: “você é espiritual; você é perfeito; você é Filho de Deus”. Eu nunca permiti que o nome de um paciente penetrasse no meu pensamento enquanto eu estava “tratando”. Eu nunca permiti que o rosto, o pensamento ou o contorno de qualquer rosto ou corpo entrassem no meu tratamento.

Eu não fiz, eu não posso dar um tratamento até que a pessoa pedindo ajuda esteja completamente fora do meu pensamento. Meu tratamento é baseado em elevar o pensamento a Deus e em eliminar qualquer sensação de pessoa. Eu salto, tão rápido quanto eu sei, para a Palavra Deus: eu elevo meu pensamento acima da pessoa, não porque Deus está lá em cima, mas porque, para mim, isso elimina a personalidade e a pessoa, e então eu estou em Deus. Então eu saio de Deus e deixo fluir qualquer verdade que eu saiba sobre Deus - toda a verdade que eu sei sobre Deus. Eu nunca conecto com qualquer indivíduo. E a razão é esta: Deus é o único indivíduo no mundo. Deus é infinita individualidade; Deus é o único lugar, a única pessoa, o único poder. Deus é a única realidade. Se eu me afastasse de Deus, eu estaria tratando uma ilusão.

Suponha que eu colocasse sua foto na minha frente e, depois de olhar para ela, decidisse que não gosto dela; então eu tentaria melhorar isso dando um tratamento. Eu poderia fazer isso retocando-a com um pouco de pintura aqui e um pouco mais ali. Mas depois que eu terminasse de fazer isso, eu teria apenas uma fotografia melhorada. Isso não mudaria você no menor grau. Da mesma forma, se eu desse a você ou a seu corpo um tratamento, mesmo se nós remendássemos e fizéssemos algo pelo qual você diria: “parece melhor”, nós ainda teríamos apenas uma “ilusão” melhorada, um conceito melhorado.

Quando olho para você, tudo que vejo é Deus. Mas eu não posso ver isso com meus olhos físicos. Tudo o que eu posso ver com esses olhos é um conceito material de Deus, finito, mortal, aparecendo individualmente. Portanto, não importa o que meus olhos me digam sobre você, eles não testemunham verdadeiramente. Se eles testemunharem que você está pecando, doente ou morrendo, é uma mentira. Mas se meus olhos testificam que você é lindo, saudável, feliz e próspero, isso também é mentira. Esses dois opostos são apenas fases da mesma crença - saudável ou insalubre, rica ou pobre. Se eu quiser saber a verdade sobre você, eu devo discernir isso através da consciência espiritual. Apenas espiritualmente, eu posso discernir a realidade de seu ser. E quando eu tenho o discernimento disso, eu encontro Deus, porque Deus é a realidade do seu ser. Deus é o eterno Você.

Se você não acredita nisso, volte ao Novo Testamento e descubra o que Jesus disse sobre você e sobre mim: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida ... aquele que me vê, vê o Pai”. Ele estava falando de si mesmo, mas ele também estava falando sobre você e sobre mim. Sobre o “eu” humano e ilusório dele, ele disse: “eu, de mim mesmo, nada posso fazer!”

“...Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou...”

“Se presto testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro”. Jesus reconheceu que existe o Cristo, o Filho de Deus, e este corpo e forma que o mundo estava vendo e chamando de “Jesus”. Dessa forma e conceito, disse ele, em resumo: “ele, por si só, não pode fazer nada; ele não é, por si mesmo, nada; se eu falo dele como algo, eu falo uma mentira. Mas eu, minha mensagem, a qual Eu Sou em meu Infinito Ser Eterno, isto é Deus”.

Se eu quiser saber a verdade sobre você, não adianta olhar para sua forma e tentar encontrá-lo lá, pois essa forma não pode testemunhar a verdade. Só com a minha visão interior eu posso fazer isso, ou seja, com a luz espiritual interior do mundo que eu sou e que você é. Dessa maneira, eu posso comungar com você; Eu posso estar com você, e nós podemos ser amigos pela eternidade. No minuto em que pensamos em termos de

aparência externa, podemos ter amigos hoje, mas esses mesmos amigos podem ser nossos inimigos amanhã. Funciona assim porque, ao olhar as pessoas como elas parecem ser, estamos lidando com um sentido egoísta de si mesmo, que está sempre dizendo: “eu preciso disso e você tem isso”. Quando estamos nesse nível de vida, nós não podemos contemplar um ao outro como Deus manifestou. Nós não podemos contemplar o Filho de Deus com os sentidos externos. Não podemos, no mundo exterior, ver o Filho de Deus aparecendo individualmente.

Quando você vê uma pessoa manifestando doença, pobreza, pecado, doença ou deformidade, não dê à pessoa um tratamento. Se você quer conhecer a realidade, feche seus olhos exteriores e abra sua visão interior, para que possa ver que, exatamente onde a aparência falsa parece estar, existe o Filho de Deus, a manifestação de Deus, a Consciência de Deus se manifestando individualmente, expressando e revelando seu próprio Ser Infinito. Não importa em quem eu esteja pensando, eu tenho que pensar em Deus como a pessoa individual - Deus, Infinito, Divina Consciência, manifestando o infinito de seu próprio Ser como essa pessoa individual.

Nosso paciente está curado muito antes de tirarmos todas essas palavras de nossas bocas. Não significa que devemos aprender palavras e usá-las em tratamento. Significa apenas que devemos pegar o significado desta idéia de que nós, individualmente, somos realmente Consciência Divina, se apresentando, desdobrando, revelando, manifestando, e expressando-se como o individual você e o eu individual, independente de qualquer aparência. Tudo o que existe é Deus sendo eu e Deus sendo você, mas sempre Deus sendo: Deus Infinito; Deus, Vida Eterna e Imortal; Deus, Espírito Incorpóreo, Alma, Divina Substância, Inteligência Infinita. Nós vamos direto para Deus e permanecemos nele.

Perceba e sinta dentro de seu ser tudo o que Deus é, mas não faça isso com palavras. Senão, você só vai conseguir ficar enrolado. Mas esta é a verdade do ser; esta é a verdade que você deve saber, não só para você ser livre, mas para todos os que vêm a você possam ser livres. A verdade em si não libertará o mundo. É o seu conhecimento da verdade que fará isso, e a verdade que você deve saber não é alguma verdade sobre um ser humano, sobre uma fotografia, mas a verdade sobre Deus e você, a verdade sobre Deus, aparecendo como Sua infinita manifestação individual.

Ao conhecer essa verdade, por favor, certifique-se de que você também sabe disso: você não está sozinho neste trabalho. Você não está sozinho na rua, em sua casa ou no avião. Você não está sozinho em paz, ou na guerra. Os símbolos de Deus são todos sobre você, Deus está sempre aparecendo em algum tipo de forma protetora, porque Deus não é sem forma. Deus está sempre na forma de alguma ideia divina. A Presença Divina, o Ser Divino está sentado em seu ombro.

Está ainda mais perto: está dentro de sua própria consciência, dentro do seu próprio ser. Se você viver nesta vida espiritual ou nesta luz da verdade, você estará sempre consciente de Deus, se não consciente de Deus no sentido absoluto, ao menos na forma de um pensamento gentil, ou de um estado de Paz. Assim, há sempre uma Paz nos cercando, se abirmos nossa consciência a ela; e por isso devemos aprender a manter consciência aberta a ela.

O Caminho Infinito não tenta transmitir um modo ou método de ficar mais saudável ou mais rico. Através desta mensagem correta da Verdade, mostra a verdade de sua própria identidade, a verdade de que Deus é sua própria identidade. Seu objetivo é abrir sua consciência para o conhecimento da Presença de Deus em alguma forma particular - de fato, em forma infinita e em variedade infinita, mas de uma forma necessária ao seu desenvolvimento em um momento particular. Nós temos que viver de forma consciente, continuamente, da Presença Divina de Deus em forma individual, de uma influência divina - anjos - sempre presente na consciência humana. E isso é Deus aparecendo como Amor, Deus aparecendo como Vida, Deus aparecendo como a Verdade a qual você parece precisar a qualquer momento, Deus aparecendo como substância e suprimento.

O Sentido Espiritual de Compartilhar

A única razão pela qual você ou eu, individualmente, e o mundo, coletivamente, experimentamos desarmonia e discórdia na forma de pecado, doença e morte é a crença de sermos algo diferente de Deus. Essa é a única razão pela qual experimentamos tais coisas. No momento em que percebemos que Deus é a realidade do nosso Ser, não precisamos mais de nada do que os outros tenham, e isso acaba com todas as guerras, toda competição, todos os truques, toda desonestidade. Pense em como seria impossível perceber Deus como nossa mente, Alma, Espírito, suprimento, e então querermos qualquer coisa que alguém tenha, exceto no sentido de compartilhamento. E nesse exato momento que nós percebemos Deus como a realidade do nosso Ser, nós poderemos ser tão generosos quanto quisermos, porque podemos alimentar os "cinco mil".

Não há verdadeiro senso de espiritualidade ou de generosidade, exceto o que sabe que o que quer que transborde está sendo derramado do armazém infinito chamado Deus. Qualquer outro sentido de generosidade ou gratidão acredita em uma pessoa como a fonte dela, e isso resulta na pessoa sendo concebida como algo grande e generoso. Real generosidade, real compartilhamento e real gratidão vêm somente com o entendimento de que, seja o que for que eu esteja transmitindo, seja o que for que esteja compartilhando, seja o que for que eu esteja dando, é de Deus. A única maneira pela qual eu posso aceitar qualquer coisa de você, ou daquelas do mundo, é quando eu posso

perceber que isso não está vindo de você ou deles, mas apenas através de você ou deles.

Portanto, quando eu aceito qualquer coisa de você, se um ou mil dólares, e aceito no sentido de que eu não estou tirando isso de você, e que você não está me dando nada, mas que é Deus se revelando, expressando e desdobrando a si mesmo, então aquele dólar, ou aqueles mil dólares, serão rapidamente manifestos para você. E você vai encontrar o seu armazém rapidamente reabastecido.

Você sabe muito bem que não há verdade chegando até você a partir de mim. Se houvesse, eu ficaria com um pouco menos de verdade ao terminar este livro, e você sabe que isso não é verdade. Eu não posso e não devo ser esgotado em nenhum sentido. Isso funciona de outro jeito, e eu não sinto que tenha menos verdade por ter compartilhado, porque a verdade não é minha possessão pessoal, e eu não tenho um barril dela que esteja escorrendo, com uma razão secreta para que não pare. Você sabe, e eu sei, que a verdade é espiritual, incorpórea, e que ela é sem limite.

Vamos aplicar este mesmo conceito de oferta e gratidão a qualquer dinheiro que pagamos de nossos bolsos, seja para uma lista de mantimentos, ou para uma conta de tratamento metafísico. Tente sentir que o que você paga não te deixa com muito menos, porque a coisa toda é um fluxo, é o Espírito permeando todo o ser. A menos que você entenda a visão de que não há matéria, que não existe nenhuma limitação, que não há finitude, que não existe algo como "um pequeno pedaço de alguma coisa" ou outra coisa chamada dinheiro; a menos que você aceite isso, e você estará lutando com a limitação por toda a sua vida. A melhor maneira de entender essa ideia é pensar na oferta como sinônimo da Verdade, como sinônimo de Deus, ou como a atividade de Deus, e depois esquecer tais coisas como "meu" e "teu", e "quão generoso e grato você deve ser".

Veja Deus Como a Realidade de Todos os Relacionamentos

Agora que estamos no caminho espiritual, estamos nos esforçando para viver uma vida espiritual. Nós queremos, nós desejamos, nós ansiamos por isso. Mas isso não é suficiente: existe um preço, existe um pré-requisito para a vida espiritual. Devemos superar algumas das tendências naturais da humanidade que não são naturais para o sentido espiritual. Devemos desistir do conceito limitado de religião que temos mantido e começar a conhecer, aqui e agora, que a verdadeira religião é o conhecimento de Deus e da nossa verdadeira identidade. A menos que você veja que a religião verdadeira é o conhecimento de Deus e o relacionamento de Deus e do homem, você sempre estará correndo de uma igreja para outra, de um professor para outro, ou de um livro para outro. Ao viver a vida espiritual, posso assegurar-lhe que você pode vivê-la muito harmoniosamente, seja dentro ou fora da igreja ou organização, se você pode entender a

natureza de Deus e o relacionamento entre Deus e o homem. Onde está seu coração, está o seu tesouro. No mundo religioso, há apenas um lugar para o seu coração estar, e é em Deus e na compreensão da relação existente entre Deus e a criação de Deus. Se você atingir algum grau de sentimento espiritual, então você poderá entrar em qualquer igreja a qualquer momento em que a porta estiver aberta, sentar-se ali em paz e harmonia, e fazer a sua comunhão com Deus, no interior do seu Ser. Você então entendeu o primeiro passo no caminho para a vida espiritual - e isso nos leva ao segundo passo.

Depois de termos resolvido o problema da liberdade religiosa, estando dentro ou fora da igreja, ainda continua sendo problema o nosso relacionamento com aqueles que constituem os membros da igreja. Nossa premissa é que Deus, a Consciência Divina, está aparecendo, se revelando e manifestando-se como seu ser individual e como o meu. Você parou para pensar que nós não dizemos, "a menos que você seja um judeu" ou "a menos que você seja um católico romano", ou qualquer outro "a menos que"? O único "a menos que" que conhecemos é que não há vida espiritual para você ou para mim, a menos que saibamos que a vida que é Deus não é apenas minha, mas também a sua, não importa quem ou o que possamos ser na cena humana.

Se a verdadeira religião está em nosso coração, se estamos no caminho espiritual, se vemos Deus como a realidade de nosso ser e do ser de todos aqueles com quem entramos em contato, então estamos certos de encontrar quem possa ser marido, esposa, filho, companheiro, em qualquer tempo e circunstância; e será sempre aquele(a) a quem Deus revelou para nós. Dizem que não há casamentos feitos no céu, mas nisso não acreditamos. Casamentos na terra podem ser feitos por razões terrenas, mas há casamentos "feitos no céu" sim, e isso ocorre sempre que um indivíduo está realmente no caminho espiritual, vivendo com Deus como sua principal preocupação e com o companheirismo como consideração secundária. Então, Deus se revelará, e se revelará como marido ou esposa. Sob tais circunstâncias, o casamento será legítimo; ou Deus se revelará como um legítimo companheirismo, uma amizade de direito ou um vizinho legítimo. Existe algo como uma relação espiritual entre um homem e uma mulher. Quando digo isso, não estou sentado em uma nuvem e dizendo que isso não pode se manifestar como um relacionamento normal.

O relacionamento que nos vem através da atração espiritual não é uma relação intangível, fora do espaço. Isso não significa um relacionamento que não possa ser entendido por outras pessoas. É o mesmo tipo de relacionamento que existem desde o início dos tempos, apenas com uma atmosfera mais elevada, mais limpa e mais doce. Não há nada grosseiro ou sensual sobre o relacionamento entre amigos, e da mesma forma, o relacionamento conjugal pode ser normal, feliz e natural sem descer ao nível do

animalismo. Isso é possível, e, na verdade, existem aqueles que realmente e verdadeiramente vêem Deus e o relacionamento de Deus com a sua criação individual primeiro, por último e sempre. Essa é a nossa atitude no caminho espiritual em direção a todos que encontramos. Nós devemos entender que devemos estar no mundo, mas não sermos dele, no que se refere a igrejas e organizações. O próximo passo em nossa compreensão é que devemos estar no mundo, mas não sermos do mundo em nossos relacionamentos um com o outro - em todos os relacionamentos, desde o casamento até os conhecidos casuais. Nós devemos estar no mundo desses relacionamentos e desfrutar de todos eles, mas não nos apegarmos a ninguém.

Aprenda o Significado Interno das Palavras

Há ainda mais um passo. Não devemos usar palavras em nossa vida religiosa, a menos que elas signifiquem algo para nós. Não use a palavra Deus levemente. Não use a palavra Deus, a menos que você entenda o que você está falando. No momento em que você diz a palavra Deus e pensa que isso significa Jeová em uma nuvem, ou Jesus na cruz, você não trouxe Deus para uma consciência compreensível em sua vida cotidiana. Traga a palavra Deus em seu coração, em sua Alma, e ore para que o Pai revele a você a natureza e o caráter reais - a essência do que é Deus - então, quando você diz Deus, você sabe tanto do que você está falando quanto quando você usa a palavra "mãe" ou "pai". Você entende o relacionamento de uma mãe com seu filho, e esse relacionamento é o mesmo, independentemente do tipo de mãe a quem você está se referindo (Será? Hoje em dia, as relações são muito estranhas e muito diferentes das que o autor conheceu... É verdade que os exemplos dados são apenas um recurso didático, mas chega a ser engraçado como palavras e situações humanas são limitadas para expressar a realidade espiritual. Sim, é claro que dá para compreender o que o autor quer dizer, sem necessidade de polêmicas, mas relações estereotipadas estão muito longe de nossa "realidade" psíquica cotidiana – nota do tradutor G. S.). De sua experiência, "mãe" é diferente da palavra "pai", "irmão" ou "irmã". Não há mistério oculto sobre essas palavras. Cada um tem seu próprio significado em seu pensamento. Agora você deve fazer de Deus real para você como seu amigo, irmão, mãe ou pai. Certifique-se de obter um entendimento sobre Deus, porque sem o conhecimento de Deus, você não pode estar no caminho espiritual. Você nunca vai estar no caminho espiritual meramente falando de Deus, ou lendo sobre Deus em livros, ouvindo sobre Deus em palestras, ou tomando instruções sobre Deus.

Você só conhecerá Deus quando Deus se revelar para você dentro de seu próprio Ser. Isso nunca pode acontecer, a menos que você mesmo traga isso. Deus não se forçará a você. Você, você mesmo, deve tomar a decisão de encontrar o verdadeiro significado da palavra Deus. Quando você tiver sucesso, Deus terá se tornará uma Presença e um

Poder reais, e você não se encontrará dizendo: "eu sei tudo sobre Deus, mas eu nunca o senti ou o vi, ainda é um Deus distante para mim".

Isso não deve acontecer com você. Esta instrução não pretende iluminá-lo com uma infinidade de declarações sobre a verdade. Existem apenas três pontos que compõem a mensagem da verdade nesta instrução, e eles são: Deus; Deus individualizado; e o erro como sugestão ou crença do mundo, que deve ser rejeitada, para não sofrer os seus efeitos. Isso é tudo. O propósito deste trabalho é continuar a elevá-lo na consciência até que você possa dizer: "eu sei o que é Deus". Você deve conscientemente desenvolver este conhecimento dentro de seu próprio ser, pois vem das profundidades do seu ser; e você deve continuar até que você possa viver com Deus e em comunhão com Deus enquanto dirige um carro, enquanto anda ou faz compras - até que você possa sentir Deus fluindo para fora.

Eu disse: não use a palavra Deus levemente. Faça-se conhecer a Deus. É um dos sentimentos mais maravilhosos, mas é bem mais que um sentimento. É a sua Vida Eterna. Você nunca terá imortalidade ou eternidade - a Vida Eterna - até que você conheça a Deus, e não apenas algumas palavras sobre Deus.

O mesmo é verdade com a palavra Cristo. Como essa palavra é abusada! A extensão que usamos a palavra Cristo sem entender a luz, o poder, a delicadeza, a divindade desta Presença, chega a ser um sacrilégio. Cristo é uma realidade. Cristo é o Ser. Cristo não é um Jesus de dois mil anos atrás ([sim ele é! Não pode haver dois seres, isso é assunto de profunda reflexão... – nota do trad. G. S.](#)). Cristo é o Espírito que animou Jesus além de qualquer coisa que qualquer o homem jamais conheceu - mas não além daquilo do que pode ser conhecido. Nós podemos ir tão longe quanto Jesus foi, e mais adiante. Não disse ele: "aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas" (João 14:12)?

Na manifestação e no desenvolvimento do Cristo, a realização de Cristo como seu próprio Ser, não há nada para demonstrar. "Vosso Pai sabe que precisais dessas coisas, e é de Seu agrado dar-vos o Reino". Nunca seja culpado por tentar demonstrar algo, e ainda afirme que você está no caminho espiritual. Você não tem nada para demonstrar. Existe um Pai Celestial; existe uma Consciência Divina; existe uma Influência que guia neste mundo; e está aqui na Terra. E Ela é sua. Nós fomos tão longe quanto o filho pródigo. Volte para onde você aprende, de uma maneira espiritual, o significado da criação de Deus, desdobrando-se e revelando-se como um universo maravilhoso, e então você terá aprendido o segredo: você não é um ser humano. Toda cura está no mundo da crença. Toda cura acontece no sonho de Adão. Deus não sabe nada sobre isso, porque em todo o Reino de Deus nunca houve pecado, doença ou morte. É por isso que entendemos erroneamente a missão de Jesus no mundo. Se você crê nos

ensinamentos da igreja, então Deus enviou Jesus para curar os enfermos. Mas, na verdade, Deus nada sabe sobre doença, pecado ou morte.

Jesus tem uma função neste mundo. É revelar o Cristo do seu Ser. Essa foi a sua função dois mil anos atrás, e essa é a sua função hoje - não estabelecer um homem para adorar ou algum indivíduo para reverenciar, mas para revelar o Cristo do seu próprio Ser ([para que o leitor entenda melhor as minhas objeções, cabe dizer que com isto concordo plena e absolutamente – nota do trad. G. S.](#)). Portanto, não use a palavra Cristo levemente. Vá para Deus com ela. Traga-a em sua consciência e ore ao Pai que a Luz seja dada a você como o Cristo, na mente de Cristo.

O mesmo acontece com a oração. Não devemos orar com ânimo superficial, nem usar a palavra "oração" com ânimo superficial. Oração, em seu sentido espiritual, é nossa comunhão individual com Deus. Quando você pensa nisso sob essa luz, você não pedirá a Deus por nada; você não vai a Ele pedir por nada; você não desejará qualquer coisa de Deus. Na gentileza, na paz da sua comunhão com Deus, você encontrará plenitude. Isso é oração.

Não use essas palavras com muita clareza, como clichês. Não as use como foram usados em alguma literatura metafísica, ou mesmo na Bíblia. Vá para o Pai dentro de você, para a sua própria interpretação. Nosso ensino não pode ser um ensino de palavras. Deve ser um ensinamento da revelação e do desdobramento do Cristo na consciência individual. Uma vida espiritual pode ser desenvolvida apenas na proporção em que conhecemos os significados espirituais interiores das palavras que estamos usando, por exemplo, o significado da palavra Deus, como Deus se revela para você dentro de seu próprio Ser, em uma linguagem que você pode entender e com um significado que seja inteligível para você, mesmo que você não possa transmiti-lo para outra pessoa. É muito melhor que você tenha um sentimento do significado de Deus sem a capacidade de expressá-lo, do que você poder recitar uma página inteira sobre Deus, sem sentir e perceber. Não se sinta incomodado por causa de sua incapacidade de expressar o que você conhece, pensa e sente sobre Deus, sobre o Cristo, sobre a Verdade ou sobre a espiritualidade.

Existe em você uma realidade divina que nem sempre pode ser expressa em palavras. Lao-tse disse: “se você pode defini-lo, então não é Deus!” ([na verdade, “o que se diz do Tao não é o Tao” – nota do tradutor G. S.](#)). Mas isso não significa que você não pode conhecê-lo e senti-lo e percebê-lo. E isso vem através de sua Comunhão Consciente com Deus, que é o propósito de nosso trabalho. O apogeu do nosso trabalho é quando Deus e o indivíduo se fundem em Um – quando não há mais o indivíduo como homem, mas existe somente Deus se manifestando, desdobrando e revelando-se a este universo.

4 – CIÊNCIA DA CRIAÇÃO

Nunca tentamos fazer nada sem meditação. Nós nunca começamos nenhum trabalho sem entrar nas profundidades do nosso ser para fazer o Contato Consciente com Deus. Somos Um com Deus - "Eu e meu Pai Somos Um" - mas esta Unidade não é de nenhuma ajuda para nós, exceto no grau de nossa compreensão dela.

Deve haver uma percepção consciente de nossa Unidade. Isso não significa simplesmente declarar: "Eu e meu Pai Somos Um", afirmando ou declarando enquanto pegamos nosso chapéu e casaco apressados para irmos ao centro da cidade. Algo nos acontece quando nos voltamos para dentro e fazemos o contato para essa sensação da Presença. É uma experiência tão vibrante e viva quanto um contato elétrico.

Em nossa humanidade, estamos separados da Fonte. Isso é o que constitui a humanidade; uma individualidade separada de Deus, uma individualidade à parte de Deus. Mas a humanidade é um sonho. Nós nunca estamos realmente separados de Deus, mesmo que o efeito sobre nós seja como se estivéssemos. Para subir acima da humanidade, isto é, acima das experiências de um ser humano e de eventos humanos, torna-se necessário, na verdade, que sintamos que temos Deus dentro de nosso próprio ser - fazer contato com Deus.

Por essa razão, em todos os meus escritos, você descobrirá que a atenção é chamada à necessidade de começar com essa consciência pela manhã e continuar com ela por todo o dia, até o sono chegar à noite, permanecendo constantemente na Consciência da Presença de Deus. Até agora, na maior parte do tempo, ficamos satisfeitos em aprender algo da verdade em algum um livro, ou por fazer algumas afirmações. A partir deste momento, isso não será suficiente. Em algum momento durante o dia e durante a noite, você deve fazer este contato consciente com o Ser interior, que nós chamamos Deus. Então, pelo resto da noite, você pode permanecer nisso. Mas faça esse contato, torne-o uma realidade.

Na medida em que você conscientemente faz esse contato, sua vida será reconstruída. Na proporção em que você aprende a se voltar para dentro antes de empreender qualquer coisa, seja escrever, cozinhar, falar, comprar - independente do que possa ser - se você realmente pratica esse retorno para dentro e faz o contato, sua experiência exterior será impregnada pelo Espírito, com sabedoria divina, com orientação divina, proteção e segurança.

O mundo humano encontra segurança e proteção em dólares ou em armamentos. Mas nós encontramos nossa segurança e proteção em nosso contato com Deus. Nós vemos esse contato manifestando-se externamente como qualquer forma necessária para nossa experiência diária. Pode aparecer externamente como qualquer coisa, de notas de dólar

a casas ou automóveis. Mas nós não pensamos em nada externo. Todo o nosso pensamento está em contatar este Ser Infinito, essa Realidade Infinita, essa Divina Presença que está dentro de nós. Jesus chamou isto de “o Pai”, “o Pai Interior”. Ele nos disse muito claramente que é seu Pai assim como era dele. Portanto, se estava dentro dele, deve estar dentro de nós. De que adianta ter um Pai Interior, se não nos voltarmos para Ele? Leia a história do filho pródigo. Ele também tinha um pai rico, mas não se voltou para o pai; ele voltou-se humanamente para si mesmo, e acabou com os porcos.

Toda a nossa fé, confiança e esperança devem estar no poder que Paulo chamou de "Cristo [que] vive em mim". Esteja certo, no entanto, que meramente dizer que o "Cristo vive em mim" não vai adiantar. Você deve entrar em contato com Ele. Não pense que você pode estar no mundo e ser do mundo, e ainda receber a Luz Divina fluindo para você de dentro. Mas quando você fez o seu contato com a Fonte, então, você pode cuidar dos seus compromissos. Como uma abordagem para entrar em contato, tente meditar sobre a realidade do Ser. Então, volte-se para dentro e descanse; veja qual mensagem vem até você a partir de dentro. Nunca duvide nem por um momento, você receberá uma resposta para o sua oração ou meditação. Nós olhamos para as colinas, de onde vem a nossa ajuda; nós olhamos para as colinas, ou para as alturas da consciência. Nós olhamos para cima, dentro do nosso próprio Ser. Nós olhamos para o ponto mais alto da nossa própria consciência, para ajudar em todas as circunstâncias. Nós nunca olhamos fora ou além dos limites do nosso próprio Ser.

A Consciência Forma o Corpo

Deus criou tudo o que foi feito. Deus é Consciência Infinita, a consciência do ser individual. Essa Consciência criou seu corpo, sua casa, seu trabalho. Tudo de que você está ciente é a emanção, expressão e manifestação de sua consciência, a Consciência que é Deus.

Agora, o que nos acontece na cena humana? Nós "alimentamos" o corpo que foi criado pela Divina Consciência. Nós o alimentamos de fora, e por causa de nossa aceitação da crença universal de que o corpo é alimentado de fora, sentimos que requer vitaminas, calorias ou algo adicionado a ele de fora. Você se lembra quando estávamos falando sobre suprimento, e chegamos à conclusão de que o suprimento, mesmo sob a forma de dinheiro, tem que ser tão espiritual quanto a oferta da própria Verdade? Também concluímos que poderíamos ir dentro de nossa própria consciência e encontrar a Verdade. Mas não, nós voltamos as costas para isso e aceitamos a crença de que devemos sair por dinheiro! Se fosse verdade que existe um universo material, ou, em outras palavras, que existe um universo espiritual mais um universo material, então, seguiria-se que poderíamos ir para dentro do nosso próprio ser para as coisas espirituais da vida, mas que nós teríamos que sair para as coisas materiais. Isso não é verdade.

A verdade é que Deus é Espírito, e que Deus criou esse universo a partir de seu próprio Ser. Tudo o que Deus criou é bom. Tudo o que Deus criou é substância e realidade espiritual. Portanto, nosso corpo deve ser tão espiritual quanto a consciência da qual é formado. Deve, portanto, ser possível ao nosso corpo ser alimentado de dentro, em vez de fora. Se o sentido mortal nos diz que somos desnutridos e subnutridos, ou que há uma deterioração deste ou daquele pedaço de corpo - até mesmo um osso do corpo - deve ser possível renová-lo através da consciência, que é a substância do nosso ser, ao invés de adicionar ao corpo de fora. A única coisa que impede que isso aconteça é a nossa aceitação individual de um "eu material" e um "você material", o que resulta em aceitarmos como lei a crença humana de que somos alimentados de fora.

Tudo no ensino do Caminho Infinito é um desdobramento, uma declaração ou reafirmação do ensinamento do Mestre, Cristo Jesus. Quando os discípulos se aproximaram dele e disseram: "Mestre, nós temos comida", respondeu ele, "tenho carne para comer que não conheceis". O que ele quis dizer foi que ele estava sendo alimentado por dentro. Consciência, Espírito, a própria vida formou essa coisa que nós chamamos seu corpo e meu corpo. Esse Espírito, essa Substância, é a carne que a nutre. Quando nós revertermos a crença universal de que estamos sendo alimentados de fora, que a comida que estamos recebendo em nosso sistema está nutrindo o corpo, e quando conscientemente aceitamos a verdade de que somos alimentados de dentro, que a consciência que formou o corpo está alimentando, mantendo e sustentando-o até a eternidade, então vamos descobrir que o corpo está respondendo à lei espiritual.

Você ainda pode continuar a comer, embora de uma coisa eu tenha certeza: seu apetite vai mudar; você desejará um tipo diferente de alimento, ou menos de certos alimentos. Por quê? Porque ninguém pode comer quando está cheio, e você se sentirá cheio, se estiver recebendo comida espiritual de dentro, vinte e quatro horas por dia. Nós exigimos tal quantidade de comida porque não somos alimentados de dentro.

Deus, Espírito, Consciência Divina é o princípio causador do nosso corpo, bem como do nosso trabalho, de nossa casa e de nossas atividades sociais. Deus é a Consciência Divina do nosso ser, a substância do nosso ser e a lei do nosso ser; mas devemos nos voltar para dentro, para reiniciar o fluxo que nós, como seres humanos, invertemos.

Humanamente, o corpo dura uns setenta anos, mas muito antes disso, ele começa a se deteriorar. A comida de fora não faz um trabalho completo de alimentação, sustentação e renovação. Portanto, mesmo que tentemos renová-lo por meio dos alimentos que comemos, o corpo responde apenas setenta ou oitenta por cento, continuando a decair, até que esteja pronto para o túmulo. Isso sempre será verdade na cena humana. Só você, individualmente, e eu, individualmente, podemos reverter essa cena, de modo que o nosso corpo funcione eternamente, se assim o desejarmos, e no mesmo estado de

perfeição em que estava no auge da nossa juventude e vitalidade. Nós determinamos isso neste momento. Fazemos isso conscientemente, revertendo a crença de que o corpo está sendo alimentado e sustentado de fora pela comida que comemos, e aceitando a verdade espiritual de que a mesma Consciência que formou o corpo agora o está alimentando, nutrindo, mantendo, sustentando e renovando para a eternidade.

Este deve ser um processo consciente. Deve se tornar uma atividade de sua consciência, porque a consciência é o princípio criativo da vida. Imediatamente, surge a pergunta: "Você está falando sobre o corpo material?" E a resposta é que você não tem um corpo material. Como pôde Deus criar um corpo material? Deus é Espírito! Deus é Consciência! Deus é o Princípio Criativo deste universo! E Deus, o Infinito, deve criar a partir de Seu próprio Ser aquilo que você tem chamado de corpo material, tratando-o como se fosse um corpo material - alimentação, roupa e banho – mas é seu corpo espiritual. A única coisa material sobre o corpo é o nosso conceito errôneo dele, e esse conceito errôneo não começou com você ou comigo. É uma crença universal, um conceito universal que nós, individualmente, aceitamos.

Como Jesus poderia ter atravessado paredes ou caminhar sobre as águas? Como poderia Pedro ter andado sobre a água? Como poderia algum dos milagres ter sido realizado? E esses milagres não foram somente realizados por Jesus, mas por muitos dos grandes profetas. Moisés trouxe o maná caindo do céu e água brotando de uma rocha. Que tal Elias e Eliseu? E quanto a Moisés e a sarça ardente? Como poderia ter havido uma sarça ardente que não queimava, se este fosse um universo material? Por ignorância, aceitamos a crença universal, assim como nossos ancestrais aceitaram a crença de que o mundo era plano. Não era plano. No entanto, a crença de que o mundo era plano fazia com que as pessoas agissem como se fosse, e as mantinham escravas de um mundo plano, como se essa crença fosse verdadeira.

O mesmo tipo de coisa opera em nós. Estamos em escravidão à crença de que temos um corpo humano, material, mortal. É por isso que não atravessamos paredes; mas não é para nós tentarmos atravessar paredes. Nós podemos fazer demonstrações mais elevadas do que isso. Para ilustrar, há uma história sobre um hindu que tentava por muitos anos tornar-se espiritual. Até que um dia, ele veio correndo para seu mestre, dizendo com entusiasmo: "mestre, eu fiz uma coisa maravilhosa! Eu atravessei o rio andando todo o percurso sobre a água. E acho que levei trinta anos para conseguir isso!" A resposta seca do mestre foi: "Você poderia ter atravessado com o barco por dois centavos". Tal feito não foi um milagre.

Da mesma forma, não estude com a finalidade de aprender a atravessar das paredes ou andar sobre as águas... Não, há algo muito mais importante que devemos fazer! Nós devemos viver por noventa ou cem anos de idade, parecendo que temos vinte e cinco

anos (segundo seus próprios ensinamentos, não acho isso importante e não aspiro por isso, não é muito mais do que estudar trinta anos para andar sobre as águas... Não deixa de ser um objetivo "material". Afinal, ele mesmo "morreu" com 72 anos, e não vejo nenhum problema nisso, nenhum demérito em seu ensinamento – nota do trad. G. S.). Isso é uma coisa que podemos fazer. Mas nós não faremos isso sentando, esperando, ou olhando para a pessoa que o realizou, dizendo: "ah, como eu gostaria de ser assim!"

O Corpo É Mantido pela Consciência

Você precisa começar a entender a lei da criação. Deus é sua consciência individual e, portanto, é a sua consciência individual que está criando, nutrindo, apoiando e mantendo seu corpo em sua saúde, harmonia e beleza a todo momento, e, se assim o desejar, em todos os tempos, desde que você perceba conscientemente que está sendo alimentado, mantido e sustentado a partir de dentro. Se você fizer isso, assim será com você. Você pode estar inclinado a perguntar: "Isso é importante?" Sim, é a parte mais importante de todo o seu desenvolvimento. Há apenas uma coisa importante neste mundo, e é demonstrar a Deus como a nossa vida, como a nossa substância, como a nossa segurança, proteção, imortalidade e eternidade, provando que Deus é a Única Lei para o nosso Ser. Se é verdade que Deus é a Única Lei para o nosso Ser e que somos governados por Deus, mantidos e sustentados por Deus, então devemos mostrá-lo como juventude, beleza, vitalidade, força, inteligência, saúde e todas as outras qualidades divinas. Em outras palavras, existe alguma virtude em pregar esta verdade, e então mostrar o oposto? Não há nenhuma. Nenhuma. Os alunos não têm o direito de ir para o resto do mundo e dizer: "você deveria estudar metafísica; você deveria voltar-se para Deus", e eles mesmos mostrarem tal falta de consciência a ponto de fazer o mundo retrucar "por quê?" Por seus frutos, você deve conhecê-los.

Pergunte a si mesmo: "Estou mostrando a mais alta demonstração de que sou capaz?" Se não, não é verdade que é só porque você não está trazendo suficientemente esta verdade para a expressão consciente? Em outras palavras, não estamos todos sentados, acreditando que existe um Deus em algum lugar, que vai fazer algo por nós "deixe Deus fazer isso"? Em proporção à nossa falta de demonstração, nós indicamos que não estamos conscientemente trazendo isto para nossa experiência, que nós não estamos conscientemente renovando nosso corpo dia a dia. E nós nunca iremos, desde que pensemos em nutrição como algo a entrar no corpo pela boca. "Não o que entra na boca contamina um homem; mas aquilo que sai da boca". Não é isso que vai nos alimentar. É aquilo que surge de dentro do coração, da Alma ou da consciência que é nossa comida. Nossa demonstração é proporcional à nossa percepção consciente da Verdade do Ser.

A saúde não é acidental. Harmonia não é acidental. Pode ser no mundo humano, onde existem alguns seres humanos que são saudáveis o tempo todo ou na maior parte do

tempo. Na verdade, tais seres humanos são poucos e distantes entre si. Além disso, não sabemos nada do que se passa em sua consciência para explicar isso, ou o que sua consciência preexistente pode ter trazido por eles. Isso nós sabemos: Se quisermos harmonia, paz, jurisdição ou domínio, temos que trazê-los em nossa experiência através do conhecimento consciente da Verdade. Nós devemos cumprir as palavras do Mestre "conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". Não devemos depender da Verdade para nos libertar; devemos depender de nossa percepção consciente dessa Verdade.

Embarcamos em uma missão: a realização de Deus como Consciência Divina, se desdobrando como nosso ser individual. Teremos que dar o próximo passo e perceber que esse corpo é mantido e sustentado pela Consciência Infinita que a formou, a Consciência Divina de nosso Ser. Estamos sendo eternamente alimentados, não três vezes ao dia, mas vinte e quatro horas de todos os dias, desde dentro.

Eu tenho carne para comer, a qual não conheceis. Mas todo aquele que beber da água que eu lhe der, nunca terá sede; mas a água que eu lhe der será nele uma fonte de água que salta para a vida eterna... as palavras que eu vos digo são Espírito e são Vida.

A Consciência é a Vida Eterna. É a sua Consciência. É a sua Consciência como Vida Eterna, já que Deus é a Consciência Universal do Ser Imortal.

Quando dissipamos a crença universal na deterioração de órgãos, funções ou estrutura óssea, nós somos renovados. Por quê? Porque não temos um corpo físico para ser remendado, e a percepção de que a consciência que somos construiu o corpo atua como uma renovação desse corpo. Essa consciência continuará a manter o corpo em sua forma original, substância, juventude e beleza.

Cura Espiritual - A Missão do Mestre

O ministério do Mestre foi a cura espiritual.

Não fazia diferença se era uma pessoa com ossos deformados ou uma pessoa cujos órgãos haviam cessado de funcionar, como no que chamamos de morte. Seu ministério era restaurar a consciência, da mesma forma que o Cristo da sua consciência está presente para restaurar até "os anos perdidos pelo gafanhoto". A parte do corpo que já está morta, ou morrendo, deve ser renovada pelo Cristo, pelo estado de Consciência que foi revelado a você como a substância do seu Ser.

Vamos voltar ao início deste capítulo para a afirmação de que nunca realizamos nada sem primeiro voltarmos-nos para dentro, sem esse contato, isto é, sem meditação. Se nós realmente esperamos que esse contato surja na forma do que for necessário para nossa demonstração, não poderá ele surgir na forma de um corpo, órgão, função ou osso? Se puder surgir na forma de transporte ou companheirismo ou provisão, por que não deveria

vir como corpo? Virá como todas as formas concebíveis necessárias para o cumprimento da missão messiânica, que é a Vida Eterna. A missão do Mestre era revelar a Vida Eterna para você e para mim. Através de que processo? Através do processo de uma consciência a par da Verdade, que conhece a Verdade.

Então, nós devemos, através dessa mesma Consciência Crística, renovar e restaurar os órgãos e funções do nosso corpo. Nós podemos fazer isso somente no grau em que percebemos que a Consciência, Deus, é a substância da nossa forma, e que somos alimentados, nutridos, apoiados, mantidos e sustentados de dentro. Isso é verdade no nosso corpo; é verdade sobre a essência de nossos negócios e sobre a substância de nosso lar. Podemos ser sempre renovados, sempre restaurados, sempre recarregados com energia divina, se conscientemente entrarmos em contato com a Fonte do nosso Ser, que é Deus, nossa Consciência Individual.

Preste especial atenção a estas declarações do Mestre: "Eu tenho carne que não conheceis... A água que eu lhe der, será nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna". Esta Consciência dentro de seu próprio Ser surgirá dentro de você como Vida Eterna - não Vida Eterna após o corpo descer na sepultura, mas Vida Eterna Aqui e Agora, eternidade consciente, imortalidade, nesta forma.

Estamos renovando o corpo agora, dia a dia, na compreensão da verdade de que Deus é Espírito, e que, portanto, o Princípio Criativo é espiritual. Aquilo que é criado é espiritualmente auto-sustentado e automantido. Essa é a fonte eterna da água e da carne que o mundo exterior não conhece.

Ao meditar para chegar a essa realidade do nosso ser, vamos conscientemente perceber que, toda vez que tocamos essa Fonte interior, nova vida começa a fluir. Torna a carne vital, firme e forte, porque é permeada de Vida a partir de dentro. A Consciência faz isto, a Consciência que é Deus.

Tratamento como Escuta Silenciosa

Quando estamos no silêncio, isso é um tratamento. Esse é o tipo de tratamento que damos a cada circunstância que surge em nossa experiência. Um por um, seja ou não um problema do corpo, do trabalho, das relações domésticas, ou alguma fase da saúde, devemos manter esse tipo de tratamento, não no sentido de uma fórmula, não no sentido de fazer muitas declarações, mas no sentido de deixar a Consciência Divina nos dizer qual é a verdade.

Um tratamento não deve consistir em sentar-se e passar por um ritual de fazer declarações sobre a verdade. Um tratamento deve ser um retorno ao Pai Interior, perguntando: "Qual é a verdade sobre os negócios, sobre o corpo, saúde, sobre o meu

vizinho, sobre a crença universal da guerra?" E então, deixe a Consciência Divina contá-la a você. Nunca acredite que ler a verdade, memorizá-la ou recitá-la produzirá o efeito que você procura. Isso serve apenas como um meio para um fim. Você, você mesmo, deve voltar-se para dentro e deixar a Consciência Divina lhe dar um tratamento. Você não dá o tratamento. Você recebe o tratamento da Alma.

Está claro, agora, que tudo tem que vir de dentro - até mesmo o tratamento? Um tratamento é uma transmissão de dentro, e não algo da boca pra fora. O tratamento é necessário desde que estejamos em ignorância, desde que sejamos manipulados por crenças universais. Na medida em que sofremos por qualquer forma de pecado, doença, falta ou limitação, precisamos de tratamentos, mas não tratamento de fora. O tratamento deve ser de dentro. Então você vai descobrir que esse tratamento é substância, é poder e é lei.

Você nunca se perguntou, depois de ter se lembrado de algumas dessas declarações e de as ter fielmente repetido, porque você não conseguiu a saúde, a harmonia ou a riqueza que você esperava delas? Essas declarações eram externas a você: Você estava enchendo uma boneca de serragem; você estava se enchendo de um tratamento "serragem" pronta para uso. Mas nosso tratamento não consiste em pensamentos prontos, fórmulas; nosso tratamento é um tratamento de Paz. É um tratamento da Consciência que se expressa. Ele vem inteiramente e diretamente de meditação e, nesse nível, trará resultados. Ele dará frutos como curas e saúde melhorada.

Você deve trazer a sensação correta de tratamento, banir a idéia de tratamento por fórmulas, eliminar a ideia de que o tratamento pode sair dos livros, ou que você pode usar e repetir qualquer tratamento que encontrou em meus escritos ou gravações. O tratamento é poderoso somente quando vem através de Todo o Poder de Deus por trás disso. O tratamento deve vir do centro interior, da Consciência Divina em você. Só então ele é substância. Então ele está alimentando-o, sustentando, mantendo e fazendo-o prosperar.

Você não dá um tratamento: você o recebe e não o recebe de um homem ou de uma mulher. Você recebe o tratamento de Deus. Deus proclama, anuncia, declara-se a partir do centro do seu Ser para sua Consciência. Então esse tratamento é um princípio criativo. Se algo vem espiritualmente através de Deus, isso irá renovar você. Você morrerá diariamente para a carne e renascerá. E com isto, não quero dizer "fazer a passagem", morrer. Quero dizer que você vai perder a mortalidade e ganhar a imortalidade aqui e agora. Você perderá a velhice e ganhará juventude. Você vai perder carne decadente, e a descobrirá renovada; isso se o tratamento vem de dentro, se tem a substância da Verdade, se vem para fora, da Consciência para você.

Nota para Trabalhadores Ativos

Quando um praticante é muito ativo nessa prática, ele pode às vezes achar que não se sente bem. Ou ele sente dor física, aflição, doença, dores de cabeça e afins, ou ele tem sentimentos deprimidos ou de desalento. Todos os graus de reações negativas podem ser experimentados em tempos diferentes. Não quero dizer que um praticante sofra assim continuamente, mas é provável que ele acorde de manhã ou à noite com sintomas de doença ou angústia, ou mesmo senti-los durante o dia.

A primeira tentação é perguntar: "O que há de errado comigo? Isso não deveria estar acontecendo comigo". Deixe-me alertar os trabalhadores sobre essa reação. Esses sintomas não são realmente seus. Eles são causados por alguém que está martelando você por ajuda, e você não está reconhecendo isso. Você está aceitando a palavra "eu", e tomando tudo isso como se você estivesse doente. Esteja alerta para isso. Todos que participaram deste trabalho sabem que há pessoas se aproximando deles mentalmente, dia e noite - às vezes clamando por eles. Se você não está alerta, você vai tomá-lo pessoalmente e reagir à emoção ou sentimento negativo. Se os praticantes não tiverem o cuidado de manter essa palavra "Eu", eles podem pensar em "eu" como Jane, Jim ou Joel, não reconhecendo que, quando essas coisas negativas vêm a nós, eles indicam que outros estão buscando ajuda.

Aos trabalhadores ativos, eu digo, por favor, lembre-se: primeiro, mantenha essa palavra em seu devido lugar. Cada vez que você pensa na palavra Eu, automaticamente saiba que você está pensando em Deus; segundo, perceba sempre que o pedido de ajuda não é para você - não é um chamado para o seu entendimento humano. Aquela chamada por ajuda é para o seu estado de consciência desenvolvido, aquele estado de consciência que faz o trabalho de cura. Aqueles que estão chegando a ele não se importam com Jane, Jim ou Joel. Todos eles se importam em alcançar o estado desenvolvido de consciência que é uma Consciência de Cura. Eles não se importam de quem ou através de quem a cura vem.

Se tivéssemos a capacidade, poderíamos voltarmo-nos para Jesus Cristo, para a mente que estava em Cristo Jesus e através disso, encontrar cura. Nós não o fazemos apenas porque talvez pensemos que o intervalo de anos nos separa dessa mente, não percebendo que a mente de Cristo Jesus está aqui, e é a nossa mente.

Trabalhadores ativos, se você está curando, ensinando, lecionando, ou escrevendo, lembre-se que alguém, em algum lugar, está se aproximando de você. Conforme essa pessoa toca sua mentalidade humana, você pode se sentir um peso em você. O que alguns podem chamar de transferência de pensamento pode ocorrer, e você pode acreditar que está doente, enquanto é a pessoa que está chamando, dizendo que ela

está em necessidade de ajuda. Ao primeiro sinal de doença, desânimo ou medo, esteja alerta e perceba que alguém está buscando o Cristo, mas não por qualquer identidade ou mentalidade humana. Ele está procurando o Cristo de seu próprio ser, e Cristo está respondendo. Saiba: "esta sugestão de negatividade não pode usar minha mente para sua operação ou estabelecimento". Esteja alerta para estas condições.

Nunca um praticante deve identificar sua individualidade pessoal com a prática. É o Cristo que é o praticante, e é o Cristo que está lidando com a prática. Não é uma pessoa. Praticantes serão arrastados para baixo se eles se deixarem atrair como seres humanos, ou se eles não reconhecerem que essas coisas negativas que vêm para eles são apenas a influência de pacientes e do mundo deles. Em vez de olhar para o mundo humano e tentar mudá-lo, sente-se e busque Unidade com o Espírito; perceba o que o universo espiritual é ou a atividade espiritual é. Em outras palavras, não tente pensar na pessoa que tem o resfriado, nem tente ajudá-la a se livrar disso. Na medida em que o resfriado não tem realidade, não adianta tentar se livrar dele. Mas desde que se apresente como uma aparência, certamente algo deve ser feito sobre isso. Esse algo é se unir com o Infinito, com o Espírito, com a Alma, e observar a Realidade em desdobramento - observe a Verdade, o Ser Real, vir à Luz. A ideia é parar de lutar contra essa cena do mundo; pare de lutar com o sonho de Adão, pare de lutar contra a ilusão. Sente-se e fique em Paz, e deixar a Realidade se desdobrar e se manifestar.

5 – LIBERDADE EM CRISTO

É muito difícil transmitir a idéia da Sabedoria de Cristo. A Sabedoria de Cristo difere do conhecimento humano, mesmo do conhecimento humano da verdade. Humanamente, nenhum de nós sabe o que a Verdade é. Certamente, ninguém sabe, com a mente humana, o que a Verdade é. A sabedoria de Cristo não está no reino da sabedoria ou compreensão humana. É um conhecimento que transcende toda a sabedoria mundana. As coisas de Deus são loucura para os homens. No momento em que reconhecemos que nada sabemos sobre isso, e não estamos apenas sendo modestos, no momento em que vamos ao Pai e humildemente dizemos: "eu não sei do que se trata isto, Pai", nesse momento nós começamos a tocar na barra do manto ([alusão à mulher que foi curada simplesmente por tocar na barra do manto de Jesus em Marcos 5:25-34](#)).

Nós falamos sobre a Verdade e escrevemos sobre a Verdade. Nós nunca anunciamos a Verdade. Somente Deus anuncia a Si Mesmo. Somente a Sabedoria Ela Mesma anuncia-se a nós e às vezes através de nós. A Verdade está expressando a Si Mesma como nós: "Eu sou a Verdade... Eu sou a Vida... Eu sou a Infinita Sabedoria do universo". Isso, em seu significado espiritual, é verdade absoluta, mas esse Eu não é um homem,

mulher ou criança; não é o "eu" humano. Esse Eu é Deus. E quando Ele se manifesta, a sabedoria das eras se torna conhecida. O Poder do Espírito e da Alma torna-se visível e tangível, e vemos os mortos ressuscitarem; nós vemos o doente e pecador curados; vemos alguém "iluminando" com um olhar de sabedoria além de qualquer coisa deste reino terrestre.

"Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos", se eu não tenho esse Amor Divino que não toma conhecimento dos mortais e da experiência mortal, então não é Deus falando. Todo o problema com a nossa demonstração é a palavra "eu". Não é que nós não subjuguemos o "eu", não que nos apeguemos tanto a ele, não que não deixaríamos de lado alegremente aquele pequeno "eu" ou ego; não que não diríamos "Faça-se não a minha vontade, mas a tua".

É a crença universal de um eu separado de Deus que se impõe em nosso pensamento, de modo que nós mesmos nos colocamos como tendo atingido uma medida de espiritualidade, e então às vezes dizemos: "eu tenho sabedoria", ou "eu sei a verdade", ou "eu conheço Deus". Isso nunca é verdade. Só é verdade quando aquele pequeno "eu" não está lá. Só é verdade quando Deus está se declarando, como fez através de Jesus, como fez depois de Jesus, e como tem feito através dos lábios de muitos homens e mulheres sábios através das eras.

Quando começamos a entender, mesmo que levemente, que o que sabemos com a mente humana não é Sabedoria Espiritual, então estamos começando a entender o próximo passo, que é a nossa liberdade em Cristo, nossa liberdade em Deus. Você e eu não podemos experimentar nossa própria liberdade. Nós não podemos experimentar nossa própria saúde, nem podemos experimentar riqueza própria. É apenas no grau em que experimentamos a Deus, e a liberdade de Deus manifestada como nossa experiência, que podemos entender a imortalidade de Deus manifestada como nosso ser individual. Apenas conforme somos capazes de reconhecer Cristo como se fosse uma nuvem sempre ao nosso redor, em Sua liberdade e Sua ternura, nós começamos a entender o que significa ser capaz de dizer: "Eu não tenho liberdade, nem saúde, nem riqueza por mim próprio. É a Vontade de Deus, a Vida de Deus, que se manifesta como eu. A Vida de Deus é imortal e eterna. É saúde, riqueza, harmonia, plenitude, paz, alegria e domínio. Todas são coisas de uma natureza espiritual."

Nós falhamos porque, com o intelecto, tentamos trazer Deus para os termos humanos; nós tentamos nos conectar com Deus como seres humanos. Pensamos nisso como a vida de Deus "em mim" e, assim, estabelecemos um "eu" separado da Vida de Deus. Nós pensamos que temos ou podemos alcançar a Sabedoria de Deus, mas somente Deus tem a Sabedoria de Deus. Quando começamos a entender isso, esse pequeno "eu" diminui e desaparece. E então a Sabedoria vem através de si mesma.

Na consciência de que Deus, Ser Infinito, é a única realidade do Ser, e que somente Deus tem a Sabedoria de Deus, estamos começando a tocar a bainha do manto. Não vamos reivindicar nada para nós mesmos; nem sequer reivindicamos compreensão. Vamos perceber que Deus é o único entendimento, o único que entende, e que Deus é a manifestação de seu próprio entendimento, desde que Deus é tudo em todos. Deus é Vida. Isso deixa espaço para qualquer outra vida? Temos que conectar Deus com a vida que é Jones, ou Brown ou Smith? Não é suficiente saber que Deus é Uma e Única Vida?

Deus é Sabedoria. Temos que conectá-lo a uma pessoa? Não é suficiente que Deus seja Infinita Sabedoria? Se Deus é Sabedoria Infinita, não pode haver outra sabedoria, nem pode haver falta de uma sabedoria que é infinita. Tenhamos o cuidado de deixar que Deus seja sábio. Nós podemos dar mais outro passo e deixar que Deus seja Toda a Sabedoria, a Única Sabedoria. E você sabe que isso nos incluiria, já que o Infinito de Deus não pode nos deixar de fora.

A liberdade do nosso Ser é realmente uma liberdade em Cristo. Liberdade é totalidade, plenitude e harmonia. Entendamos, então, a liberdade de Cristo. Então compreenderemos e começaremos a sentir alguma medida de liberdade do nosso próprio ser. Não ficaremos satisfeitos com nada menos do que a manifestação da Verdade em seu nível mais alto.

Tratamento – Uma Transmissão de Ideias Divinas

No decorrer deste livro, dissemos muito sobre tratamento que não dissemos antes. Nós assumimos o assunto do tratamento de um ponto de vista mais elevado. Tratamento, como tem sido aqui revelado, é a Ideia Divina sobre qualquer assunto particular, desdobrando-se e revelando-se a nós, e esta Ideia Divina deve ser revelada em sua completude, de modo que quando nos sentamos e pedimos um tratamento para negócios, tudo o que deve ser conhecido sobre o assunto de negócios deve aparecer e revelar-se dentro de nosso próprio ser. Nós não pedimos a uma pessoa por um tratamento de negócios, mesmo quando vamos a um praticante. Naquele momento, estamos nos voltando para a mente única, curando como um praticante.

Em última análise, essa mente única aparecerá como nossa própria consciência, e nós receberemos o tratamento de dentro de nosso próprio ser. Temos o direito de voltarmos para dentro por qualquer tratamento, e nós mesmo recebermos o tratamento de Deus. Deixe a voz de Deus se expressar para nós de dentro, e revelar-se a nós em sua plenitude sobre qualquer assunto. Vamos aprender a descartar qualquer outro método de tratamento e começar a entender o tratamento como algo que recebemos como desdobramento e revelação, seja sobre saúde, corpo, trabalho ou relacionamentos em

nossos assuntos diários. Vamos começar a entender que nós mesmos podemos receber iluminação sobre qualquer assunto de dentro de nosso próprio ser.

Eu tenho dito repetidas vezes que a oração não é uma petição de Deus. Oração é a Palavra de Deus que recebemos em silêncio. Agora elevemos o tratamento um pouco mais alto. O tratamento, agora, não será um conhecimento da verdade a partir de fora. Será um conhecimento da verdade a partir de dentro. Será uma realização divina da verdade do ser no que se refira a qualquer assunto de que necessitamos ou para o qual queremos iluminação.

A harmonia através do Cristo é a liberação da crença da individualidade mortal. Não é o alívio para órgãos desordenados ou funções do corpo. Harmonia, através de Cristo, é a ascensão à realização de nossa identidade de Cristo. Nós temos uma identidade de Cristo, e é ela mais real do que a nossa identidade humana. Da identidade humana, Jesus disse: "eu tenho poder para a dar, e tenho poder para tornar a tomá-la". E isso é verdade sobre nossa identidade humana. Qualquer coisa pode acontecer hoje ou amanhã com essa identidade humana. Mas nossa identidade espiritual em Cristo é permanente e eterna. Porque isto é assim, aquilo que aparece para você como o "eu" humano e aquilo que me parece o humano "você", na verdade, é um ser imortal e eterno aqui na Terra.

Nós, neste caminho, não morreremos. Nenhuma evidência ao contrário nos convencerá de que podemos morrer, nem que podemos envelhecer ou que podemos fracassar. Isso não pode ser. Nós assumimos para nós mesmos a Identidade de Cristo, na qual está a liberdade. Lembre-se de não usar a palavra Cristo só porque você leu nas Escrituras ou na literatura metafísica. Use-o porque o Cristo é uma realidade. Cristo é algo tão vital, tão real, que não podemos demonstrá-lo, a menos que o compreendamos. A Vida em Cristo significa liberdade de escravidão aos órgãos e funções do corpo. Harmonia em Cristo significa liberdade da crença de escravidão a dólares e centavos. Harmonia em Cristo significa liberdade de relações humanas desarmoniosas, sejam elas familiares, empresariais, nacionais ou internacionais. Quando nos colocamos em Cristo, a mortalidade desaparece. Quando assumimos nossa identidade Cristo e paramos de nos identificar com o nascimento humano, a maturidade e, por fim, a morte, atingimos a imortalidade aqui e agora.

Tempo e Espaço

A imortalidade não tem nada a ver com o tempo, embora seja assim que pensamos sobre isso. O tempo não tem nada a ver com a verdade. Você pode superar todo o tempo neste segundo; no momento em que você sobe acima das limitações da finitude humana, você pode ver passado, presente e futuro simultaneamente. Isto tem sido feito repetidas

vezes, mesmo do ponto de vista humano. Nós podemos ter visão ilimitada do ponto de vista humano, se ampliarmos a consciência. Não é verdade que os olhos vêem somente aquilo que está dentro da visão, e os ouvidos ouvem apenas aquilo que está no campo de audição. Não há limite, quando a consciência não é tão limitada. Tudo depende da atividade da consciência. Se nos identificarmos com a fisicalidade, estaremos limitados ao corpo. Mas no momento em que podemos encontrar nossa liberdade em Cristo, não temos tal limitação.

Eu não deixo meu corpo. Não acredite que você pode deixar o corpo. Isso é apenas uma aparência, um sentido que nos vem apenas para nos mostrar a natureza ilimitada de nosso Cristo – o Ser. E isso virá em um tempo e em um lugar em que poderemos mostrar alguma lição ou alguma prova de ilimitado tempo e espaço. Se você quer entender reencarnação, pré-existência e imortalidade, separe-os da crença do tempo. Tente pensar no que o passado significa quando o passado está acontecendo agora. Experimente pensar no que o futuro significa quando o futuro está acontecendo agora. Quando você pode ver passado presente e futuro, tudo em um momento, então você entenderá esses assuntos.

Reencarnação, pré-existência, imortalidade - esses três assuntos significam consciência em desdobramento, consciência se revelando de acordo com o ponto de vista de nossa compreensão particular. Não existe tal coisa como um universo físico. Se houvesse um universo físico, tempo e espaço seriam reais. Ainda não há como provar que o tempo e o espaço não são reais, embora os físicos tenham provado isso para sua própria satisfação e o provarão a nós antes do fim dos tempos. Enquanto isso, para evitar as limitações de tempo e espaço, feche os olhos e observe sua consciência se desdobrar e se revelar, e veja como a consciência é ilimitada.

Agora que chegamos ao lugar onde vemos que estamos vivendo uma vida, não no tempo e no espaço, mas como consciência, então não são saúde e riqueza uma questão de consciência? Eles não são o desdobramento de nossa própria consciência na forma de saúde e riqueza? Não deve a consciência sempre ter uma forma? Se a consciência não tivesse forma, seria inexistente. No momento em que a consciência tem existência, ela tem existência como algo, e esse algo deve ser como formas da realidade. A realidade do Ser, seja como mente, corpo ou bolso, é a Consciência manifestando a Si Mesma individualmente, no nível de nossa receptividade aqui e agora.

A saúde não é uma condição do corpo, mas uma condição da consciência. A riqueza não é uma condição de bolso, mas de consciência. Quando você aprende a fechar os olhos e pensar em termos de consciência, "Eu sou Consciência", então a pergunta vem: "enquanto Consciência, o que eu estou consciente de expressar?" Tudo o que virá para você é o que você está ciente da própria consciência em forma e variedade infinitas.

Consciência é Deus; Portanto, tudo o que você pode estar consciente é de Deus aparecendo a você como uma pessoa, um lugar ou uma coisa. E isso nos traz de volta para a afirmação de que Deus é tudo em todos.

Essa declaração, no entanto, é realmente muito simples. Temos que tornar um pouco mais difícil, a fim de entendermos a simplicidade disso. Essa afirmação, por si mesma, é quase sem sentido, a menos que se entenda os seguintes pontos:

1. Deus é Consciência.
2. Deus é a Consciência que Eu Sou.
3. A Consciência que Eu Sou deve revelar-se a mim na forma da minha capacidade de entender e utilizar.

Então voltamos para a Consciência aparecendo, se desdobrando, revelando, manifestando e expressando-se como nosso ser individual e como tudo o que nos interessa. Liberdade em Cristo significa liberdade na Consciência, a compreensão da Consciência que é Deus, e a liberdade daquela infinita Consciência. E quando entendemos que "Eu Sou essa Consciência", então nós entendemos que não estamos limitados por limites físicos, nem mesmo por tempo e espaço. Isto é não é suficiente para perceber que não estamos limitados pelas limitações do corpo. Nós devemos superar a crença da limitação de tempo e espaço. Então começamos a entender a imortalidade e a eternidade. Caso contrário, a imortalidade significa apenas longevidade e eternidade, mas permanência.

É por isso que, no espiritualismo, temos a crença de que a vida, que na realidade somos, deixou sua encarnação, mas continua em sua mesma inteligência e sabedoria. É verdade que a vida que nós somos nunca morre, não se limita ao corpo, ao sentido material, e que, portanto, certamente não pode ser limitada a um túmulo. No entanto, isso não está levando o assunto longe o suficiente. Nós devemos desdobrar e revelar o passo final: o corpo é para sempre tão infinito, tão eterno e imortal, como a vida em si, pois a vida e o corpo são um só.

Vida e corpo são inseparáveis. Jesus não morreu e depois voltou. Jesus provou a imortalidade de sua vida e a imortalidade do corpo. Ele retornou no mesmo corpo.

Nós não demonstramos a imortalidade, se achamos necessário experimentar a morte ou "fazer a passagem", a fim de continuar a vida da Alma. Nós devemos determinar a experiência. Nós determinamos a saúde através da percepção do corpo ser tão imortal quanto a mente, ou como a própria vida. Mesmo quando você começa a entender a vida como imortal, você não vai melhorar a saúde do seu corpo até que, e a menos que, você veja o corpo como uma formação da consciência do seu próprio Ser. Quando você

começa a ver que, como consciência, você está aparecendo aqui em forma manifestada, então você se fez imortal - não através da morte, mas através da vida.

Isso é liberdade em Cristo. É a liberdade da crença na mortalidade. Quando você descartar a mortalidade e situar a imortalidade aqui e agora, o corpo vai mostrar a juventude, força, vitalidade, saúde, harmonia e integridade.

Não separe mente e corpo; não separe a consciência e o corpo; não se divida de nenhuma forma. Não separe qualquer parte de sua experiência da consciência. Aprenda a fechar seus olhos e começar a perceber sua vida como consciência. Então, quando você percebe sua vida como consciência, você encontra sua liberdade em Cristo. O corpo então será o que se pretendia ser: uma forma que aparece, uma forma de usar. Então entraremos em uma experiência de um corpo sem dor, sem deterioração, sem idade e sem mudança. Estaremos demonstrando isso e provando isso em alguma medida - mas apenas em uma medida. Nós vimos algumas das nossas pessoas no mundo metafísico que tiveram demonstrações maravilhosas desta harmonia do ser e harmonia do corpo. Se não fomos mais longe, é devido apenas ao fato de não estarmos percebendo plenamente a nossa existência como consciência. Nós ainda estamos acreditando num começo e num fim. Estamos acreditando no tempo e no espaço.

Você não demonstrará juventude e saúde, força e vitalidade do corpo até que você aprenda a transcender essa crença de tempo e espaço. Isso só pode acontecer quando você se vê como consciência, como um estado de consciência, e depois dizer: "Como isso poderia ter início, e como isso poderia terminar? Como você pode prender isso em um corpo ou um túmulo?" Com esse começo, com essa percepção, vem a sua liberdade em Cristo.

Eu enfatizo esta frase, "liberdade em Cristo", ou "liberdade na identidade espiritual", porque não existe nenhuma outra liberdade. Se você tentar ganhar liberdade para sua mente, sua pessoa ou seu bolso, você falhou. Se você perceber sua liberdade como um estado de consciência, você terá sucesso, e você não terá que particularizar, dizendo: "Isso se aplica ao meu coração, ou minha cabeça". Você vai se contentar em experimentar a sua liberdade em Cristo, e deixá-lo traduzir-se em termos daquilo que chamamos de bem humano. Há uma liberdade no estado de consciência que percebe que ela própria é infinita, e que transcendeu todo o tempo, lugar e espaço. Quando essa liberdade é sentida, é sentida por todos aqueles que entram na atmosfera dessa consciência. Isso é o que estava acontecendo com a consciência de Jesus, quando ele curou as multidões que se aglomeravam ao redor dele. Foi o liberdade que ele tinha em sua própria consciência que se tornou a liberdade de seus pacientes.

A liberdade que você atinge em sua consciência é o grau de liberdade que será alcançado por aqueles que procuram você por ajuda. Você não pode erguer o "eu" de um ser humano em liberdade espiritual. É isso que tem nos impedido, e é isso que vamos romper, para que possamos alcançar essa liberdade em Cristo. Como? Percebendo que o Eu é Deus, não uma pessoa. Aprendamos isso aqui e agora. Há um "eu" chamando a si mesmo de pessoa, que adoraria se levantar e dizer: "Eu sou espiritual". Mas esse "eu" não é nada espiritual. Deus é Espírito; Deus é a Vida, substância e a realidade de todo ser e de toda forma. Deus é a liberdade de Sua criação; Deus é a substância, a lei e a realidade da Sua criação. Vamos perceber que Deus é a liberdade de todo ser, a mente e a Alma, a lei de - e para - a sua própria criação. Em Deus, em Cristo, está a liberdade do senso pessoal de "eu".

(a essa altura, eu já traduzi diversos livros de Joel Goldsmith e nunca li um tópico tão confuso e contraditório... Por isso mesmo, saiba o leitor que tive um cuidado triplicado com a tradução. Os leitores habituais acabarão por entender o que ele quer dizer, mas o trecho é confuso mesmo, e destoa de todo o resto do livro. Releia o texto e veja por si mesmo – nota do tradutor Giancarlo Salvagni).

O Plano Espiritual

Nós dissemos que existe um plano espiritual e universal. Como Deus é Inteligência Infinita, Deus precisa operar ou atuar como um plano infinito de bem para o seu universo. Assim como nós planejamos nossos negócios e os detalhes de nossa existência, também deve a Infinita Inteligência, em seu modo espiritual, trazer tudo em um padrão divino, nada fora do lugar, sem ninguém fora do lugar, mas tudo e todos cumprindo a função espiritual a que eles foram dadas a executar. Nós, em nossa limitada compreensão, não temos consciência do que é o plano espiritual. Mas existe um universo espiritual e nós somos seres espirituais, e, como tais, fazemos parte do plano espiritual. Estamos cumprindo nossa função como seres humanos. Nunca se pretendeu que fôssemos ricos ou pobres, bem sucedidos ou fracassados, doentes ou saudáveis. Somos funções, atividades e capacidades da Divina Consciência Espiritual. Como tal, somos parte de um todo universal, e cada um de nós está trabalhando, em nossa identidade espiritual, para o bem do todo. Humanamente, não sabemos qual é esse plano. Nós nos afastamos da casa do Pai, da nossa identidade espiritual, e então nos perdemos.

Agora, através da meditação, estamos nos voltando para a Consciência Interior, pedindo por luz: "qual é o plano, Pai, para o universo espiritual, e qual é a minha parte nesse plano?" Temos o direito de conhecer, se necessário, todo o plano, já que somos a atividade manifestada de todo o reino espiritual, infinito e imortal. Podemos ver e conhecer todo o reino espiritual, infinito e imortal. Podemos ver e conhecer todo o plano;

nós podemos e devemos, em última análise, saber onde iluminamos no cenário espiritual.

Eu já disse antes que a função deste trabalho não é sermos um pouco mais saudáveis ou um pouco mais ricos. O propósito deste trabalho é a revelação de Deus como nossa consciência individual, para que possamos nos encaixar nesse plano final e aprender qual é o nosso destino, mesmo aqui na Terra. Você acha que existe apenas uma existência humana na Terra? Não, esta cena humana não é o plano de Deus para você. Há outra resposta, e essa resposta será trazida por aqueles de nós que tocam a bainha do manto em meditação, tocam o Centro do Eterno, trazendo para a consciência humana uma resposta para todos os problemas que enfrentamos hoje. Nunca esqueça isso: o mundo, como um mundo humano, não é o mundo real. Não há nada que nós devemos ou podemos fazer sobre a situação humana. É tudo uma questão de desdobramento. Deve haver algo transcendental trabalhando fora de todos os erros. Voltamo-nos para Deus e percebemos a Presença de Deus em operação, em todos os momentos e em todos os lugares. Estamos a elevar o pensamento para fora do seu sentido material, trazendo à luz um despertar espiritual. O metafísico não promove um crescimento ou remove uma obstrução; mas através da realização espiritual, alguma grande atividade espiritual é estabelecida na consciência, e isso dissolve esse erro aparente.

Não Há Problemas Insolúveis

Esse mesmo princípio deve ser aplicado às condições do mundo e aos assuntos do mundo. Erros são reais apenas para o sentido mortal da realidade. Eles não são reais no reino espiritual, e eles não são reais para o estudante da realidade espiritual. Não há solução para eles, exceto quando alguém, em algum lugar, toca a Consciência Divina e traz a Verdade à luz. Se você e eu pudermos tocar o Infinito todos os dias da semana, e, se confrontados com esses problemas do mundo, pudermos perceber: "Pai, existe um plano divino, mas não está no reino do meu pensamento humano, ou no reino de qualquer pensamento humano. Existe um universo espiritual, assim como existe um corpo espiritual, que eu revelo através da iluminação espiritual; e, portanto, existe uma solução espiritual para cada problema na Terra".

A maioria dos casos que chegam até nós só vem depois que o médico diz que não há esperança. O movimento metafísico é composto dos "mortos" que vivem, aqueles que os médicos tinham pronunciado como próximos da morte, anos e anos atrás, mas que ainda estão andando na Terra. Eles são a prova viva de que nem a vida e nem a sua formação individual podem ser destruídas. Eles são a prova viva de que, para cada condição que o mundo chama de pecado, doença ou morte, existe uma luz espiritual, uma Consciência Espiritual capaz de dissipá-la. Existe alguma diferença entre a cura de tais condições e a

cura do que o mundo chama de dívida internacional, ou qualquer outro problema insolúvel internacional? Não. Nós temos a solução para cada problema já existente e suficiente iluminação espiritual para revelá-lo. Isso é tudo o que é necessário - Consciência Iluminada.

A Luz de Deus deve brilhar como consciência individual. Essa Luz Espiritual aparece como homem ou mulher. Aparece em uma linguagem que podemos entender. Profundos como são os problemas do mundo hoje, insolúveis como eles parecem ser, sob o pensamento e planejamento humano, ainda assim, na verdade, não existe algo como um problema insolúvel. Mas a solução será revelada apenas por aqueles que se voltam para o Reino de Deus e tocam aquele centro iluminado de seu próprio Ser. Esses trarão a luz. Para o mundo, podem aparecer como outro Jesus da Galileia ou outro Saulo de Tarso. Alguém virá à luz no momento necessário e pode não ser um, mas uma dúzia.

O Universo Espiritual

Deus é Espírito, e o mundo da criação de Deus é espiritual. Nós provamos que nosso corpo é espiritual pelo fato de que, ao nos voltarmos para o Espírito, trazemos a harmonia ao nosso corpo, que nós denominamos saúde ou cura. Provamos que o suprimimento é espiritual, porque, aplicando a consciência espiritual ao assunto de trabalho ou de provisão, nós trazemos um maior sentido de negócio ou suprimimento, ou um sentido mais harmonioso. Todos no mundo metafísico já provaram em algum grau que o que aparece como um universo material está sujeito ao tratamento espiritual. Só isto já prova que isto é um universo espiritual, e não material.

Todos esses chamados problemas do mundo podem e devem ser resolvidos trazendo à luz a realidade da jurisdição espiritual sobre o universo da criação de Deus. Isso devemos fazer cada um de nós, para o nossos eus individuais. Nós devemos entrar em meditação. Devemos ficar em meditação, até sentirmos a resposta que diz: "Eu estou aqui. A Presença de Deus está aqui, 'eis que estou contigo para sempre, mesmo até final dos tempos'" E nós devemos fazer a mesma coisa para o mundo. Lembre-se que a sua vida privada não é algo separado e à parte do resto do mundo. Sua vida privada é tão parte do mundo como todos nós somos partes uns dos outros.

Você só tem que entender isso, e você vai descobrir que o seu relacionamento com cada indivíduo no mundo, independentemente do país, raça, credo ou cor, é o mesmo. Existe uma ligação invisível entre cada indivíduo na Terra. Esse vínculo é um vínculo espiritual. Nunca acredite, nem por um momento, que eu, em minha meditação, não cheguei a isto. Foi isto o que deu origem à afirmação: "minha Unidade com Deus constitui minha unidade com todo ser e idéia espiritual". Minha Unidade com Deus - nunca duvide disso! Existe um vínculo invisível entre todas as pessoas do mundo. Nós somos todos irmãos,

irmãs, tios e primos, não em um sentido humano, mas em um sentido espiritual. Nós não podemos sair para o mundo humanamente e ser um irmão ou uma irmã para todo o mundo, mas podemos nos sentar em nossa meditação e tocar nesse Centro de Deus – o Ser. Descobrimos, ao fazer isso, que tocamos a vida de todos os outros seres. Somos todos Um em Cristo.

Não temos o direito de pensar que estamos aqui com o propósito de espremer um pouco de saúde ou riqueza de Deus para nós mesmos. Isso é um propósito muito egoísta, e não vai funcionar, porque a visão espiritual não está nesse nível. Está no nível de Deus e do universo espiritual, e de tentar determinar: "o que é este princípio de vida? O que é Deus? O que é o universo espiritual?" Corrigir um universo material, ou usar a verdade meramente para fins egoístas, não é suficiente para nós, em nosso estado de desenvolvimento. No entanto, no grau em que nos voltamos para Deus e recebemos iluminação, nossos próprios assuntos individuais mostrarão a medida de nossa iluminação. Por isso, seria loucura dizer: "eu toquei em Deus e venci o mundo, mas não tenho nem saúde, nem riqueza própria". Você pode ter certeza de que qualquer um que diga isso não tocou o Reino de Deus por dentro. Deve haver algum grau de demonstração em sua experiência individual e na minha, a fim de que possamos mostrar essa experiência para o resto do mundo. Você não pode deixar de mostrar melhor saúde e riqueza, você não pode deixar de mostrar um rosto agradável ou uma experiência mais feliz para o mundo se, em sua meditação, você tocar na bainha do Manto. No minuto em que você toca essa bainha, você se torna uma luz brilhante e um exemplo para o resto do mundo. Mas mesmo isso não é suficiente. Existe um universo espiritual, um plano espiritual, o qual você discernirá dentro de seu ser interno. É algo que não faz parte do universo físico.

No entanto, quando você o toca, isso faz com que o que parece um universo físico pareça mais saudável e mais feliz. Tente trazer o mundo para a sua meditação. Contemple o mundo inteiro e pense nisso como uma tentativa de fazer contato com Deus. Através do seu contato com Deus, olhe para todo o universo. Veja como ele se parece do ponto de vista espiritual. Encontre o centro do seu Ser e toque em sua consciência interior - conheça a Deus - e, em seguida, olhe para o horizonte espiritual e veja o que o plano espiritual é: "Pai, deixe-me ver este universo espiritual e o plano espiritual, e a minha parte nele".

Quando você se volta para dentro em meditação, pedindo ao Pai para lhe mostrar o universo espiritual, você vê árvores das quais as folhas nunca caem, árvores nas quais a fruta está sempre na estação. As árvores do universo espiritual nunca estão nuas, e não há estações de esterilidade entre elas. Você encontra um universo em que o sol está sempre brilhando e onde nunca se põe, deixando um lugar em escuridão. Esse é o

universo espiritual. É como Jesus descreveu quando disse: "Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa" (João 4:35). Você não encontrará nada neste universo espiritual que seja ofensivo, ou que deva ser reformado, e, além disso, você não encontrará deterioração. Você verá o Filho de Deus vindo com Luz.

Meditação como Desdobramento da Consciência

Minha atenção foi primeiramente atraída para a meditação através da vida de Jesus, através da descoberta de um maior sentido de oração, através da tentativa de tocar a Consciência, e através da aprendizagem que a Consciência desperta foi sempre alcançada através da escuta e recepção. Você se lembrará do que Jesus disse: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer... o Pai que habita em mim, Ele faz as obras". Ele estava sempre recebendo de dentro, através da meditação.

Enquanto prosseguia meu estudo das religiões e filosofias do mundo, aprendi que este era o segredo de todo santo e de toda pessoa que alguma vez tocou a orla do manto. Foi o segredo de Buda, Shankara, Lao-tsé, Paulo, Pedro, João, de todos os santos católicos, profetas hebraicos e irmãos protestantes. Em todos eles, havia a capacidade de discernir algo interiormente. Nós chamamos de meditação. Eu logo aprendi, em meu próprio trabalho, que havia um segredo que eu não consegui encontrar em todo o meu estudo e leitura. Então eu aprendi a fechar os olhos, a entrar em paz, e talvez naquele momento, ou um dia ou dois depois, a resposta chegasse.

Foi então que começou minha própria meditação. Eu estava neste trabalho há menos de dois anos, quando descobri que os únicos resultados que tive vieram através da meditação. Eles vieram por sentar quieto, ficar em silêncio, tornando-me receptivo e ouvindo. E então, subitamente, esse sentimento, essa sensação da Presença vinha e as curas aconteciam. Ou me davam iluminação: eu abria um livro no lugar certo, eu era levado a um livro e encontrava a resposta certa ali. Tudo isso veio através do toque interior de algo, até que eu fiz a descoberta de que era um universo espiritual, um "templo não feito por mãos, eterno nos céus" e que podia ser discernido neste plano de existência, mas não com a mente humana.

A Presença de Cura entra em operação somente quando a mente humana não está trabalhando, quando a mente está quieta e os sentidos estão em silêncio. Quando os sentidos estão silenciosos? Só em meditação, quando nós estamos em paz, quando nos habituamos a um silêncio interior. Foi assim que encontrei todo o segredo da vida. Não há nada desconhecido para a pessoa que medita. Não há nada que possa permanecer em segredo - seja no plano humano ou espiritual. Ninguém pode esconder de mim qualquer verdade que eu precise saber, qualquer fato invisível que eu precise saber.

Tudo o que preciso saber vem à minha experiência, mas apenas quando eu preciso saber. Por quê? Porque tendo feito o contato interior, daí vem tudo o que existe na manifestação exterior. Mas isso não tem nada a ver com a mente humana.

"O Reino de Deus está dentro de você". Então, onde você vai encontrar o Reino de Deus? Não fora, certamente! Não na atividade do plano humano! De fato, todos os nossos problemas vêm da atividade da mente humana. Quando a mente humana está parada, surge a solução para esses problemas. A Consciência de Cristo é a sua expressão individual da Consciência Universal de Deus. É Deus individualmente expresso por você ou por mim. É a mente que estava em Cristo Jesus. A mente de Deus era a mente de Cristo Jesus quando era individualizada como o homem Jesus.

Vamos entender isso: existe um Deus, um Espírito Infinito e existe um universo espiritual. Mas nós sabemos tão pouco sobre Deus ou o universo espiritual, e sabemos tão pouco sobre o nosso lugar particular nesse universo! Então, vamos dedicar pelo menos um dos nossos períodos de meditação a cada dia com o propósito de entrar e encontrar a resposta, dentro do nosso próprio ser, para as questões: o que é Deus? O que é o universo espiritual? Qual é o plano espiritual e qual é a minha parte nisso?

6 – ELEVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

O conhecimento desta mensagem, apenas, é sem valor. O valor real está na realização espiritual ([percepção espiritual](#)), acompanhada de cura. "Por seus frutos os conhecereis". Ser capaz de memorizar e falar sobre o Caminho Infinito, e ainda assim não ser capaz de realizar um grau razoável de trabalho de cura, serve a muito pouco propósito. Já existe muita escrita e impressão de livros e, de acordo com as Escrituras, muita falação sobre a Verdade. Aqueles que realizam este trabalho devem ser aqueles que têm alguma medida de realização, que não têm medo quando são chamados a ajudar, e que podem trazer curas.

O mundo não precisa de mais ensino: ele precisa de mais cura. O nosso é, e continuará a ser, um ministério de cura, contanto que aqueles que estão realizando este ministério tenham percepção suficiente da Verdade para fazer o trabalho de cura. Algumas pessoas podem ler os livros do Caminho Infinito, falar ou pregar sobre eles, e depois responder, quando perguntado sobre a cura, "oh, isso aconteceu no tempo de Joel Goldsmith, quando ele ainda estava por perto". É isso que queremos evitar. Queremos que cada um capture a visão espiritual, siga em frente e faça o mesmo ([cabe um comentário muito pessoal: eu jamais diria "oh, isso aconteceu no tempo de Joel Goldsmith", mas, por outro lado, eu não tenho condições - ainda, talvez - de saber até que ponto meu pequeno grau de iluminação permitiu que Deus agisse através de mim, e não tenho condições de saber](#)

o que e como Deus realmente operou, e na vida de quantas e quais pessoas, já que o trabalho de meditação e cura é basicamente despersonalizado, sem considerar a divisão ilusória do Ser... Por isso mesmo, jamais me orgulharia e vangloriaria a mim mesmo por realizar “curas”... Além disso, é extremamente vago – e amplo – o significado de “cura”... ou melhor: extremamente restrito e definido, é o despertar da Consciência, tão somente! Os efeitos é que podem ser diversos e imprevisíveis – nota do tradutor G. S.)

Há leitura espiritual suficiente em sua Bíblia para que nenhuma palavra minha seja necessária. O Evangelho segundo João é suficiente. Nenhum outro livro é realmente necessário. Se você pudesse captar a visão espiritual desse livro, você não precisaria de livros metafísicos. É a mais espiritual escrita conhecida pelo homem. Há verdade suficiente para todos os ministérios de cura que serão chamados pela necessidade humana. Mas os escritos de hoje, porque eles estão em nossa linguagem, de nossos dias, esclarecem esses escritos mais antigos. Por essa razão, nosso estudo e prática são facilitados se utilizarmos as interpretações mais recentes.

Quando digo que somente aqueles que devem se tornar ativos neste trabalho estão habilitados a serem chamados para a cura, quero dizer que queremos praticantes; nós não queremos simplesmente outra geração de pregadores. Nenhuma pessoa deve empurrar o trabalho de cura para outro companheiro. Cada estudante deve aceitar a responsabilidade pela cura. Cura não é um ministério privado ou secreto. O trabalho de cura não é reservado para os praticantes. A cura é para qualquer um e para todos - "fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas". Qualquer um que se dedique a este ensinamento recebe uma resposta de dentro. Ele logo descobre que o maior desenvolvimento do poder de cura vem quando ele é solicitado por ajuda e rapidamente diz: "sim!", sem parar para pensar. Por quê? Porque isso indica a sua percepção de que não é o ser humano ou o entendimento humano que cura, mas que é o Eu, a identidade espiritual, que pode e fará o trabalho.

No momento em que você diz que não está lendo ou estudando o suficiente para curar, você está admitindo ou reivindicando que um ser humano pode curar. Como ser humano, é claro que você não pode curar, mesmo que você pudesse recitar da memória todos os livros já escritos sobre o assunto de cura. Mas quando você é chamado para ajudar, e você responde rapidamente com "certamente!", nisso está o seu reconhecimento de que o erro é nada, e que você não precisa curá-lo.

Qual é o segredo do trabalho de cura? É que nós temos um poder sobre o erro? Ou é que a doença não é um poder? Este não é um ensinamento que diz que, por algum tipo de milagre dado a nós, somos capazes de superar o pecado, a doença e a morte. É um ensinamento que não reconhece a realidade do pecado, da doença e da morte. São ilusões que nos levam a acreditar que são reais. Nós nos permitimos ficar amedrontados

até a morte por germes, infecções e contágios, apesar de termos setenta ou mais anos de prática metafísica para provar que não há verdade ou poder em tais coisas. Nossos praticantes entraram em casas onde tudo isso era desenfreado, e raramente, muito raramente, eles contraíram a doença.

O nosso, não é um ensinamento de uma maneira secreta de superar um grande poder chamado "erro". O nosso, é uma realização de seu nada! Eis porque não nos apavoramos com a doença! Quando alguém lhe pede ajuda, não tenha medo de dizer: "certamente! Eu vou ajudar." O único entendimento necessário para tal resposta é a compreensão da irrealidade do que aparece como pecado, doença, morte, escassez ou limitação.

Convertei-vos e Vivei

Vamos rever todo o nosso conceito do propósito do nosso estudo e da nossa vida na Verdade. Nós não usamos a nossa compreensão da Verdade para fazer a cena humana em conformidade com a nossa ideia do que ela deveria ser. Não devemos olhar para uma pessoa e decidir que ela deve ser mais saudável ou mais rica, que ele deveria ou não estar empregada. Quando um problema nos é trazido, nosso modo ou método de trabalhar não é tentar fazer uma demonstração de acordo com a maneira como o paciente acha que deveria ser feita, o que, a propósito, às vezes acontece para a grande tristeza e arrependimento do paciente.

Não devemos julgar pelas aparências. Nós devemos "julgar o julgamento justo". Então, se nós olharmos para o mundo humano vendo ameaça de guerra, não é parte do nosso trabalho sentar e fazer alguma reza para que nenhuma guerra aconteça. "Tudo o que o homem semear, isso também ceifará". Nas Escrituras Orientais, isso é chamado de lei do karma. Isso significa que o que você faz hoje, isto é, sua conduta e pensamentos de hoje, resultarão em um certo estado de coisas amanhã. Em filosofia, isso é chamado de causa e efeito. Na antiga Escritura Hebraica, é dado assim: "os que lavram iniquidade, e semeiam mal, segam o mesmo" (Jó 4:8).

Pense agora em uma sala cheia de pessoas, encontrando-se e consagrando-se à Verdade, ao Amor e à Paz. Então pense por um momento, se puder, em conflito - uma guerra - entre eles. Seria possível o ódio, inveja ou medo crescerem em uma sala onde as pessoas estavam reunidas em "Meu Nome?" Não, não! Há muito Amor, muito do Cristo, muita Paz no coração e na Alma, e consciência de tais pessoas para o conflito vir a ser qualquer coisa que não impossível e impensável.

Agora, então, vamos inverter a imagem. Vamos supor que a disputa continua, e uma pessoa quer o trabalho de outro, alguém o dinheiro de outro, enquanto esse outro está tramando pela posição social de ainda outra pessoa. Diga-me, se eu fosse uma

testemunha disso, que tipo de oração eu teria rezar para salvá-los de sua própria loucura? Existe alguma oração que possa fazer isso? Então é assim com os assuntos do mundo: "tudo o que o homem semear, isso também ele colherá".

Mas há uma maneira de eliminar até mesmo esta lei das Escrituras, a lei do "assim como semear". E esse modo é: "convertei-vos a mim de todo o vosso coração" (Joel 2:12). Esse caminho é reconstruir. Esse caminho é ter uma mudança de consciência. Não faz qualquer diferença que tipo de pecador você foi há um mês, que pecados de ação ou omissão você cometeu, desde que você tenha deixado cair tudo isso, e você esteja agora deixando apenas a Paz, o Amor e a Consciência Divina ativos. Seu passado está apagado, e não há consequências de qualquer coisa no seu passado. "Convertei-vos ... e vivei". Reconstruir!

Da mesma forma, se nações inteiras dissessem: "temos feito a coisa errada. Devemos parar com todos esses truques e chegar a ações honestas, justas e corretas"; então, todo o seu passado, seus pecados seriam aniquilados. Elas teriam vencido todos os pecados de que já haviam sido culpadas. Elas teriam superado o antigo padrão, e suas vidas seriam vividas de acordo com sua mudança de coração. Elas receberiam o efeito, então, da nova causa que estabeleceram o movimento, que é a reforma, e o velho seria realmente eliminado.

Portanto, nosso trabalho, então, não é sentar e rezar para que nenhuma guerra chegue. Em primeiro lugar, essas orações são expressas na crença de que o que está acontecendo no universo humano é realidade, mas não é. É ilusão, seja a aparência de guerra ou de paz. É o mesmo que ver um ser humano com um corpo saudável e outro com um corpo doente. Em ambos os casos, é ilusão.

O Tratamento é Autotratoamento

Nosso objetivo é tornarmo-nos Um com a Lei de Deus, não reconhecendo nem mesmo um corpo físico saudável, mas apenas um corpo puramente espiritual. Considerando que, até agora, se uma pessoa telefonou e disse: "eu tenho uma dor de cabeça", ou "estou doente", nos sentávamos imediatamente para fazer algum trabalho para corrigir isso, agora, nesta nova consciência em que estamos funcionando, não fazemos nada disso. Agora, simplesmente nos sentamos para sentirmos conscientemente a Presença de Deus, para comungarmos com o Infinito, e então deixarmos a harmonia espiritual surgir. Então você vê que, neste método novo e moderno de tratamento, na verdade, o praticante dá ao próprio praticante o tratamento do paciente.

Um praticante diz: "espere um minuto! Que tipo de sugestão é essa, que está vindo para mim de uma individualidade à parte de Deus, de um ser humano em dor, em pecado ou

em doença? Eu não posso aceitar isso! Eu não permitirei a imposição de tal crença na minha consciência. Eu não vou permitir que minha mente seja manipulada por tal crença. Eu sei a verdade que Deus é a realidade, a substância e a lei de todo ser". O praticante dá um tratamento a si mesmo, até que ele mesmo possa dizer: "eu estou convencido!" O praticante não estendeu a mão e tocou o pensamento do paciente. Mas por causa da Unidade, o paciente sente esse tratamento. Ele sente a Verdade correndo através dele, a Verdade na consciência do praticante. Ele sente a Verdade, Ela mesma, tocando sua consciência, e ele responde a isso.

Quando olho para você com meus olhos, não estou vendo você; Eu estou vendo meu conceito de você e o conceito universal de você; eu estou vendo um sentido ou conceito finito de você. Para mim, eu tentar corrigir isso seria como tirar uma foto sua e retocar com um pouco de tinta aqui e ali. Isso poderia melhorar a fotografia, mas nunca tocaria ou mudaria você. Não importa o quanto nós falássemos sobre esse conceito de você, ainda não teria nada a ver com você, porque você é invisível para a visão humana. Você está escondido atrás de seus olhos e ninguém pode ver você. A única coisa sobre você que pode ser vista é qualquer conceito que o mundo construiu sobre você, e isso não é você. Você é Consciência Espiritual, e isso nunca foi visto. Você não pode ser visto ou tocado. Você é pura Consciência.

Mas você pode ser discernido em momentos espirituais iluminados, naquele santuário interior que é o templo de Deus, que Eu Sou. Ali, estou face a face com Deus, e posso conhecê-lo como você é, o que resulta em cura, uma cura através do discernimento espiritual, mas nunca através dos cinco sentidos.

Não adianta declarar: "Não há guerra, depressão ou acidente", na tentativa de evitar esses desastres, ou na vã esperança de eliminá-los. Nosso esforço está sentido de alcançar uma Unidade Consciente com Deus e deixar que essa realização nos leve através de qualquer guerra, depressão ou acidente que possam aparecer no mundo da ilusão. É possível, onde nos tornamos Um com a Consciência de Deus, onde estamos em sintonia com este Poder Infinito, para toda a Presença e Poder de Deus descerem sobre uma comunidade ou uma nação em sua totalidade, e eliminarem algumas ou todas as condições erradas.

Concilia-te com o Teu Adversário

Não deixe, porém, seu pensamento sair para tentar curar o mundo. Isso seria apenas tentar mudar a imagem de um sonho, já que a guerra, a depressão e os acidentes não são realidades. Não use sua mente ou seu pensamento ou poderes espirituais tentando consertar uma ilusão. Torne-se Um com Deus - e permaneça nesse nível de consciência. Faça isso quantas vezes você puder durante o dia, e quantas vezes você puder durante

a noite. Fique com a sensação da Presença de Deus. Logo a ilusão será dissipada. Deixe esta compreensão revelar a natureza ilusória daquilo que aparece como guerra, depressão ou acidente. Pare de olhar para a ilusão e tentar mentalmente fazer malabarismos com a existência! Aprenda o significado de "concilia-te com o teu adversário". Concordar com o seu adversário significa não lutar ou tentar mudar sua imagem mortal. Isto significa entender imediatamente o que não é uma realidade. Esta é a sua reconciliação.

Jesus não negou a crucificação, nem afirmou audivelmente: "não tenho medo de Pilatos". Ele não fez "lidar com o erro" da crucificação, ou "afirmar a liberdade". Ele voltou-se tanto da crucificação quanto da liberdade e declarou Deus como o Único Poder atuando na consciência do homem, até mesmo de Pilatos: "não terias poder algum contra mim, a não ser que te fosse dado de cima".

Jesus não pediu a Deus para "protegê-lo" do poder de Pilatos. Ele não disse que Pilatos não tinha poder. Ele concordou que Pilatos tinha poder, mas foi o poder que lhe foi dado por Deus. Você vê a diferença? Temos aqui um novo e mais elevado conceito de tratamento e de vida. Jesus não negou que Judas o trairia. Ele provou, em vez disso, que a traição não era um poder ou uma realidade. Ele não negou a falta ou a limitação, quando tinha apenas alguns pães e peixes com os quais alimentar cinco mil. Ele levantou sua Consciência acima daquela cena e percebeu a Presença de Deus, a presença da Totalidade, e então alimentou as multidões. Jesus olhou para cima e agradeceu ao Pai por isso que é a Presença de Deus. Como Deus é o Ser Infinito, ele estava agradecendo a Deus pelos infinitos pães e peixes.

Nunca use sua compreensão para mudar, alterar, corrigir, melhorar ou curar a cena humana. Eleve sua consciência. Olhe para o Pai, acima da cena humana. Perceba a Totalidade de Deus e então testemunhe a totalidade como cumprimento. Como percebemos a Totalidade? No momento em que você levanta seu pensamento para Deus, você o elevou ao Infinito. Não existem limitações, uma vez que você elevou seu pensamento para a Consciência, que é Deus; nem há matéria, nem pecado, nem doença, nem discórdia. Apenas no grau em que você pode olhar para cima e contemplar a face de Deus, você pode ver que o que emana de Deus é bom - vida eterna, Espírito imortal, realidade divina, paz, alegria, poder e domínio.

Que Sua Vida Seja Exemplo da Verdade

Não faça declarações, decretos ou afirmações da verdade que não se encaixam com a sua própria consciência, e espere um bom resultado. Qual é a utilidade de fazer tais declarações, se a sua vida não se conforma, em alguma medida, com a verdade que você está afirmando? Se você está permitindo à sua consciência ser preenchida com

ódio, raiva, ingratidão ou medo, e ainda sentar-se como um tolo e dar a si mesmo um tratamento, afirmando: "Deus é Amor; Deus é Vida; Deus é Tudo", você não terá sucesso.

Nada, em todas as declarações que você fizer, a partir de agora até o dia do juízo final, vai curar qualquer um que seja. É o estado de consciência em que você está vivendo que faz o trabalho de cura. É seu estado de consciência. Se você está vivendo em um estado de consciência que teme germes, guerras, ou depressões, você não curará ninguém de medo, falta, limitação ou doença.

Você vai lembrar que dissemos que a Consciência de Cristo é a sua consciência quando você não tem mais ódio, medo ou amor por erro de qualquer nome ou natureza; se você estiver em um estado de consciência que ainda odeia, teme ou ama erros, então nunca pense que você tem um estado curativo de consciência, mesmo se você puder recitar todos os livros que já foram escritos. Em vez de aprender declarações da verdade e, em seguida, dar longos tratamentos, faça sua vida em conformidade com esta Verdade do Ser. Comece a ganhar uma consciência desperta da Presença e Poder de Deus. Aprenda, ao menos, a parar de pensar pensamentos da verdade, e deixe Deus preencher seu pensamento.

Você descobrirá que isso é muito mais poderoso do que qualquer declaração que você já leu na Bíblia, ou em todos os escritos metafísicos, incluindo os meus. É o seu estado de consciência que cura, se qualquer cura é feita e se você faz alguma. É o seu estado de consciência que cura, quando a consciência está imbuída da Presença e do Poder de Deus.

A Mensagem da Verdade

Embora as declarações de verdade sejam inúteis, é importante saber a mensagem correta da Verdade. Tudo o que é necessário para você saber, no que diz respeito à mensagem da Verdade e tudo o que é necessário para você usar em um tratamento pode ser resumido nas seguintes parágrafos:

1. Deus: nós sempre começamos com Deus. Qual é a natureza e o caráter de Deus? Deus é Inteligência Infinita. Deus é Vida e a Vida é imortal e eterna. Deus é Espírito, incorpóreo, e, portanto, todo o universo é incorpóreo e espiritual, formado da substância divina do Ser. Deus é Princípio ou Lei; portanto, tudo o que existe no mundo está sujeito e sob o governo da Lei Divina. Deus é a vida do indivíduo, a mente e a alma do indivíduo, o princípio ou a lei do indivíduo, e Deus é a substância do indivíduo. Deus é até mesmo a substância do corpo do indivíduo, porque o corpo é o templo do Deus vivo.

2. A natureza do ser individual: tudo o que Deus é, o ser individual é, seja esse indivíduo você ou eu, ou qualquer outra pessoa. Tudo o que Deus tem, eu tenho e você tem. "filho, ... tudo o que tenho é teu". Você não é "um pouco" de Deus: toda a Inteligência de Deus é a sua inteligência individual; toda a Vida imortal e eterna de Deus é a sua vida e seu ser imortal e eterno. Todo o Espírito e a substância de Deus é a substância espiritual do seu corpo, seu trabalho e sua casa. Tudo o que Deus é, você é. Tudo o que Deus tem, você tem. Desde que eu e o Pai somos Um e não dois, este Um inclui tanto a Deus como a mim - tanto a Deus quanto a você. Tudo está incluído neste Um. E nesta Unicidade, tudo o que Deus é - tudo o que Deus tem - se manifesta como este Um que eu sou e que você é.

3. A natureza do erro: o erro nada mais é do que uma sugestão universal que vem ao seu pensamento. É o pensamento do mundo como uma personalidade separada de Deus. É uma sugestão mesmérica, uma sugestão que tem sido tantas vezes repetida que age hipnoticamente em sua consciência, e tenta usar sua consciência para fazer você acreditar que há uma entidade ou uma condição para além de Deus. Isso é tudo sobre o erro, seja como pecado, doença ou morte, ou parecendo existir como pessoa. Tudo o que há sobre erro é uma crença ou ilusão universal, poderosa e mesmérica, pressionando e impondo-se à sua consciência. Se isso puder fazer a sua consciência dizer: "eu me sinto mal", ela ganhou o dia e você está doente. Se, em vez disso, você instantaneamente reconhecer: "nenhuma dessas sugestões pode chegar até mim. Eu não as aceito em minha consciência como poder; e, portanto, não tenho que eliminá-los" - você fez um tratamento.

Se você incluir estas três coisas em seu tratamento - a natureza de Deus, a natureza do ser individual como manifestação de Deus e a natureza do erro como sugestão - isso é tudo o que você terá que fazer sobre qualquer discórdia que possa vir até você. Essa é a totalidade da mensagem da Verdade, embora possa ser declarada de muitas maneiras diferentes. Mas isso é tudo que você terá que incluir em seu tratamento.

Se a mensagem correta da Verdade fosse todo o necessário para curar o mundo, poderíamos dispensar todos livros e escritos de natureza metafísica, porque, nos poucos parágrafos acima, a verdade do Ser está expressa de forma breve e completa, e nada mais é necessário a esse respeito. E, no entanto, uma coisa mais é necessária! Sua convicção da Verdade - não a sua declaração, mas sua convicção disto, sua resposta interna a isto, sua real consciência disto.

A Verdade Viva

Como você pode ter a consciência de que Deus é Amor, enquanto você está odiando alguém, ou rindo dele? Você não pode ter desarmonias familiares e, ao mesmo tempo,

ter uma consciência de cura, porque a sua própria vida demonstra que você não acredita que Deus é Amor ou que você é expressão do Amor. Da mesma forma, você não pode acreditar que Deus é Fonte Infinita, se você é desonesto nos negócios. Se a sua vida não está em harmonia com as declarações que você está fazendo, não procure por nenhum resultado espiritual dessas declarações. Você simplesmente não pode dizer: "Deus é Verdade, e toda a Verdade que Deus é, eu sou", e viver uma vida de desonestidade. Seu pensamento que Deus é a Verdade não faz isso. É somente quando você se convence de que Deus é o seu suprimento que Deus realmente se torna a atividade onipotente de sua renda e segurança. Não podemos mais ser indelicados ou desonestos, a partir do momento em que compreendemos a idéia de que Deus é Amor, e tudo que Deus é, Eu sou.

Precisamos obter a consciência dessas declarações. Lembre-se, eu disse: "não use a palavra 'Deus' demais, a menos que você realmente saiba do que está falando". Às vezes, a maneira como o palavra Deus ou Cristo é usada é profana. Quase se ouvem alguns homens jurar, e por conta de uma consciência como a deles, talvez pudéssemos esperar pouco mais. Muitas pessoas que falam por aí de Deus ou do Cristo nunca viram ou sentiram isso, e não sabem o que estão falando. Certamente, elas não vivem isso. É pecado reivindicar o manto de Cristo como sua consciência, e não viver de acordo com ela. De fato, tal pecado destrói seu poder de cura. Vamos ter certeza de que não estamos usando a Verdade, mas que estamos **vivendo** a Verdade. Jesus não tinha que dar um tratamento. As pessoas entravam em sua consciência, tocavam em seu manto e eram curadas. Por quê? Não havia inimizade no estado de consciência que Jesus tinha, embora, às vezes, havia indignação em relação às pessoas que se chamavam espirituais, mais ainda viviam na mentira.

Sua consciência é uma consciência de cura quando você concorda que Deus é Amor, esse Amor que é o seu próprio ser, e que Deus é Verdade, a verdade a natureza da vida que você está vivendo.

Convença-se de que Deus, desdobrando-se e agindo como sua consciência individual, é o Único Poder, a Única Presença, Realidade, Lei e Causa, e então você perceberá paz, alegria e domínio como efeito.

Convença-se de sua identidade como a Vida Eterna, e a doença e a morte cairão em seu próprio nada. Deixe que seus esforços não sejam para mudar a imagem externa. Em vez disso, dirija seus esforços em direção a perceber a Verdade, o Amor, a Vida, como a própria natureza do seu Ser.

7 – MEDITAÇÃO

A meditação é a parte mais importante do nosso trabalho. Embora haja muitas maneiras de alcançar silêncio e meditação, encontrei apenas um caminho que atende a minha própria necessidade. Eu sento em silêncio, com minha atenção centrada em algum lugar entre os olhos e um pouco acima, e tomar algumas palavras como "Vida", ou "Deus" ou "Espírito", e pondero sobre isso. Enquanto meu pensamento tenta vagar, volto gentilmente para a mesma ideia. Eu não sinto nenhuma sensação de impaciência comigo mesmo, nenhum sentimento de frustração. Não importa quantas vezes o pensamento vagueia, eu o trago de volta para aquela única palavra.

Se você tentar este método, eventualmente, descobrirá que pensamentos externos intrusos não vêm e você será capaz de sentar-se tranquilamente, em um estado de meditação pacífica. Pode levar dias ou pode demorar meses para adquirir esta firmeza da mente, mas virá, se você tiver paciência e perseverança. Não tente ficar quieto por mais de três a cinco minutos, a menos que você sinta gosto nisso. Estamos fazendo isso apenas para uma percepção consciente de nossa Unicidade, ou para fazer nosso contato com Deus. Quando alcançamos isso, alcançamos nosso propósito. Nós não estamos tentando ver "luz", ou ter "experiências". Se eles vierem, não há nada de errado nelas. A única coisa errada seria tornar-se tão fascinado com essas experiências a ponto de perdermos nosso caminho por focarmos em muitas delas.

Depois de termos tido nossos poucos minutos de meditação e alcançado o "click" - o sentimento da Presença de Deus, nos levantamos e cuidamos dos nossos negócios. Se ao meio-dia, descobrimos que temos alguns minutos livres para este propósito, nós repetimos o processo; fazemos a mesma coisa de novo à noite e no meio da noite.

Por quê? Porque, em última análise, tomando essas oportunidades três ou quatro vezes por dia, a meditação vai se tornar uma parte tão importante do nosso ser que estaremos em meditação vinte e quatro horas por dia, acordados ou dormindo. Então não teremos que passar por um processo de "cura" quando alguém nos chama. Já teremos passado por todas as preliminares e poderemos dizer: "obrigado, Pai". Aí, então, entendemos a razão de toda a prática preliminar.

Em última análise, o tratamento se torna uma coisa muito simples. Aprendemos a descartar instantaneamente todas as sugestões negativas que nos chegam. Vamos supor que estou andando por uma loja, e estou tentado a arrebatrar algumas jóias. O pensamento imediatamente vem: "que tipo de bobagem é essa! De onde veio disso? Essa tentação não é parte da minha natureza". Eu ando para casa e isso termina. Eu não trataria isso. Eu apenas continuaria andando e largaria a coisa toda depois do firme reconhecimento de que uma tentação como essa não faz parte da minha consciência.

Na medida em que o pecado, doença, falta e limitação são realmente apenas crenças universais que se apresentam a nós clamando por nossa aceitação ou rejeição, devemos tratar de rejeitá-las imediatamente. Mas se nós anexamos a palavra "eu" a elas e dizemos: "eu não me sinto bem, estou ficando gripado", nós aceitamos a tentação ou a sugestão, e uma hora depois ou um dia depois nos encontramos mostrando os resultados dessa aceitação. Suponha que disséssemos: "espere um minuto! De onde é que uma coisa assim vem? Uma tentação do nada universal! Eu não vou aceitar um pensamento como esse, não faz parte da Lei de Deus e não faz parte de mim". Nós, então, seguiríamos em frente, e nosso tratamento da crença consistiria em afastarmo-nos rapidamente dela.

Desejo que todos nós tenhamos coragem de adotar essa forma de tratamento. Quando qualquer tentação vem em relação a nós mesmos ou a outro, devemos dizer: "oh, não! Adeus a você! Você é uma tentação, sugestão, aparência; não há nada de real em você, e eu não estou te aceitando". Assim, muitas vezes encontraríamos a cura rapidamente.

Sempre que Sentir o Chamado para Meditar, Medite!

Pode ser que, às vezes, quando você está falando com uma pessoa ou falando para um grupo, você se encontre impelido a parar, a fim de entrar em meditação, por nenhuma razão humana de que você possa estar ciente. Não é necessário que você saiba o motivo disso. É a mente se desdobrando, e quando sua meditação é concluída, você pode continuar com sua palestra ou conversa. Não fique surpreso por saber, mais tarde, que alguma necessidade foi atendida, alguma chamada foi feita no instante em que você se sentiu impelido a meditar. Pode ter sido de alguém que você conhece ou não.

Os médicos nos hospitais freqüentemente nos dizem que seus pacientes "se recuperaram milagrosamente", sem motivo conhecido por matéria médica. Às vezes, eles acrescentam que "alguém deve estar orando". Um paciente que assim se recupera pode saber o motivo, possivelmente ele pediu ajuda espiritual ou tinha algum amigo ou parente que trabalhava dessa maneira. Outro paciente é curado apenas por alcançar seu conceito de Deus, e ao fazê-lo, ele tocou o nível de consciência de alguém vivendo a vida espiritual. Então, mesmo que não saibamos o porquê, devemos sempre responder a esses apelos internos para meditação e silêncio.

Como seria possível, para um homem como Starr Daily, absorto em uma vida de crimes, de repente encontrar-se a si mesmo tão iluminado, a ponto de se libertar de todo o sentido do pecado e da doença? Minha opinião, depois de ouvir a história dele, é que esse homem, consciente ou inconscientemente, deve ter dito para si mesmo, "oh, Deus! Não há uma resposta para tudo isso? Não posso sair dessa miséria de alguma forma?" Possivelmente ele estava pensando seriamente em Deus como Deus, ou como algum

tipo de Presença que pudesse fazer alguma coisa. Disto podemos ter certeza: houve um clamor em seu ser, por algo que lhe parecia como uma influência protetora, uma presença de amor. Ao fazer isso, ele talvez tenha tocado a consciência de alguém orando no nível do relacionamento impessoal e ele então recebeu uma resposta. Estou convencido de que há muitas pessoas que têm experiências maravilhosas de uma natureza espiritual, sem que saibam de onde vieram; elas fizeram um contato neste plano com alguém que está rezando. Não é preciso estar orando "por" alguém; na verdade, eu nem acho que alguém possa orar por qualquer pessoa. A oração é a União Consciente com Deus. A oração é estar em sintonia com o Infinito. A oração é a percepção de Deus se revelando como uma Presença e Poder reais. Enquanto estamos vivendo nesse estado de consciência, não pode a Infinitude de Deus incluir alguém que se eleva a essa consciência que é tão real em nosso pensamento? Por que não?

Quando uma pessoa está tentando encontrar algum tipo de Deus ou Cristo - algum tipo de ajuda - com todo o seu ser, por que ele não deve tocar o seu nível ou o meu nível de consciência quando estamos no processo de perceber e tocar Deus, aqui e agora? Isto é o que acontece com você quando um praticante está trabalhando para você. Você não sabe o minuto ou a hora em que o praticante está no trabalho. Você não está sintonizado com nenhuma consciência pessoal, nem com seu "pensamento". Você pede por ajuda e deixa todo o assunto. Às vezes você coloca uma carta para um praticante na caixa de correio, sabendo que ele não vai recebê-lo por um dia ou por vários dias. Mas você tem sua cura naquele minuto, ou naquela hora, ou seis horas depois. De qualquer forma, você consegue isso muito antes de o praticante receber sua carta. Como isso pode acontecer?

O que você fez foi sintonizar-se com o seu mais elevado senso de Consciência de Deus, que, no momento em que você pensou, personalizou-se como seu praticante. Seu praticante estava vivendo na percepção de que Eu Sou Deus, e esse Eu é onipresente. Seja onde e quando for que alguém alcança o desdobramento e revelação de Deus, ele toca essa Consciência Crística. Um praticante não tem que saber humanamente que você está se aproximando para receber ajuda. Você pode achar que você estava buscando o Sr. Jones ou Sra. Smith, mas você não estava! Você estava estendendo a mão para o Cristo. O Cristo é o estado desenvolvido de consciência do praticante.

Não é possível que alguém mais pelo mundo, no mesmo momento em que você chegou a Deus ou ao Cristo, também estendeu a mão, tocou a mesma Consciência Crística que você tocou, e obteve sua cura? Nenhum dos dois fez um contato humano, pois ele pode não ter conhecimento do praticante, e a sua mensagem pode ainda não ter chegado ao praticante. Quando você chega a um praticante por ajuda, você deve tocar algo maior do

que o pensamento ou a personalidade do praticante. Você deve tocar aquela mente que estava em Cristo Jesus. É onde e quando a cura acontece.

Alcançando a Consciência de Deus

Todo o segredo está em atingir a consciência real, o sentimento real da Presença de Deus. Sem esse sentimento, ainda não temos a garantia de que as declarações, as afirmações e as negações que fazemos são verdadeiras. Você não pode combater o erro depois de saber que Deus é o Única Realidade do Ser. Você então percebe que o erro existe como uma aparência. Você reconhece que ele existe para o sentido ignorante daqueles que ainda não estão cientes de sua verdadeira identidade, mas isso não significa que você tem que lutar contra isso. Isso significa que você deve se sentar em Paz e perceber o nada que isso é. Nada disso tem qualquer importância - nenhuma verdade sobre Deus, sobre os homens ou sobre o erro é de qualquer importância - a menos que você tenha a sensação real desta Presença. É tão fácil repetir: "minha vida é Deus, Deus é a minha vida", e cinco minutos depois começar a temer porque morrerá. É uma coisa fácil de fazer a afirmação: "eu não tenho que ter medo de germes, infecção ou contágio. Eles não são poder", e alguns minutos depois, é tão fácil ficar com medo dessas mesmas coisas... As afirmações e as negações não farão o trabalho. É o sentimento, a convicção absoluta, a percepção interior que, quando chega, preenche todo o corpo com um senso de realidade, poder e domínio.

Uma coisa é dizer a uma criança: "vá e atravesse a rua; sua mãe está bem atrás de você e não há perigo". Outra coisa é uma mãe pegar a mão da criança e atravessar a rua com ela. No primeiro caso, a criança pode ou não acreditar que não há perigo, ou pode acreditar e ainda ter medo. Mas uma vez que ele sente a mão de sua mãe, todo o medo se vai. Isso é o que estou tentando trazer. É fácil dizer: "Deus está com você embora você faça sua cama no inferno". Mas não há poder nas palavras, até que você realmente tenha sentido a Presença de Deus, quando você está andando na rua ou indo a um hospital para ajudar alguém.

Suas palavras devem ser sentidas, realizadas em Deus. Certamente, não há presença ou poder à parte de Deus, e nossa segurança vem quando sentimos isso. Mais e mais pessoas perguntam: "você acreditar em Deus?" Certamente, nós acreditamos em Deus. Mas em que nós acreditamos? Sentir Deus, tocar Deus, alcançar a Realidade de Deus, não é mais "acreditar" em Deus - isto é a experiência de Deus! Quanto mais você sentir isso, menos poderá falar sobre Deus. Nós falamos sobre Ele, quando deveríamos ser capazes de olhar para cima e vê-lo. E se pudéssemos, ninguém teria que falar sobre isso. Deveria ser assim com todos nós. Devemos ser capazes de vê-lo e senti-lo, se não com os olhos, pelo menos com nosso sentido interior - nossa intuição.

Deus é Realidade. Na cura ou no ensino, com um paciente sentado diante de você, é inútil fazer declarações ou recitar citações da Verdade, com o propósito de preencher ou satisfazer o seu pensamento. No ensino, é inútil memorizar muitas coisas dos livros, e depois ir diante de uma audiência e recitar coisas das quais você não sabe nada, coisas que não fazem parte de sua consciência.

Essas declarações não são poder; eles são nada mais do que as palavras que saem da garganta humana. Eles não carregam substância nem essência. Às vezes, você pode chegar a um período em que você não tem nada a dizer, onde a resposta não está lá. Então, volte-se para dentro, para Deus. E se for melhor não dizer nada, então não diga nada. Deixe que Deus o faça. Deixe o trabalho ser feito em silêncio. Há sim mais poder em um segundo de silêncio que em uma hora de conversa. "A letra mata, mas o o Espírito dá a vida". Então, deixe que isto venha através do silêncio, através do Espírito, ao invés de palavras que podem ser inventadas.

8 – O PRINCÍPIO

Alguns de vocês estão se conscientizando do fato de que um princípio de vida espiritual e cura espiritual diferente de qualquer uma das abordagens que foram dadas a você antes está lhes sendo apresentado. Mas isso não significa que o princípio envolvido seja algo novo. Não há nada de novo sobre isso, é o princípio revelado por Jesus Cristo, como estabelecido particularmente no Evangelho de João.

Por este princípio, torna-se claro para nós que não julgamos o mundo espiritual pelo que observamos no mundo humano. Pelo contrário, entramos em uma consciência do que é o mundo espiritual através do olhar de Deus. "Meu Reino não é deste mundo". Não há como julgar o Reino Espiritual olhando para a aparência. Quando Jesus falou da "carne para comer que não conheceis", e da água viva, sabemos que ele estava revelando um princípio interior, um que aqueles do mundo não conhecem, porque "tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis?" No entanto, este é o princípio que é capaz de nos alimentar, proteger, sustentar e manter.

Nesta abordagem sobre a vida espiritual e demonstração, ficamos com a palavra Deus sempre que somos chamados para ajudar. Esqueça imediatamente o nome, o corpo e a doença do assim chamado paciente e vá imediatamente para a palavra Deus e assim prossiga. Quando nos voltamos para a palavra Deus, dizemos: "O que é Deus?" A resposta pode voltar: "Deus é a Vida Eterna. Deus é Espírito, portanto, incorpóreo e sem incorporação material. Deus é Alma. Deus é Lei".

No momento em que começamos a ter uma pequena visão do que Deus é, saímos disso para perceber:

Tudo o que Deus é, Eu sou. Portanto, não sou Eu tão incorpóreo, tão imaterial quanto Deus? Eu sou tão imortal e tão eterno na minha presente encarnação quanto Deus é, visto que Deus não se vale de qualquer incorporação ou corpo.

Se você permanece nesta linha de consciência, como pode aceitar qualquer ensinamento que acredite que existe um corpo deixado para ser enterrado, enquanto ela - consciência - continua a viver? Nós não estamos olhando para você e trazendo você de volta para Deus. Estamos olhando para Deus e trazendo Deus diante de você. Quando conseguimos fazer isso, descobrimos que você é tão infinito, imortal, espiritual, incorpóreo quanto o próprio Deus. Quando fazemos isso, vemos que não podemos deixar nada; não há lugar para irmos, nem nada para partirmos; estamos sempre aqui como parte de nossa própria consciência.

Não podemos misturar essa abordagem com qualquer abordagem anterior. Nós estamos de todo o coração com o ensinamento de Jesus: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida." Tudo o que sou como Consciência, meu corpo é. Portanto, posso apresentar meu corpo a você, mesmo depois de crucificá-lo. Eu posso produzi-lo para você, não como um corpo-fantasma, mas como ele é, mesmo com as chagas abertas. Um fantasma não tem carne e sangue como eu tenho". Nesta abordagem, seu corpo é realmente a idéia ou a reflexão ou a expressão da Consciência que você é. Você é Consciência e seu corpo é sua imagem e semelhança. É por isso que, quando você me vê, você diz: "parece Joel Goldsmith". Certamente, meu corpo está expressando exatamente meu estado de consciência. Se meu estado de consciência se elevar, mais perto da consciência de Cristo, meu corpo mostrará uma aparência melhor. O exterior é o reflexo do interior. O interior é o Eu real, enquanto que o exterior é a imagem ou reflexo, expressão dele.

Quando você tem um problema, nos sentamos e então sabemos a verdade. Saber a verdade é um processo diferente de fazer declarações sobre a verdade. Por exemplo, alguém pode vir até nós e nos contar que tem uma doença cardíaca. Nossa resposta é: "tudo bem, qual é a verdade sobre essa situação? Qual é a dificuldade com a qual estamos lidando?" Então, começando com Deus, percebemos:

Deus é Vida Eterna, Espírito incorpóreo. Na Consciência, não existe uma coisa como um corpo físico ou um órgão chamado coração. O que está aparecendo como um coração ou outro órgão é apenas o aspecto material ou mortal de alguma idéia ou atividade divina da vida, do próprio Deus. Deus é o princípio criativo do seu próprio Ser, e este Ser é tão espiritual quanto ele, e, portanto, toda formação, toda expressão, deve ser tão espiritual quanto a mente que a concebe.

Aquilo que a mente concebe nunca pode voltar-se e controlar a mente. Nenhuma formação de vida pode destruir a vida. Então, se o coração existe como uma idéia divina, criada por Deus através do instrumento da mente, como pode se virar e destruir a mente que fez isso?

Sempre a ação, a jurisdição, a lei, está na mente controlando o que quer que ela cause. Portanto, o coração não pode ser uma lei para Deus, para a mente, para a vida, para a Consciência que a formou. Deus, a Consciência do indivíduo, é a Lei para sua criação. Isso inclui o corpo também, com seus órgãos e funções.

Agora que nós reconhecemos essa verdade, nós nos sentamos em silêncio por um tempo e deixamos isso se firmar em nossa consciência, até sentirmos o "click" da resposta. Esse é o nosso tratamento: conhecer a verdade, sentindo essa Unidade com Deus. Nós não afirmamos: "o coração não faz isso, ou o coração não pode fazer isso". Nós não fazemos um monte de declarações. Esquecemos a coisa toda, a menos que em seis ou vinte horas depois, não sintamos o benefício disso. Nesse caso, podemos nos sentar e perguntar: "qual ponto da percepção eu perdi?" Talvez nós passemos por um pequeno processo mental de percepção, de saber a verdade, mas depois deixamos isso em paz.

Se você tentar misturar este ensinamento com os ensinamentos em que afirmação e negação são usados como agentes de cura, não vai funcionar. Não me entenda mal quando digo isso. Não estou a dizer que essas abordagens estão erradas, e nunca digo: "isso é melhor que aquilo". Só isso eu digo: "por favor, tente não misturar esses diferentes ensinamentos". Se você quer que este princípio e ensino funcionem em sua vida, limpe as coisas que podem entrar em conflito com eles e dê a oportunidade de se desenvolverem dentro de você. Então, se não é seu ensino, você terá que encontrar outro.

Esta não é uma verdade que afirmo ter descoberto, mas é um modo de vida que, viajando por mais de vinte e oito anos de trabalho, observei o princípio em operação durante todo esse tempo. Agora, ao falar e escrever sobre isso, estou dando a você a oportunidade de experimentá-lo por si mesmo. Tudo o que você precisa fazer é abrir sua consciência para Deus. Deus revela a você o caminho que você deve seguir. Então, permaneça nesse caminho particular, desde que se prove que seja ele o seu caminho.

Em nossa abordagem, começamos com a palavra Deus. Tudo o que descobrimos que possa ser Deus e sua imagem e semelhança, ou a individualização de Deus como ser, nós reconhecemos isso, e então nós, em breve, começamos a entender o que somos, o que é a mente e qual é a expressão. Através disso, chegamos a compreender o que queremos dizer quando falamos de oração e tratamento.

O procedimento que descrevi acima em relação à condição cardíaca foi um tratamento. Mas sentar em silêncio e ouvir nos deu a consciência interior e a confiança interior. Quando vem de Deus, isso é realmente a oração ou a parte do tratamento que é eficaz. Enquanto você está trabalhando desta maneira, olhe para Deus e você encontrará o princípio. Olhe de Deus para você, e então veja que, tudo o que Deus é, você é.

Integridade Espiritual

Não pense, por um momento, que você pode ir longe nesse caminho e ainda levar uma vida completamente pessoal. Não pense, nem por um momento, que depois de ter tocado neste caminho, você pode voltar a seus velhos modos de vida. Se você tentar fazer isso, perderá o caminho. No momento em que você toca neste caminho, parte de você é dedicada a Deus, parte do seu pensamento consciente é dedicada a Deus. Se você se permitir entrar na sensualidade, no ódio ou no medo, você estará descendo do seu estado de consciência desenvolvido. Você então viverá mais baixo do que o seu estado real de consciência, e viver abaixo do nível de sua própria consciência é um pecado contra o Espírito Santo.

É característico da pessoa não saber nada sobre o Cristo ou o seu significado satisfazer seu senso pessoal de ganância, amor, ódio ou medo. Ele pode ser perdoado por isso - se ele não sabe nada melhor! Mas no momento em que você percebe que o Cristo em você é uma influência como fermento para todo o mundo, e não mantém essa luz em sua consciência e não vive de acordo com essa luz em seu próprio ser, então você deve colher o resultado.

Em uma medida, todo mundo que segue esse caminho deve sentir-se chamado a viver em plano mais elevado de consciência do que tinha antes. Não pode permitir-se entrar no mesmo grau de ódio, medo, animosidade, ciúme ou infidelidade. Em um grau cada vez maior, deve-se verificar e lembrar: "não, eu estou mantendo essa luz. Eu consegui um certo grau de iluminação e devo manter essa luz para o benefício do mundo e para mim. Eu não posso descer e satisfazer os instintos mais baixos da existência" ([Jesus nos adverte que também pecamos por pensamento... Então eu, pessoalmente, creio que a repressão e autocensura serão de muito pouco valor... Vejo muitos líderes espirituais caírem pela sexualidade, porque seu EGO se julgou acima de suas características "humanas", mas, na verdade, elas continuavam lá, muito mal resolvidas... Creio muito mais, como o próprio Joel relata a seu próprio respeito, que o estado elevado de consciência, quando verdadeiro, NATURALMENTE traz o desinteresse por padrões mais baixos... Não defendo a autocomplacência, mas tudo tem seu tempo, não adianta se iludir que tem um padrão altíssimo e ficar se remoendo por dentro... O melhor é trabalhar a Consciência com a maior HUMILDADE possível e deixar que ELA MESMA se estabeleça – nota do trad. G. S.](#)).

Posso assegurar-lhes, também, que à medida que você for mais alto nesse caminho, ao alcançar o nível em que você começa a praticar isso, torna-se cada vez mais evidente que você não pode mais viver sua vida para si mesmo, seus amigos ou até mesmo sua família. Sua vida deve ser vivida para Cristo. Isso se torna a primeira consideração e a última, e se outras exigências forem feitas sobre você, mais cedo ou mais tarde você se livrará delas. Essas outras demandas podem ser compreensíveis até chegar a esse ponto em que você começa a ser chamado para prestar ajuda.

Devemos nos tornar menos e menos preocupados em dar tratamentos a nós mesmos, ou querer ajudar no suprimento ou na saúde. Se chegarmos a essa luz com clareza suficiente, nunca ficaremos sem suprimento ou saúde. Mas o erro está em levar em consideração as coisas deste mundo e tentar usar essa verdade para ganho pessoal. Ao chegarmos a este nível de desdobramento espiritual, deixamos que todas as coisas sejam adicionadas a nós. Nós não nos sentamos e fazemos trabalho mental para nós mesmos. Nós sentamos e conscientemente percebemos que esta Luz é a Luz do mundo. Nossa responsabilidade é viver tão perto quanto possível, de acordo com nosso maior sentido de luz desdobrada. Nossa responsabilidade não é pensar em nós mesmos em termos pessoais, mas em termos de manter a integridade da mensagem, e deixar que ela funcione.

Pense, por exemplo, em dirigir-se a um grupo de empresários, contando-lhes o princípio que opera nos negócios, e depois ter esses homens descobrindo mais tarde que a pessoa que expôs tão claramente o princípio tem enganado seu vizinho. Não funciona! Mesmo sem evidência concreta de desonestidade, os homens a quem você poderia falar sentiriam isso. Não se pode ficar de pé neste trabalho vivendo uma mentira e não ter isso refletido exteriormente em alguma forma. Inevitavelmente, tudo torna-se conhecido.

No entanto, isso não significa que cada um de nós que dedicou sua vida a esse trabalho tenha atingido perfeita Cristandade. Significa apenas, no que diz respeito a motivo, intenção ou propósito, viver tão perto desta integridade como nós conseguimos. Neste trabalho, não podemos viver uma mentira sem ter aqueles que estamos ensinando, ou aqueles com quem estamos falando ou ensinando, percebendo isso. Portanto, desde o começo, a partir deste minuto, toda vez que você se sentir tentado a entrar em alguns das formas humanas inferiores, negativas, tente elevar-se a si na percepção: "não é mais minha vida fazer como eu escolho, esta é a vida de Cristo, que está sendo vivida para o mundo, para mostrar e promover os benefícios disso". Desta forma, continue elevando-se cada vez mais alto na consciência (já fiz minhas objeções acima, mas gostaria de acrescentar que uma coisa é terminantemente proibida... Tudo bem, tudo tem seu tempo de amadurecimento, mas... JAMAIS pregue aos outros o que você não é capaz de fazer!

Simples assim! Observando essa única regra, já conseguiremos manter um mínimo de honestidade e integridade – nota do trad. G. S.).

Você pode ver, eu confio, que seguindo esta linha de trabalho e este modo de vida, os seus próprios negócios individuais prosperarão fisicamente, mentalmente, moralmente e financeiramente; no entanto, apenas como as coisas adicionadas! Apenas como uma representação do seu estado de consciência aprimorado. Lembre-se que o principal objetivo da vida que você está vivendo a partir de agora, não é para melhorar o seu estado particular de vida, sem consideração pelo resto do mundo, mas para mostrar que a sua vida melhora à medida do desdobramento natural do seu estado de consciência.

Tornando-se Instrumento para o Plano Divino

À medida em que esse desdobramento da consciência continua, e conforme você se volta para dentro, você descobre que Deus “é”, e que Deus é Espírito. Você vai descobrir que existe um universo espiritual e um plano espiritual para este universo. Humanamente, não estamos vivendo no plano espiritual; humanamente, não somos parte do plano divino. Humanamente, nos separamos de Deus. De fato, é a separação do plano divino que constitui nossa humanidade! Se desistirmos de nossa humanidade, não faremos mais parte do ciclo de nascimento, maturidade, velhice, decadência e morte: somos parte do plano infinito e eterno, no qual tomamos parte na eternidade.

Agora, quando você se volta, nesta vida, para sua consciência individual se desdobrando como sua vida, você descobre que está sendo usado cada vez mais para um propósito espiritual. Experiências como estas virão para você: você pode acordar no meio da noite, incapaz de voltar a dormir. Se você é sábio e se você está sinceramente seguindo este caminho, você vai levantar, lavar o rosto e mãos, sentar-se numa cadeira e dizer: "tudo bem, Pai, aqui estou eu". Sente-se em paz e sossego; deixe que o Pai desenvolva Seu plano através de sua consciência. Nesse momento, você pode, e depois você pode novamente não saber, qual parte você deve desempenhar no plano divino. Mesmo que isso não possa ser revelado a você neste momento, algo está sendo trabalhado no nível espiritual de consciência, algo está acontecendo quando você é despertado durante a noite. Não descarte tais vigílias como mera insônia. Perceba que é um chamado de Deus e levante-se para fazer de você mesmo disponível como instrumento. Isso pode não acontecer apenas à noite; isso pode acontecer no meio do dia, e quando isso acontecer, esteja disposto a ir para um canto o mais rápido possível para perceber sua Unidade com Deus:

Tudo o que Deus é, Eu Sou. Minha Unidade com Deus constitui minha unidade com o universo inteiro. Portanto, eu sou um instrumento para todo o Bem de Deus, e isso flui para todos que o estão buscando.

Você se torna um instrumento do plano divino, na medida em que aceita o chamado que vem a você de dentro. Você saberá quando vier, você não vai se enganar. É um puxão, às vezes até um puxão físico. Você vai reconhecê-lo como uma chamada para ficar sozinho, e sentar-se, e meditar. Pode ter algo a ver com seus próprios assuntos, e pode resultar em seu recebimento de alguma cura, aviso, orientação, advertência ou preparação, ou pode não ter nada a ver com você. Pode ser a atividade do plano divino em operação.

Este livro começou com a afirmação de que Deus é Infinito, Consciência Divina, desdobramento, revelando-se, manifestando-se e expressando-se como sua consciência individual. Então, não é uma coisa normal e natural saber e perceber que o Deus, que é a sua consciência individual, "cuida dos negócios do Pai" não só para você, mas para todo o universo? Como Deus pode ser a sua mente, e sua mente estar continuamente engajada apenas em preocupações pessoais? Se você aceita Deus como a Consciência Divina, Infinita e Universal, agindo, operando e aparecendo como sua consciência individual, então prepare-se para que sua consciência sirva a um propósito pelo benefício da humanidade.

Este trabalho é a entrega, a renúncia do eu ao Eu universal. É a rendição do senso pessoal de vida para o propósito da vida divina. Vamos começar a perceber um pouco mais completamente a declaração que usamos como nossa bandeira: Deus é Consciência Infinita, infinitamente revelando, desdobrando, e manifestando e expressando a Si Mesmo como nossa consciência individual. Começamos a ver o que é esperado de nós, que temos a mente de Cristo Jesus. Podemos ser pessoais ou limitados depois disso? Se é realmente verdade que Deus é a nossa mente, como estamos agindo aqui fora, no mundo? Estamos humanamente vivendo de acordo com essa consciência que somos? Por que você acha que nós estamos no mundo, se Deus é nossa consciência individual? Não é demais esperar outro Jesus na Terra, quando cada um de nós tem "a mente que estava em Cristo Jesus"? Nós poderíamos ter vinte ou trinta pessoas com a mente de Jesus Cristo, se o suficiente de nós pudesse perceber:

Eu não estou vivendo uma vida pequena, pessoal e finita, na medida em que Deus está expressando a Si Mesmo como minha vida, meu ser, minha consciência, e o infinito está fluindo por mim. Qualquer pessoa no mundo que me toca, é automaticamente curada ou reformada por causa desse toque - porque Deus está se revelando, desdobrando-se e aparecendo como minha consciência individual.

Por que uma pessoa não deveria poder tocar em Deus e ser curada e reformada? E se Deus é nossa consciência individual, por que não se aproximar do campo de nossa consciência que produz esta influência de cura? Não é esse o ensinamento de Jesus Cristo no Novo Testamento? Como poderia uma mulher que empurrou a multidão e tocou

a bainha de seu manto ser curada? Foi por causa de Jesus? Não, ele disse: "É o Pai interior que faz as obras". Ele sabia que Deus era a Consciência Infinita, a consciência infinita de seu próprio Ser.

Você vê o que estamos fazendo a nós mesmos, enquanto continuamos em nosso estilo de vida egoísta e pessoal? Vivendo apenas para nós mesmos, nossos amigos e nossas famílias? Você não vê que nós estabelecemos limitações em nós mesmos? Deveríamos ter aprendido que Deus é mente individual, a única mente deste universo, e devemos persistir em nossos esforços para deixar para trás nosso modo egoísta de vida e aceitar o infinito como a medida de nossa vida. De quem é a culpa de não aceitarmos isso? Nossa! Em vez de pegar livros e usá-los como livros didáticos para uma maior compreensão, nós os lemos com a esperança supersticiosa de que, quando os terminarmos, nós seremos curados. Quantas vezes nos disseram: "Se você apenas ler este livro por tempo suficiente, obterá sua cura" ou "se você aprender as afirmações neste livro, será curado"? Isso é o que vem acontecendo; mas se ao invés disso, pegássemos um livro e disséssemos: "que declaração da verdade está aqui que é a Verdade do meu Ser?" Nós encontraríamos a Verdade em cada livro que lêssemos.

Nós nem precisamos ir tão longe. Emerson nos disse que Deus é a mente universal, que essa mente é a mente do homem individual, e que todo homem é uma entrada para essa mesma mente, e para todos vale o mesmo. É isso que estamos dizendo aqui. Nós somos a entrada e a saída para o todo da atividade da Mente de Deus. Então, se você fala da mente que estava em Cristo Jesus, você tem realmente falado de sua mente, sua alma, sua consciência.

Portanto, se você acha que Jesus poderia curar e reformar nesta Terra, você deveria saber que você, você mesmo deveria ser capaz de fazer o mesmo, já que a mesma mente que estava nele está em você. Naturalmente, somente na medida em que superamos o sentido físico, a Mente de Deus é a nossa mente. Não poderia funcionar para nós como demonstração, como uma atividade ou via de demonstração, exceto na proporção em que individualmente nos purificamos do senso pessoal, isto é, do nosso ódio, amor e medo do erro. A mente que estava em Cristo Jesus é a mente de todas as pessoas andando pela Terra, mas de nada vale para elas, a menos e até que conscientemente purguem seu pensamento ou mente de medo, ódio e amor ao erro.

Consciência é Suprimento

Vamos novamente usar a ilustração do dinheiro. Uma maneira de nos purificarmos, e assim manifestarmos a mente que estava em Cristo Jesus, é olharmos para o dinheiro - seja um quarto ou cem dólares - e nos perguntamos: "o que é isso?" Então começamos com o entendimento de que, como matéria, é apenas um conceito. Nos Estados Unidos,

é um conceito americano. Na Alemanha, é um conceito diferente, e na Inglaterra, ainda diferente. Na melhor das hipóteses, como um pedaço de matéria, é apenas um conceito, e seu valor varia, muda. Mas, como um símbolo de uma ideia espiritual, representa troca, representa valor. Pode representar uma via de gratidão. No entanto, mesmo em seu significado espiritual, é um efeito. Um efeito de quê? Da Mente de Deus, Divina Consciência. Existe, a qualquer momento, qualquer poder neste dinheiro, ou mesmo na ideia que ele representa? Existe algum valor nisso? Ou é o poder e o valor na consciência que formou isso?

Ao usarmos essas ilustrações, voltamos à laranja ou ao limoeiro. Agora você pode dizer: "como sou grato por não acreditar que o suprimento esteja na laranja ou no limão, mas sim na vida aparecendo como a laranjeira ou o limoeiro que produz essa fruta. Contanto que eu tenha a vida como a árvore, a fruta aparecerá. Nunca mais vou colocar o valor na laranja. Mais uma vez, podemos voltar ao dinheiro e dizer: "sou grato por ver que isso existe como um efeito, tanto quanto a laranja na árvore. Aquilo que lhe dá vida é a consciência que forma isso, e isso é a Consciência de Deus, minha própria consciência individual".

Se eu colocar dinheiro em uma mesa, ele está morto, inerte, e permanece morto. Não pode ir até você e não pode vir para mim. Mesmo que seja um milhão de dólares, ainda é inerte - morto. Algo tem que acontecer na sua consciência, ou na minha, para começar seu fluxo para você ou para mim. Esse algo é nossa consciência, que é a lei da atração para aquilo que está aparecendo como efeito. No momento em que você entender isso, você não terá mais apego por laranjas ou por dólares. Você não terá mais ódio, medo ou amor por eles. Você os vê pelo que eles são - um meio de troca. Você entende que Eu, a Consciência do meu Ser - Deus, a Consciência Divina em mim – é a lei para esse meio dessa troca, e enquanto eu tiver essa consciência, essas coisas continuarão sendo atraídas por mim.

No grau em que você tem esta visão, você tem a mente que estava em Cristo Jesus, nesse assunto de fornecimento. Se você entender isso, você tem a mente de Jesus Cristo, na medida em que se aplica ao suprimento, e você encontra-se capaz de satisfazer toda e qualquer demanda natural a seu respeito, até mesmo se você precisar de comida para uma multidão de cinco mil. Lembre-se, se você procurar em seu bolso, você não pode encontrar nenhum dinheiro lá. Mas se você perceber que a demanda não está sendo feita no seu bolso, mas na sua consciência, que a sua consciência é Deus, e que, portanto, a sua consciência é infinita, você terá tudo que você pode querer ou precisar.

As Questões da Vida Estão na Consciência

Vamos dar mais um passo: Vamos considerar os órgãos e as funções do nosso corpo. Até a época em que entramos na metafísica, acreditávamos que as questões da vida estavam no corpo: o coração, pensamos, poderia destruir nossa vida; os pulmões afetariam a nossa saúde e, finalmente, nossa vida. Mas, no ensino espiritual, a primeira coisa que nos é dita e que achamos ser verdade é que Deus é o Único Poder, e que não há ação ou poder no corpo em si.

Em algum período do seu desenvolvimento, você deve aceitar essas declarações como verdadeiras e dizer a si mesmo: "por que tenho medo de um coração, um fígado ou um pulmão, se a ação ou a inteligência deles é a mente que os formou? Eu nunca vou temer o que órgãos ou funções possam fazer para mim. Que diferença faz o que está acontecendo em qualquer lugar do corpo? Se a consciência está controlando o corpo, então a consciência é a única coisa com a qual estou preocupado". Ter a mente que estava em Cristo Jesus sobre o tema da saúde significa ter a consciência de que as questões da vida estão em sua consciência, não nos órgãos e funções do corpo. Então, conforme você aprende a não odiar, temer ou amar o dinheiro, você aprenderá também a não odiar, temer ou amar os órgãos funções do corpo. Então você saberá:

Deus, a Mente em mim, é a Lei para tudo que aparece como meu corpo. Deus, a Mente em mim, é a Lei para a ideia espiritual operando como corpo. Minha consciência disso age neste conceito chamado corpo físico.

Essa forma, visível aos olhos, não é o meu corpo. É o conceito universal do corpo que Deus criou. Este conceito é governado de acordo com o grau de verdade que eu conheço sobre Deus e o corpo espiritual. A verdade que eu sei sobre Deus e o governo de Deus do corpo espiritual torna-se operativa como meu entendimento, controlando este conceito de corpo.

(atenção para a clareza desta exposição! Só ela já vale o livro todo! – nota do trad. G. S.)

Então, para ter a mente que estava em Cristo Jesus no que diz respeito às obras de cura, é impossível, olhando para o corpo, liberar o poder de cura, já que os problemas não estão no corpo ou nos músculos, mas estão na consciência governando os músculos, órgãos ou funções do corpo. Você deve se livrar da crença universalmente aceita do corpo governando a vida, e aceitar a verdade de que a vida governa o corpo. Você deve fazer uma reversão absoluta da crença mundial de que o coração, o estômago ou os pulmões controlam a vida.

Você não adquire a mente que estava em Cristo Jesus indo à igreja, nem orando de joelhos, e nem a obtém dando dez por cento de sua renda a uma igreja. Você tem a mente de Cristo Jesus por uma percepção consciente de que Deus é a mente em você,

que Deus é a mente do seu corpo e trabalho, e que essa mente controla a sua própria formação, que é o ser espiritual e o corpo espiritual. Através deste entendimento, você é uma lei para este conceito do corpo.

Qualquer um de nós pode ter a mente que estava em Cristo Jesus sobre o assunto de suprimimento, saúde ou harmonia, mas apenas no grau em que podemos nos levar a não odiar, amar ou temer os órgãos e funções do corpo, ou dinheiro, ou erro de toda e qualquer forma e natureza.

Estamos vivendo a vida do Mestre no grau em que absorvemos esses ensinamentos do Mestre, e devemos fazê-lo conscientemente. Não podemos nos sentar e esperar que a mente de Deus desça e faça algo por nós. Devemos nos elevar em uma consciência perceptiva da Vontade de Deus governando seu universo e, ao mesmo tempo, deixarmos de amar, odiar ou temer erros de qualquer nome ou natureza. Pare de temer qualquer coisa ou alguém no mundo externo, isto é, no mundo do efeito.

Jesus tinha esse entendimento tão altamente desenvolvido que ele nem mesmo reconhecia o solo para suportar seu peso. Quanto mais alto nos elevamos, mais entendemos que é a Consciência, Deus, que nos mantém e nos sustenta. E é o mesmo Deus, estejamos no ar, na terra ou na água.

Olhando para uma moeda de vinte e cinco centavos, eu poderia muito bem pensar: "você não vai me sustentar por muito tempo". Mas, suponha que eu pense no Espírito que anima e forma aquela moeda. Este Espírito não me sustentará? Sim, pela eternidade! Qualquer densidade, qualquer materialidade consiste em buscar sustento na moeda de vinte e cinco centavos, em vez do Espírito que a anima. Nossa densidade e nossa materialidade continua enquanto olhamos para os órgãos e as funções do corpo para nos manter e nos sustentar, em vez de perceber: eu sei! O Espírito que formou este corpo é o Espírito que sustenta-o até a eternidade". Agora podemos entender por que Jesus disse: "Eu tenho carne para comer que não conheceis. . . todo aquele que beber da água que eu lhe der, nunca terá sede; mas a água que eu lhe der será nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". Se bebe da água, você será uma fonte de água. Por quê? Porque, quando percebemos que não estamos vivendo de alimentos ou vitaminas, e que não vivemos só de pão, somos alimentados por dentro, nós somos eternos.

Para o nosso sentido atual, precisamos de pão, mas não é isso que nos mantém por algo entre sessenta e cem anos. Nós estamos sendo alimentados por esse entendimento de dentro. O mesmo Espírito que anima o dólar, anima também o corpo. O mesmo Espírito, que animou nosso corpo aos dez anos ou aos trinta anos, pode animá-lo aos mil anos de idade. Se é o Espírito que anima e nos sustenta aos dez ou aos trinta anos, então deve ser o Espírito que nos anima aos mil anos de idade. E se isso não é verdade, o ateu

estará certo - somos apenas peças de máquinas que se desgastam. Mas nós adotamos o ensinamento, a religião ou a filosofia - chame-o pelo nome que você quiser - que diz: "não vivemos só de pão, mas pelo Espírito de Deus". Nós não somos alimentados, nem somos prejudicados pelo que entra na boca, mas por aquilo que sai da consciência.

Em todas as áreas de nossa experiência, voltamo-nos para a orientação do ensinamento do Mestre. No campo das relações humanas, tomamos o ensinamento do Mestre: "quem é minha mãe ou meus irmãos? Qualquer que faça a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe". Precisamos, então, continuarmos a viver nossas vidas em devoção servil aos parentes de sangue, independentemente de estarem eles - ou não - no caminho de nosso próprio desdobramento? Ou deveria a nossa vida ser tão elevada que um caminho se abre, permitindo-nos seguir o nosso próprio sentido de desdobramento? À medida que aprendemos a amar nossos próximos como a nós mesmos, não vamos descartar nossos parentes ou amigos, mas vamos manter nossa própria identidade. Fazemos isso vivendo de acordo com nosso mais elevado conceito de vida, de acordo com nossa própria idéia de desdobramento, e gastando tanto tempo quanto possa na companhia daqueles que estão no nosso caminho.

9 – O CRISTO

O propósito desta mensagem é libertar você através de uma consciência espiritual de sua Unidade com Deus. Se você encontrar a sua Unidade com Deus, você não precisará de nenhum contato com o "homem, cuja respiração está em suas narinas". Toda esta mensagem é uma declaração, ou reafirmação, de sua Unidade com Deus agora - com ou sem organização material ou contatos humanos. O Cristo é um sentimento ou reconhecimento de uma Presença em sua consciência; É algo que transcende a experiência humana, mas que, ao mesmo tempo, enriquece a experiência humana. Cristo é uma Divina Realidade! É o Poder ou a Presença de Deus, infinito, completo, inteiro. Faz parte da sua consciência. Na verdade, pode constituir a totalidade da sua consciência, dependendo do grau de seu desdobramento. Está além da descrição em termos humanos.

Cristo é uma Presença e Poder além da sua capacidade humana de percepção. Pode ser discernido somente através do seu sentido espiritual desenvolvido, porque é preciso algo muito maior do que o cérebro ou intelecto para perceber o Cristo. É preciso Consciência Espiritual, alerta espiritual, e isso vem na proporção em que o mundo significa cada vez menos para você. A vinda do Cristo faz deste mundo, o mundo do conceito, uma irreabilidade. Diminui a dependência de qualquer coisa do reino das coisas ou dos pensamentos.

O Cristo é Espírito. É esse Espírito que transcende as coisas e pensamentos. Na presença do Cristo, não é necessário manter um pensamento. E, no entanto, esse mesmo Cristo nos enche de pensamentos emanados da Inteligência Infinita, da Sabedoria Infinita, do Amor Divino que é realmente o centro do nosso Ser. Cristo é a influência da cura em nossa experiência. Cristo é a influência de Salvação. Cristo é a influência que guia, dirige, mantém e sustenta nossa experiência, e tudo sem ter um pensamento. "Qual de vós, tomando pensamento, pode adicionar um côvado à sua estatura?... [ou pode] tornar um cabelo branco ou preto?"

No grau, então, que você é capaz de transcender o pensamento humano e olhar através das aparências do mundo, sentindo pouca ou nenhuma sensação de ódio, amor ou medo por isso ou por aquilo, ou dependência desse nível, você está mantendo o Cristo em sua consciência.

O Nascimento do Cristo

Em nossa experiência humana, celebramos o Natal, que simboliza o nascimento do Cristo. O Cristo vem não apenas no dia 25 de dezembro; o Cristo pode vir a qualquer momento da sua experiência. Pode vir como um primeiro aparecimento, num momento de grande angústia. Isto só depende de você. Depende de quanto você superou a si mesmo e quanto você abriu sua consciência para este Cristo. O Cristo é sempre imaculadamente concebido e sempre produzido na virgindade, na mente que está preparada para desistir de seu sentido material da existência.

O Cristo não vem onde há muito do ego pessoal - egoísmo, autopiedade ou auto-afirmação. Geralmente, o Cristo vem para alguém que, em alguma medida, está disposto a dizer: "Isso não é tanto uma questão de 'eu' ou 'mim'. É uma questão de transcender esta experiência humana e elevar-me acima das alegrias, bem como das tristezas dos sentidos". Em seu grau de Consciência Espiritual, o Cristo nasce. Jesus, o Cristo, nasceu em uma manjedoura. A manjedoura de antigamente era a parte menos desejável de todo o estabelecimento. A manjedoura estava do lado de fora. Era usada pelo gado e outros animais domésticos, e não como um lugar para os seres humanos habitarem. Bem assim, é o Cristo sempre nascido no pensamento humano, e esse é o lugar mais baixo que podemos alcançar em nossa experiência individual. Por quê? Porque todo pensamento humano é baseado em "eu", "mim" e "meu". Todo pensamento humano é baseado em obter, adquirir, alcançar e conquistar.

O Cristo, no entanto, mesmo que nasça nesse tipo de atmosfera, logo a dissipa; até uma manjedoura pode se tornar um lugar sagrado. Então todo pensamento humano, quando imbuído do Cristo, torna-se santo. Então, em vez do velho sentido de "eu", "mim", "meu", de conseguir, alcançar, conquistar, desejar e querer algo, encontramos uma grande

sensação de amor dentro de nós, um grande sentimento de alegria e liberdade, um grande desejo de verdadeiramente Ser. E isso manifesta-se como consciência de cura. Você nunca encontra uma Consciência Crística sem a sua influência de cura. No momento em que o Cristo toca você, você se torna um curador; você determina em que grau, pela maneira como mantém o Cristo.

Quando o Cristo nasce na consciência humana, deve ser cuidadosamente nutrido. Que Jesus mantinha o Cristo sem limite e sem medida é evidenciado pelo seu ministério de cura. Quanto mais sabemos sobre a sua vida e experiência, mais podemos compreender a sua mensagem e a sua missão. Surge a questão de saber se Jesus recebeu ou não sua primeira instrução na Índia. Não há uma resposta definitiva para isso. Cada um tem direito a sua opinião. Do meu próprio estudo, eu estou convencido de que Jesus era um membro dos essênios, uma organização que conhecia o segredo dos mistérios, isto é, o segredo da cura espiritual. Os essênios andaram sobre a água, andaram através das paredes, multiplicaram os pães. Eles poderiam trazer ouro para fora da terra, e eles sabiam de tudo sobre os mistérios espirituais e ocultos (pessoalmente, não acredito em nada disso, e já comentei em outros livros, que a desconhecida - e sem fundamento documentado algum - ordem dos essênios não poderia ser maior que o próprio Jesus. Mas foi moda divinizá-los, entre os meios esotéricos das décadas de 60 e 70... – nota do trad. G. S.).

Os essênios, sem dúvida, tiveram sua origem na Índia, e seu ensino foi baseado nos mistérios e o ensinamento dos hindus. No tempo de Jesus, alguns dos essênios viveram e trabalharam em Jerusalém e por toda a Terra Santa, e é minha convicção que Jesus deve ter encontrado um desses místicos em sua infância. Provavelmente, porque sua consciência emprestou-se a ele, ele foi introduzido no trabalho, e seu grande entendimento surgiu, primeiro através da Ordem dos essênios, e depois, através da iluminação (Toda e qualquer atividade dos essênios não passa de mera especulação, e eu afirmo isso depois de algo entre 60 e 70 anos depois deste livro! Joel Goldsmith, sendo judeu não praticante e, posteriormente, protestante da Ciência Cristã, teria dificuldade em aceitar que Jesus simplesmente já “viesse” com a Consciência Desperta, o que equivaleria ao conceito cristão do “Deus revelado”... E, considerando seus próprios ensinamentos, eu pergunto: e por que não? – nota do tradutor G. S.).

A autoridade para a suposição de que Jesus foi à Índia para aprender os mistérios é que em alguns dos mosteiros da Índia existem registros escritos com o nome "Jesus" neles. Eu nunca fui capaz de aceitar isso como autoridade conclusiva, porque sabemos que o Homem da Galiléia não era chamado "Jesus" até longos anos após a sua crucificação. Jesus é um nome latino ou grego. Jesus, ele próprio, porém, era hebreu, e sua língua era o aramaico. Seu nome provavelmente era ou Joshua ou um dos nomes semelhantes

daquele período (“Joshua” é conhecido no ocidente como “Josué”. Provavelmente Jeshua ou Jeoshua – nota do trad. G. S.). Tenho certeza de que em nenhum momento de sua carreira, se você dirigisse a ele como "Jesus", ele saberia que você estava falando com ele. Não houve um nome como "Jesus" na Terra Santa. Sendo um nome grego, só poderia vir através de tradução do nome "Joshua".

Jesus nunca teria reconhecido a si mesmo, sob o nome "o Cristo". Não existe tal palavra na língua aramaica. A palavra aramaica para salvador é Messias (“Messias” = “Massiach”... “Cristo” = “Ungido” - nota do tradutor G. S.). Então, enquanto ele viajava pela Terra Santa, ele poderia ter sido conhecido como Joshua, o Messias. Quando isso foi traduzido em latim e grego, tornou-se Jesus, o Christus ou Christos; e em inglês, torna-se Jesus, o Cristo.

Quando os registros na Índia mostrando o nome "Jesus" são apontados, eu não posso acreditar que esse nome refere-se a um homem chamado "Joshua", que provavelmente nunca conheceu o latim ou a língua grega. Paulo sabia grego e latim; Paulo era cidadão de Roma; mas Jesus era um galileu. Ele era da Terra Santa e do povo hebreu, com pura formação hebraica. Nós não temos conhecimento de “Jesus ”usado por qualquer outra língua.

Na Índia, há um ensinamento amplamente aceito de que somos Alma, que somos Espírito, mas que nós habitamos um corpo material. Duvido que Jesus, se tivesse aceitado esse ensinamento, teria sido capaz de libertar-se suficientemente dele para aceitar a imortalidade do corpo, bem como a imortalidade da alma. Sabemos que Jesus aceitou a imortalidade do corpo, porque ele retornou com seu corpo, no mesmo corpo. Isso não faria parte do ensino hindu. "O espírito não tem carne nem ossos, como vós me vedes". Ele retornou no mesmo corpo de carne e sangue. (quanta especulação desnecessária!!! – nota do trad. G. S.)

Há três grandes mestres do Oriente: Lao-tse, cerca de 600 aC; Buda por volta de 550 aC, Shankara, 200 ou 300 a.C. Todos revelaram a natureza de Deus como “Eu Sou”. Moisés, claro, teve a percepção desta verdade muito antes de qualquer um desses mestres. De todos eles, coube a Jesus reconhecer a imortalidade do corpo, reconhecer que nem mesmo o corpo pode ser destruído. Por essa razão, na minha opinião, ele foi um passo além de todos os outros; e isso foi porque ele não tinha como fundo o ensino oriental para transcender. Jesus parece ter sido particularmente livre de todos os ensinamentos ortodoxos. Ele estava livre até mesmo de alguns dos antigos ensinamentos da igreja hebraica (mas declarou que nem um “til” da Lei seria mudada! – nota do trad. G. S.).

Deixe-nos, em nosso trabalho, sustentar, como sabemos, a verdade de Deus como a vida real, mente, ser e corpo de você e do eu individual. Uma vez reconhecemos que

Deus é a Realidade do Ser, nós eliminamos a necessidade de observar rituais, cerimônias ou credos, ou celebrar os dias santos. Tudo o que temos a fazer é aprender a viver na consciência da nossa presente perfeição, viver na constante realização de nossa verdadeira identidade. Depois disso, há apenas um outro passo, que é perceber os erros do mundo; todas essas coisas com as quais o mundo está lutando não são erros de modo algum; elas são ilusões. E então, vamos aprender a não lutar, não tentar subjugarlos ou superá-los, ou mesmo tentarmos nos livrar deles. Vamos aprender a viver em um belo estado de Paz, a Paz que vem da compreensão de Deus como a Única Realidade do Ser.

Efeitos do Cristo

O Cristo é sempre uma influência gentil. A partir do momento em que aparece em nossas vidas, perdemos a capacidade de ficarmos muito zangados ou muito egoístas. O Cristo é manifestado em uma atitude de gentileza para com aqueles que entramos em contato. O Cristo é o maior sentido de perdão que o mundo jamais conheceu. Essa é a razão pela qual Jesus coloca tanta ênfase em perdoar nossos inimigos, orando por nossos inimigos, perdoando e orando por aqueles que nos usam inoportunamente, perdoando setenta vezes sete, perdoando todos os dias aqueles que o procuram.

O Cristo, uma vez recebido, não pode suportar má vontade, nem ter inimizade ou antagonismo com aqueles que o odeiam. Você se lembra da resposta de Jesus ao ódio humano: "guarda tua espada, porque todos os que tomarem da espada, por ela perecerão. Ninguém pode me destruir ou ferir, desde que Eu Sou a Vida Eterna. Esta é uma oportunidade para provar que alguém ou qualquer coisa que se declare um inimigo da verdade, um inimigo do amor, não é um poder. É um balão, pronto para ser furado por um grampo. Então guarde sua espada. Eu vou provar que eles não podem fazer nada. Aqueles que vivem pela espada perecerão pela espada. Aqueles que acreditam que o erro é tão real que eles devem sair e lutar contra isso e reformá-lo, vão perecer por sua própria crença em um poder e uma presença à parte de Deus. O Cristo sempre diz: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem".

Ao conhecer o Cristo em sua consciência e, através desse entendimento, você chega a um ponto em que seu espírito crítico não é tão forte quanto antes, seus sentimentos sobre "eu", "mim" e "meu", e seus sentimentos sobre as condições e circunstâncias tornaram-se menos medrosos ou pessoais do que eram antigamente.

O Cristo é uma influência como um fermento. Ele nos transporta dos níveis de consciência material para aqueles níveis que são mais espirituais. Em última instância, Ele nos eleva para aquilo que é o Verdadeiro Espírito. Portanto, está sempre operando em nossa consciência como uma influência edificante e purificadora. Você pode

determinar o grau em que você está absorvendo e respondendo a isso, observando o grau em que você está perdendo seu medo, seu ódio e seu amor pela materialidade, sensualidade, ou densidade em qualquer forma.

O grau do Cristo que se manifesta em nossa consciência pode ser determinado pelo grau em que estamos perdendo nosso gosto pelo comum e ordinário, e pelo grau em que eleva a nossa consciência até uma maior apreciação da boa literatura, música, arte, enfim, de todos os aspectos culturais e refinamentos da vida (*então por que escolheu simples e rudes pescadores como discípulos? Além de nascer numa manjedoura? – nota do trad. G. S.*). O Cristo sempre se traduz para a nossa consciência, em termos de melhoria humana (*melhoria moral, não material! – nota do trad.*). É por isso que o Cristo se interpretou como pães e peixes para os cinco mil. É por isso que o Cristo se manifestou em curas físicas, mentais e morais.

O Cristo sempre se interpreta em termos de melhor humanidade - como individual e mais elevada demonstração de bem. Você pode geralmente dizer em que grau o Cristo está operando em sua consciência pelo grau de melhoria da saúde que você está experimentando, o aumento da sensação de suprimento, e o aumento do sentido de melhores relações humanas. Se seus amigos, seus parentes e seu empregador ou funcionários vêem você como uma melhor, o Cristo está sendo manifestado de forma visível em sua experiência. Podemos marcar o nosso próprio progresso neste caminho pelo grau de melhoria do senso de vida que estamos mostrando, pelo grau de uma sensação melhorada de prazeres, passatempos, e leituras estamos desfrutando (*sério? Ainda acho que tudo isso pode ser profundamente egoísta – nota do trad. G. S.*).

O Cristo, embora invisível e até intangível ao sentido humano, é muito evidente em efeito, e como efeito... Podemos aprender conscientemente a alimentar e conhecer o Cristo, e uma coisa é certa, conheceremos sua Presença pelos resultados - e os resultados sempre serão bons. Não existe nada como manter o Cristo na consciência e não mostrar os frutos dele. Se os frutos não estão lá, então o Cristo não está lá, mesmo que você pense que está (*os frutos do Cristo nunca são para si mesmo... – nota do trad.*). Embora você possa pensar que você está fazendo um esforço, seu esforço ainda não foi bem sucedido.

Você pode estar a caminho, ou você pode ter confundido o caminho e ter que refazer seus passos e aprender onde falhou. Por quê? Porque a Presença do Cristo é manifestada como a presença de melhores condições em nossa experiência individual, e isso nunca falha.

É este Cristo que se tornou a consciência de Saulo de Tarso, e ainda assim levou ainda nove anos antes de ele surgir como sua Consciência de Cristo para viajar, palestrar,

pregar e curar. Assim, também, a entrada do Cristo em nossa consciência pode não se manifestar no dia seguinte, em condições humanas perfeitas. Pode haver esse período de reajuste, quando o Cristo está ativo e operando na consciência, e está gradualmente superando os medos dos sentidos, os ódios dos sentidos, as personalidades dos sentidos - as discórdias pessoais da mente, do corpo e da moral.

O Cristo é muito real. No momento em que o toca, você está ciente disso. Pode vir, como para muitos, em um flash cegante, ou pode vir como fez a João, como um desdobramento gradual do Cristo na consciência, um desdobramento gradual do pensamento e da Luz da Verdade, manifesto como visão espiritual ou apreensão espiritual.

João tão claramente recebeu o Cristo, e manteve o Cristo, que, quando ele olhou para o universo, ele viu o templo de Deus "não feito com as mãos". Ele viu as realidades divinas do Ser. Ele viu a criação de Deus, e ele sabia que não havia "nenhuma noite lá". Não havia pecados, não havia doenças e nem havia morte lá. Tudo isso foi superado pelo discernimento do Cristo em sua consciência.

Ele olhou para fora e viu um mundo "aqui fora" de repente se tornar perfeito? Não! Toda a história do mundo mostra que não existe tal coisa como um mundo que alcançou a perfeição, em nenhum momento. Portanto, nem você nem eu seremos capazes de olhar e dizer: "o mundo se tornou perfeito". E veremos o universo perfeito apenas como uma extensão, como uma atividade de nossa própria consciência. Será nossa própria consciência que será o templo não "feito com as mãos", em que não haverá estrutura material, e na qual tenhamos realizado o corpo espiritual, o lar espiritual e o casamento espiritual. Tudo estará acontecendo em nossa consciência. O único efeito sobre o mundo será que aquela parte do mundo que pode nos ver e nos entender, que participará em alguma medida dessa mesma visão.

Se você puder captar ao menos um pequeno grão do fato, da verdade que sua própria consciência é Deus aparecendo como sua consciência individual, você começará a discernir o templo não "feito com as mãos" em sua consciência. Você começará a ver que Deus é realmente sua mente e sua alma. Você também verá o Cristo, porque a sua consciência, que é Deus, se manifestará a você como um mundo não "feito por mãos", um mundo eterno em sua consciência. E quando isso chegar a você, você terá um universo que nunca será tirado de você - uma casa, uma esposa, um marido, uma criança e suprimentos que você nunca poderá perder, porque será sua própria consciência aparecendo como forma.

Essa única declaração - Deus é a sua própria consciência - se você puder entender um pouquinho dessa declaração, você tem o Cristo bem em suas mãos. Você tem todo o

segredo de viver em sua mãos, quando você sabe que todos são mente ou consciência atraídos por você na forma; Até eu dizer-lhe isto agora é o seu próprio desenvolvimento espiritual manifestado na forma de um homem. Todo o mundo da Verdade está incorporado nessas poucas palavras! Só requer discernimento, visão interna, um desenvolvimento do sentido espiritual, para ver que, quando você fecha os olhos e diz “Eu”, você está dizendo “Deus”:

Deus criou esse universo e Deus aparece para mim como as formas necessárias ao meu desenvolvimento. Minha Unidade com Deus constitui minha unidade com toda idéia espiritual. Não faz diferença onde essa ideia está neste momento. Minha unidade com toda idéia espiritual é parte da lei espiritual que neste momento aparece para mim, então minha realização está nela.

A Vinda de Cristo para a Consciência Humana

O Cristo, esta grande Verdade, chega à sua consciência humana. Dizem que o Cristo nasceu em uma manjedoura, mas aquela manjedoura é a sua consciência humana. O que acontece, então, com a sua consciência humana? Começa a ser dissipada. Torna-se volatilizada. Este Cristo, esta grande Verdade da Infinita Presença e Poder, vem até você, enquanto você ainda está dependendo do "homem, cuja respiração está em suas narinas". Ele vem para você enquanto você ainda está dependendo do governo e organização humanos. Ele chega até você em algum grau, enquanto você depende de dólares e investimentos, e em algum grau, enquanto você ainda está dependendo da medicina. Vem para você e diz "mantenha-me um pouco, e observe essas outras coisas desaparecem. Então, logo, você me amará por Mim Mesmo, e não pelos pães e peixes".

Às vezes, quando esse Cristo vem à nossa consciência, temos que levá-lo "para o Egito". Temos que esconder isso. Todos nós temos amigos e parentes que querem colocar as mãos nisso. Elas vão tentar nos mostrar o "erro" em nós mesmos e no mundo. Eles não percebem que nós mudamos cerca de noventa por cento do "homem velho" que éramos, e que estamos imensamente gratos por isso, tão gratos que podemos ser pacientes para alcançar os dez por cento restantes. Nossos amigos e nossos parentes vêm apenas que não gostamos mais de jogar cartas, ou que não gostamos mais beber, ou que não nos preocupamos em gastar muito do nosso tempo no cinema. Eles não percebem que chegamos a algo mais elevado e mais satisfatório. Então devemos levar nosso Cristo ao "Egito". Temos que viver no mundo, mas não sermos dele.

Em alguns casos, devemos nos conformar com os padrões da existência humana, mesmo quando, dentro de nosso próprio ser, percebemos que esta fase da nossa existência acabou. E assim nós agradecidamente saímos do “Egito”. Voltamos com o nosso Cristo. Finalmente, nós saímos abertamente com Ele. Mas quando o fazemos,

recebemos um grande choque. Nós achamos que estamos em um templo que pensávamos ser terra santa, apenas para encontrar os "vendilhões" lá, e nós dizemos: "o que é isto, do qual eu tenho sido parte?" E então vem o velho chicote. Isso é mau negócio, porque estamos recorrendo à força, e mesmo Jesus não conseguiu purificar o templo por meio da força. É verdade que, em anos subseqüentes, algumas tentativas feitas para reformar a igreja tiveram sucesso, mas outras falharam. Nenhuma organização humana - religiosa, política ou comercial - pode ser purificada, a menos que essa purificação venha como resultado da transformação da consciência daqueles que compõem a organização.

Nenhum negócio tem mais integridade do que a consciência do homem ou grupo de homens que a possuem.

Nenhum presidente em nosso governo trará mais integridade a esse governo do que ele a tem em seu próprio ser. É o mesmo com a direção da igreja, e Jesus descobriu isso. Ele começou a expulsar os "vendilhões", mas eles voltaram imediatamente. Nós todos passamos por certas fases do trabalho da igreja, e descobriram que por um ano, ou talvez por três anos, nossa igreja tem manifestado um bom grau da realidade divina, tem mostrado realmente o princípio pela qual se edificou. Então vem uma nova diretoria, ou um novo líder, e as velhas "situações" estão de volta.

E assim, depois de termos tentado o nosso melhor para purificar o templo, descobrimos que ele não funcionou, então nós saímos do templo e pregamos pelo caminho. Nós pregamos onde quer que nossa voz encontre um ouvinte, seja na beira de estrada, no topo de uma montanha, em um campo ou ao lado do mar. Como Paulo, nós o fazemos, não importa se aos gentios ou aos hebreus. Nós levamos a mensagem a quem vai ouvir, na esperança de que aqui e ali alguém vai pegar a visão. E aprendemos que o Cristo vem apenas para aquela consciência que está preparada para isso.

Crucificação

Todos os cômodos da estalagem estavam cheios: só havia uma pequena manjedoura pronta para o parto do Cristo. Aqui está um, e ali outros que estão prontos, ansiosos por algo melhor que uma vida sensual. Muitos outros ouvem as palavras, mas somente aqueles que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver ouvem e vêem a mensagem. Então o Cristo anda pelas margens da Galiléia, dentro e fora de Jerusalém. O ser humano que está começando a manter o Cristo tanto tem experiências no topo da montanha quanto no vale. Quando se trata das experiências no vale, é aí que a maioria de nós falha em seu progresso. Nós não gostamos das experiências do vale, e ficamos impacientes com elas. Se tivéssemos estudado exaustivamente a vida do Mestre, lembraríamos que, embora ele tenha subido ao topo da montanha e tido a experiência da transfiguração -

provavelmente a mais alta demonstração já alcançada na Terra - ele também foi para o pé da montanha, e lá curou e alimentou as multidões, não apenas uma vez, mas uma segunda vez, e depois repreendeu-os por sua falta de compreensão do princípio.

Se Jesus tivesse nos prometido que o Caminho de Cristo era um caminho fácil, já deveríamos saber que nós estamos todos no caminho errado, pois não estamos achando fácil. Nós estamos tendo provas e tribulações, sempre de natureza variada. Contudo, uma vez superado o problema de um corpo doente pela nossa realização do Cristo, passamos a não ter muitas dessas experiências. Nós podemos ter um resfriado, ou usar óculos por um tempo, mas isso é tão pouco importante. Nosso senso espiritual de saúde nos carrega para a frente, e este ou aquele pequeno aborrecimento não nos incomoda muito.

Da mesma forma, uma vez que tenhamos resolvido o problema do suprimento em nossa própria consciência, através da realização do Cristo, não precisamos mais nos preocupar novamente. Podemos ter períodos em que não temos abundância de suprimento, mas aprendemos que o "maná" cai "dia a dia"; não nos importamos se a nossa conta bancária está ou não está igual a amanhã ou no dia seguinte. Superamos o medo do dinheiro - o medo da falta dele - e o medo do amanhã. Mesmo que as circunstâncias nos levem a limitações nos períodos, podemos ter certeza que, uma vez que tocamos o Cristo, não precisamos mais nos preocupar com isso, e só raramente, depois disso, sabemos o que é falta ou limitação. Saúde e pobreza são coisas relativas, e uma pessoa que tem um leve entendimento de qualquer um dos ensinamentos espirituais do mundo não se incomoda muito em saber se ela tem dez dólares ou dez mil dólares. Ela sabe que, em qualquer caso, é apenas um incidente de hoje, porque ela captou alguma medida de compreensão de que a Presença e o Poder do Cristo em sua consciência podem fazer.

Até mesmo Jesus teve seu Getsêmani, e nós também. Nós temos as experiências do vale, mas também vamos ao Monte da Transfiguração. Ocasionalmente, nós chegamos lá e realmente contemplamos o mundo da Realidade. E quando o fazemos, é a experiência mais gloriosa do mundo! Não há praticante, não há um único indivíduo que, tendo sido o instrumento de cura para alguém, não tenha captado alguma medida da visão do Monte da Transfiguração.

Nós, que percorremos esse caminho, temos experiências que, se as aceitássemos como realidade, nos arrastariam para baixo completamente. Mas, no máximo, são experiências temporárias. Portanto, vamos aprender a não levar muito a sério os males que vêm "por um dia". Às vezes, esses males podem ser bênçãos. Quando chegarmos aquele estado de consciência que vê as laranjas como fruto e não como suprimento - como o fruto do suprimento - então, nunca mais poderemos conhecer um problema financeiro.

Os males da carne, ou do corpo, continuarão a chegar em algum grau, até chegarmos à realização da saúde e do corpo espirituais - esse lugar na consciência onde podemos olhar para essas coisas sem desejo e sem preocupação. Quando entramos na consciência que sabe que os órgãos e funções do corpo não têm nada para fazer a nossa vida, que é realmente a nossa vida ou consciência que está governando os órgãos e funções do corpo - usamos esses problemas para nos empurrar mais e mais para a realização de Deus. Quando não temos mais problemas em nosso próprio corpo, eles ainda virão até nós, através dos corpos de nossos pacientes. Mas devemos ser capazes de "lidar" com os nossos próprios primeiros, e esses continuarão entrando em nossos pensamentos de uma forma ou de outra, até chegarmos a esse estado de consciência que se pode dizer: "nenhuma dessas coisas me move. Eu sei que o poder da vida e da morte não está no mundo do efeito, mas na Palavra de Deus - na Consciência". Nunca se esqueça de que o Mestre estava aprendendo no período de três anos de seu ministério. Levou aqueles três anos inteiros antes que ele pudesse dizer: "aquele que me vê, vê aquele que me enviou". Ele passou pelo período, primeiro, de ser filho do homem, então, um Filho de Deus, e finalmente ele percebeu: "Eu sou Ele e além de Mim não há outro". Assim foi com todos os grandes profetas. Todos eles passaram pelo período de serem profetas humanos, profetizando eventos humanos, antes que eles entrassem na visão da realidade espiritual.

Quando você segue Jesus ao longo de seu caminho de cura, você fica impressionado com o fato dele não estabelecer um ministério de cura; isto é, ele não estabeleceu ramos de ensino da Verdade, centros nos quais praticantes fariam o trabalho de cura; nem ele ajudou os discípulos a se estabelecerem em uma cidade após outra, para que pudessem realizar os milagres dos pães e dos peixes ([este comentário causa-me estranheza, escrevi uma nota no fim do livro sobre a visão americana e a Christian Science Church](#)).

O que ele fez foi estabelecer o princípio, e então ele deixou isso para aqueles que poderiam compreender e viver. Ele pregou e esperou que todo o mundo pudesse receber o ensinamento, embora dentro dele mesmo, provavelmente conhecia melhor. Ele conhecia as desculpas que os seres humanos dão para não vir. Ele conhecia o tédio que pode vir com a mesma mensagem repetidas vezes, vestida em palavras diferentes. Ele sabia de todas as formas em que a mente humana pode ser rastreada, e ele foi preparado para elas, lembrando que "minhas ovelhas ouvem a minha voz".

Paulo também saiu para o serviço de curar o mundo, e você só precisa ler suas cartas para conhecer suas tribulações. Ele estava determinado a fazer de todos cristãos, mas você não pode fazer um cristão de ninguém. Deus trabalhando, na consciência individual, leva uma pessoa, no momento de sua prontidão, para o Cristo - para o professor ou para o ensino que é para ele. Então ele sabe: "é isso!", e aproveita. A partir desse momento,

começa a se desenvolver, desdobrar exteriorizar e revelar-se como consciência individual.

A mensagem apresentada nessas páginas continuaria, mesmo se eu decidisse me aposentar amanhã e viver nas montanhas ou à beira-mar. Nada pode parar esta mensagem, porque ela é do Cristo. Não precisa de mim. Nunca precisou de mim. Teria existido se eu tivesse sido levado a isso ou não, porque alguém seria levado a isso. Essa é a missão deste Cristo. Ele sempre encontrará uma "manjedoura" para nascer, e então sairá para o mundo na forma de um ser humano. Se uma pessoa não aceitar o trabalho, outra o fará.

Se você sente que esta é sua mensagem e que é sua responsabilidade levá-la ao mundo, você pode sofrer a crucificação. Mas será o seu próprio erro que irá crucificá-lo, porque esta não é sua mensagem: esta é a mensagem do Cristo. Nós sofremos a crucificação na medida em que personalizamos a mensagem. Nós também podemos sofrer crucificação de outro modo. Nós podemos personalizar o mal na vida de outra pessoa. Se nós personalizamos o mal que faz deste homem um ladrão, ou daquele homem um alcoólatra, ou de outro doente ou morto, isso se voltará para nós. Quando eles tentaram personalizar o Cristo e procurando adorá-lo, sua resposta foi: "Por que me chamas bom?"

Quando você deifica uma pessoa, personaliza uma mensagem ou personaliza o mal, você pode ser crucificado, mas você é que terá se crucificado. Você terá crucificado seu próprio sentido harmonioso das coisas, e você será aquele que trouxe tudo para seus próprios ombros.

Quando você transmite uma mensagem, diga: "esta é a mensagem; para ser sua, ou não, como queira". Então não haverá crucificação para você. Você não está reivindicando propriedade pessoal da mensagem. Se alguém quiser odiá-lo ou crucificá-lo, ele não tocará em ninguém. Toda crucificação que virá é ao Cristo que virá, à Verdade Ela Mesma, e a Verdade sabe como dissolvê-la. A única resposta que o Cristo tem à perseguição e crucificação é: "Baixa tua espada. Tu não podes fazer nada por mim. Eu provarei a vida eterna, dentro ou fora da cruz". Se você puder visualize-se como Verdade, Vida e Amor: como alguém ou qualquer coisa poderá tocá-lo ou alcançá-lo com um chicote material, seja esse chicote uma coisa ou um pensamento? A crucificação não é dependente da sua aceitação da crença de que você é uma pessoa, em vez de você ser a Vida Eterna? Uma vez que você saiba que você é consciência, deixe-os tentar pregar você - consciência - a uma cruz, deixe-os tentar baixar a consciência ao túmulo! Quando você vê esse ponto, você está outro passo mais longe da passagem (morte).

Lembre-se de que toda experiência do Cristo afasta você cada vez mais da velhice, da decomposição e da morte. No Jardim do Getsêmani, Jesus descobriu que estava sozinho com Deus. Ninguém estava com ele. Na experiência mais profunda que você terá que passar, você também vai achar que está sozinho. Ninguém pode ajudá-lo nessas experiências, mesmo que a pessoa possa sentar-se com você a noite toda. Em uma sala cheia de pessoas, você ainda está sozinho.

Mas você e sua consciência individual de sua verdadeira identidade o salvarão. Pode haver seis praticantes sentados em torno de sua cabeceira, mas quando se trata da demonstração final, todos eles juntos não o levarão adiante. Eles podem fazer muito por você até certo ponto, e então é você mesmo quem vai entrar no céu com o Cristo. Lembra-se do ladrão na cruz? Em sua última agonia, ele voltou-se para o Cristo, para trazê-lo através da experiência. Provavelmente, até aquele momento, ele dependia das armas do mundo; mas no último minuto, ele tinha apenas o Cristo, e ele tinha sabedoria suficiente para se voltar para Ele em sua última luta mortal e orar para ser levado ao céu. Então, nós também, no nosso sentido humano, somos ladrões, ladrões do tempo. Mas um dia nós chegamos a um lugar onde nenhuma agência humana pode nos conduzir, e então nós temos que nos voltarmos para o Cristo, porque somente o Cristo é a Divina Presença Espiritual e Poder de Deus em nossa consciência. E nós, em nosso senso humano de falta e limitação, sofreremos e nos voltaremos para isso e lá encontraremos a resposta.

Deixe o Cristo Interpretar-se

Cada uma das experiências que encontramos em nossa própria existência humana pode ser encontrada nas Escrituras. Observe como Paulo organizou a igreja, e como ele teve que repreender as pessoas e encontrar falhas neles, mostrando-lhes o erro de seus caminhos. Eu trago isso apenas para mostrar que, quando você tenta misturar o Cristo, que é a incorporeidade, com o corpóreo, você está com problemas. Você não pode organizar o Cristo, e por isso não me refiro apenas à organização da igreja. Você não pode organizar o Cristo como um corpo físico, ou você vai montar um membro contra outro. Você terá a mente guerreando com a carne, e a carne com os ossos, e os ossos com o sangue. O Cristo é um ser incorpóreo e, até que você possa ver a si mesmo como incorpóreo, estará lutando a guerra entre o Espírito e a carne; você estará tentando usar Deus, Espírito incorpóreo, para consertar a massa organizada de carne chamada corpo físico.

É impossível ter paz em uma organização da igreja ou ter paz em um corpo físico. Qualquer um é uma torre de Babel. Se você aceitar o Cristo em sua consciência, você deve dar o passo seguinte e ver que a corporificação ou corpo do Cristo é o templo “não feito com as mãos”. É espiritual e incorpóreo. Não tente usar o Espírito para

ajudar a matéria. Não tente usar o Espírito para aumentar sua matéria. Não tente usar o Espírito para diminuir sua matéria. Não tente usar Espírito para destruir seus inimigos. Não tente usar o Espírito!

O Cristo é um ser espiritual e incorpóreo, e sua corporificação é totalmente espiritual e, portanto, sua demonstração deve ser totalmente espiritual. Não adianta tentar confiná-lo em um corpo humano, um grupo humano ou um mundo humano. Ele vai romper os limites e espalhar todos os "remanescentes" sobre a Terra. Cristo é Deus aparecendo individualmente como seu ser. Não tente engarrafá-lo como um corpo de carne ou como uma nota de um dólar. Antes, deixe o Cristo manifestar-se Ele Mesmo como demonstração espiritual, e se interpretar em termos de experiência humana. Não faça você a interpretação! Deixe-o fazer a interpretação. Aprenda isto: não há um problema que você ou eu tenhamos, ou já tivemos, que não veio de tentar levar o espírito e fazer algo com ele no reino espiritual.

Se você vai viver uma vida espiritual no reino espiritual, então deixe-o traduzir a Si Mesmo em termos do bem humano – companheirismo, que seja. E se Ele não se traduzir, então fique contente de estar a sós com Deus. Você ainda está em boa companhia. Não diga aos seus amigos, ou mesmo para você mesmo: "eu estou sozinho. Eu não tenho amigos". Dessa forma, você se torna desprovido de Deus e, se você é desprovido de Deus, você está sozinho e sem amigos - e sempre será.

Quando você mantém sua demonstração no nível do Espírito, de buscar primeiro o Reino de Deus e sua Justiça, Ele irá interpretar a Si Mesmo em termos que você e eu podemos entender em nossa existência do dia a dia. Ele aparecerá para nós como amigo, companheiro, marido, esposa ou lar, isso se nós só pararmos de tomar pensamentos, pararmos de tentar fazer aparecer de alguma forma particular, de tentar engarrafar o Espírito em um corpo finito, lar ou igreja! Se vamos manter nossa demonstração do Cristo no nível espiritual, podemos imediatamente nos unir como seres humanos para o nosso bem comum. Não tente tomar o Cristo e personalizá-lo como amigo, marido, esposa ou paciente. Você não vai ter sucesso. Isso só lhe dará mais dor do que prazer. Deixe o Cristo interpretar a Si Mesmo para você. Mantenha sua demonstração no nível espiritual, e não tente visualizar seu esboço, forma ou expressão. Você só terá Paulo e suas igrejas, tudo de novo.

Toda vez que descemos abaixo do nível de nosso próprio entendimento, mais baixo que o nosso estado de consciência demonstrado, nós nos condenamos por isso. Toda vez que vivemos em um nível de integridade inferior ao que sabemos ser nossa própria integridade, ficamos desconfortáveis; nós não gostamos de olhar a nós mesmos no rosto.

Pior que isso, no entanto, é tentar usar o Cristo para demonstração material. Essa é o maior pecado que existe contra o Espírito Santo, e é isso que nos destrói. Se pudermos nos contentarmos apenas em manter nossa demonstração no nível do Espírito, e deixar o próprio Espírito, na língua espiritual, traduzir-se nos termos de nossas necessidades diárias, descobriremos que o que nos parece um marido, esposa ou companheiro não nos desapontará. Somente os seres humanos falham eles mesmos, uns com os outros.

Liberdade em Cristo

Se você entende que Deus se revela como sua consciência individual, que Deus se manifesta como seu ser individual, e se você está tentando viver de acordo com sua idéia de Deus e do Cristo, então como você pode trazer seus pensamentos em termos de corpo, carne, dólares, casas ou lotes? A única maneira pela qual podemos ser livres em Cristo é manter nossa demonstração no nível espiritual, e não tentar reduzi-la em termos de finitude, não usar o Espírito para atuar em um conceito ou crença material.

Desde que você se aceita como o Cristo de Deus, então aceite a si mesmo como incorpóreo, não como tendo órgãos e funções, mas como tendo o corpo "não feito por mãos, eterno nos céus". Da mesma forma, desde que você vai funcionar como o Filho individual de Deus, o Filho infinito e invisível de Deus, então aja como se você fosse "co-herdeiro com Cristo", e não como se você tivesse que se preocupar e planejar como você iria ganhar a vida. Tente viver de acordo com esse maior sentido do que você entendeu ser sua própria identidade. Não tente, no seu tratamento, dizer: "Eu sou o Cristo de Deus" em uma respiração, e na outra continuar com "como pagarei meu aluguel?"

Isso é tentar fixar este Cristo espiritual em uma demonstração material. Deixe-o manifestar-se, manifestar-se em sua consciência, em demonstração infinita – pois uma demonstração não se limita ao aluguel deste mês. Ele se manifestará em suprimento para a eternidade, pois "Eu estou contigo sempre, até o fim do mundo" - até o final de toda a limitação, o fim de toda finitude e corporeidade - "Eu estou com você até você ter ascendido completamente na consciência, se elevado para a compreensão do céu na terra, do céu Aqui e Agora".

Paulo teve muitos problemas em suas viagens, mas sempre os problemas de Paulo surgiram porque ele estava tomando esta tremenda verdade espiritual e tentando fazer alguém engolir garganta abaixo, ou fazer alguma comunidade chegar ao seu ideal e sua ideia de vida espiritual, geralmente uma comunidade que ainda não estava pronta para viver a partir do sentido espiritual da existência. Seria como se eu dissesse "você deve se conformar com a minha ideia de vida, se você quiser estudar essa verdade". Isso é o que Paulo fez, e foi assim que ele causou problemas a si mesmo. Essa é a maneira com a qual qualquer um de nós teria problemas.

A união não pode ser forçada. A Unidade não é a combinação dos pensamentos das pessoas e a tentativa de fazer todas elas seguirem um padrão prescrito por uma pessoa. A unicidade vem somente quando cada um é livre no Espírito, quando cada um pode viver sua própria vida para encontrar seu mais elevado ideal, sem ninguém tentando ser um reformador ou estabelecer o padrão para uma casa ou uma comunidade. Cada um deve trabalhar a sua própria salvação e ser guiado pelo Cristo do seu próprio Ser. Eu posso dizer a você: "você deve parar de fumar", e talvez você o fizesse. Mas não seria uma cura espiritual. Na melhor das hipóteses, seria uma forma de "bondade humana", e algum dia você teria que enfrentar esse problema de novo.

Não é melhor revelar a você a natureza espiritual infinita do seu próprio ser, e deixar que essa verdade faça o trabalho de cura? Por que alguém deveria se estabelecer como juiz? Cada um tem que entrar nessa consciência espiritual em seu próprio tempo, à sua maneira. Alguns de nós precisam de problemas para nos trazer a isso, outros não. Milagres acontecem quando o Cristo toca a consciência. Um ser humano não pode fazer milagres, mesmo que esse ser humano seja Jesus Cristo! Somente o Pai, de dentro, pode estender a mão e tocar a consciência, abri-la e fazê-la perceber que é uma com Deus, fazê-la perceber sua Unidade com Deus. Cristo nunca foi e nunca será mortal. Cristo é o Filho de Deus, aparecendo como aquilo que chamamos homem. Você acredita naquele que o Pai enviou? Quem é "Eu Sou"? Ninguém além de você! Deus enviou a Si Mesmo em manifestação, como você. Num período você se considera ruim, em outro, bom, às vezes doente ou bem, até você perceber essa verdade... E então você diz:

Eu não sou um ser humano! Eu nunca fui um ser humano! Eu sou o Cristo de Deus manifestado! Deus, Ele Mesmo, em expressão como o Filho de Deus. Nenhum dos julgamentos, tribulações ou pecados do presente, do passado ou do futuro pode se ligar àquilo que Eu Sou. Deus Ele Mesmo saiu como o Filho no mundo, para manifestar o Cristo de Deus, para revelar a mente que estava em Cristo Jesus, para mostrar o Espírito, a Alma e o Corpo de Deus. Eu sou o próprio corpo de Deus, o templo do Deus vivo, o templo do Espírito Santo - a própria Presença de Deus, Ele Mesmo manifestado como ser individual.

10 – O MINISTÉRIO DO CRISTO

Nunca devemos empreender nada, mesmo que seja tão pouco importante como ir à esquina comprar pão, sem primeiro fazer o nosso contato consciente com Deus. A razão é que, enquanto a nós pode parecer estarmos fora apenas com o propósito de comprar um pedaço de pão, nós, na verdade, podemos estar fora para alguma missão de Deus, sem saber. Se não tivermos feito nosso contato, talvez nunca saibamos o que essa

missão era, e assim deixarmos de reconhecer uma oportunidade de servir conscientemente a este trabalho.

Nada é o que parece ser na cena humana. Muitas vezes pensamos que estamos fazendo algo por uma razão humana normal e natural, e, mais tarde, descobrimos que isso não era nada do propósito que tínhamos. A razão humana é, às vezes, apenas o chamariz que nos envia para a real missão, e o verdadeiro propósito talvez não fosse aparente para nós.

Devemos saber agora que, como seres humanos, somos apenas uma transparência para o Divino. Na verdade, nosso propósito em estudar a sabedoria espiritual é descobrir, através da meditação, o que é o plano espiritual, e qual é a nossa parte nisso. Ao fazermos nosso contato, nos tornamos a transparência visível para o plano interior, divino e espiritual. Então, Deus, Espírito Infinito, é capaz de nos usar e de se manifestar como nosso ser individual, elaborando seu plano para o que nós humanamente chamamos de Terra.

Sim, é a Terra, mas é bem mais do que apenas a Terra: é o Céu e a Terra. O Céu e a Terra não são dois lugares diferentes e separados, exceto no sentido humano de tempo e espaço. A Realidade não conhece tal coisa como "tempo", nada como "espaço". O tempo é realmente Agora; o lugar está Aqui. Se esta Terra é ou não um inferno ou um paraíso, depende de sua visão dela, porque onde alguns encontram o paraíso, outros encontram o inferno. Alguns de nós encontram prazer em muitos lugares aqui mesmo na Terra; outros encontram sofrimento nos mesmos lugares. Tudo está no ponto de vista, na atitude do indivíduo. O céu não é um lugar e o inferno não é um lugar. Eles são estados de consciência Aqui e Agora.

Há apenas um caminho para encontrar o seu Céu na Terra, e é através do contato interno com Deus. Tenha certeza de que tudo o que a humanidade é, é uma sensação de separação de Deus. Tudo de divino que o Ser é, é uma Unidade Consciente com Deus. No processo puramente pessoal, quase mecânico, de acordar de manhã, sair para o seu trabalho diário e depois voltar para a cama novamente à noite, você é um ser humano, sujeito a todas as experiências de humanidade, que incluem tentação, doença, falta, preocupação e perigo. Mas, ao entrar em contato com Deus, de modo que você realmente sinta isso, que você chegue esse senso de consciência, você deixa sua humanidade se tornar a transparência através da qual a Divindade em você brilha. Então, você não está mais vivendo sua própria vida; Deus está vivendo Sua vida como você.

Na metafísica, dizemos: "Deus é a Mente". Nós até dizemos: "Deus é minha mente". E então nós tentamos continuar a ter uma vontade humana própria, sem consultar esta mente de Deus quanto à sua ideia, vontade, ou plano. Nós não damos a Ele uma

oportunidade de atuar, mas nós mesmos saímos e fazemos o que nós achamos que é certo para esse dia. Do mesmo modo, declaramos: "Deus é Vida", e geralmente acrescentamos: "Deus é minha vida". No entanto, nos voltamos ao mesmo ponto e nos sentimos tristes ou preocupados. Sobre o que? Sobre a nossa vida, a vida que acabamos de afirmar que é Deus? Repetidas vezes declaramos que Deus é Amor Divino. Nós vamos um passo mais adiante: "Deus é o próprio amor do meu ser". No entanto, não hesitamos em criticar, julgar, condenar, odiar e temer uns aos outros.

Como seres humanos, tudo isso pode ser permissível. Como seres humanos, talvez todos nós tenhamos o direito de fazer o que quisermos com a nossa vida. Mas nós, que tomamos este caminho, não temos tais direitos. Não temos absolutamente nenhum direito de usar o Manto do Cristo, sem assumir as responsabilidades completas que vem do uso dele. Cada um que entra em um ensinamento espiritual está, em certa medida, sob o Manto, não apenas como praticante, mas também como professor. Isso é verdade para todo indivíduo que está reivindicando algum grau de orientação de Cristo em sua vida. O Manto é um termo simbólico para a aceitação das qualidades de Cristo.

Alguém que tenha uma medida de Cristandade, voltando-se para o Cristo por cura, suprimento, orientação - qualquer um que tenha, de alguma forma, assumido o Manto de Cristo - deve reconhecer que não há sentido em ficar perturbado, e não adianta reclamar, se o Cristo não funciona. Nós sabemos que podemos falhar, mas o Cristo nunca falha. Se houver falha, devemos reconhecer que não estamos fazendo o contato com o Cristo; nós não estamos fazendo o contato específico através da meditação.

Entre em Contato com Deus

O propósito da meditação não é pensar muito e declarar verdades. Seu objeto real é o contato direto com Deus. Ninguém, além de uma criança, brincaria com um instrumento tão útil quanto o telefone. Nós, adultos, o pegamos com o propósito específico de fazer contato com alguém, em algum lugar. Também neste trabalho, temos um contato específico a fazer - um número específico para alcançar, Deus! Não há como alcançar a orientação e direção de Deus, exceto por sintonizar e ouvir, e finalmente ouvir a "Voz pequena e silenciosa", que não significa necessariamente ouvir audivelmente, embora às vezes isso aconteça.

Queremos dizer receber a sensação, a consciência ou sentimento dessa Presença. Por que fazer declarações como "Deus está me dirigindo e me protegendo", e continuar a experimentar acidentes, pecado, doenças e morte? A declaração "Deus está comigo" não é uma apólice de seguro. Nem todas as afirmações em todo o mundo que "Deus está comigo", ou "Deus é Presença; Deus é Poder; Deus é minha vida", pode nos salvar, porque estas declarações são apenas passos no caminho. O único momento em que

nós, na verdade, sabemos que Deus é Onipresente e Onipotente e Onisciente é quando fazemos o contato e sabemos que o fizemos, ou, ao menos, abrimos nossa consciência para fazê-lo. Há momentos em que abrimos nossa consciência e não recebemos resposta direta ou temos a sensação de que não conseguimos fazer o contato. Mas isso não é muito importante. O importante é ter aberto a consciência ao contato, ter sentido mesmo por um momento e ter dito: "Pai, aqui estou eu. Esteja comigo".

Assim, abrimos nossa consciência para o influxo. Nós cumprimos a Escritura: "Tu o manterá em perfeita paz, cuja mente permanece em ti. . . Não te inclines a teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos". Todos nós podemos lembrar de parar para ouvir, enquanto cuidamos de nossas tarefas domésticas, compras ou negócios. "Não incline-se ao seu próprio entendimento". Não se incline nem mesmo à sua própria habilidade auditiva, ou em tentar entender racionalmente o significado do que você ouve ou lê. Apoie-se em sua compreensão espiritual e sabedoria espiritual, a mente que estava em Cristo Jesus, que foi e é a sua mente. Apoie-se nisso para interpretar o que você lê e o que você ouve.

Tome qualquer uma dessas maravilhosas citações que estivemos lendo na Bíblia, e não as obedeça. "O Senhor aperfeiçoará o que me concerne". Ele? Ele faz isso? Olhe para sua vida humana e veja se Ele realmente faz perfeito tudo o que a você diz respeito. Na maioria dos casos, você vai achar que ele não faz, e a razão dele não fazer é porque você não abriu a sua consciência para deixá-lo entrar. Deus é Onipotente, certamente. Mas o que é bom para você, a menos que você abra sua consciência e faça de si mesmo uma transparência para Ele entrar?

Se você pudesse seguir a história das escrituras sobre o tempo de Jesus, você saberia quantas centenas de milhares de pessoas nunca foram conscientes do nascimento de Cristo, nunca reconheceram e nem mesmo imaginaram que havia fogo em algum lugar! Não, eles nem sequer sentiram o cheiro da "fumaça". O nascimento do Cristo poderia ter elevado todo o povo hebreu ao mais alto estado de realização espiritual. Mas quantos hebreus receberam ou aceitaram o Cristo? Tão poucos que outra religião se desenvolveu, baseada inteiramente em quem foi rejeitado por sua própria gente. "Ele veio para os seus e os seus não o receberam".

O fato de que o Cristo era antes de Abraão e será até o fim do mundo não é garantia para você de que vai fazer qualquer coisa por você. É verdade: "Antes de Abraão, Eu Sou... Estou convosco para sempre, até o final dos tempos". Com quem? Somente com aqueles que abrem sua consciência para isso! Somente com aqueles que se tornam receptivos, aqueles que aprendem a ouvir a "Voz pequena e silenciosa".

Dedicação

A experiência de manter o Cristo, de viver pelo Cristo, vem somente para aqueles que realmente fazem o contato, que realmente sentem a Presença Divina, e que sabem conscientemente que Ele os está movendo para cá e para lá. Em nossa humanidade e por nossas ações humanas, nós nunca conhecemos o real propósito por trás dessas ações. Se estamos em sintonia com o Infinito, o Divino tem um meio de nos usar para o seu propósito - não para nos glorificar, ou para mostrar que bons demonstradores da Verdade somos, não para mostrar quão grande prática, ou renda, ou posição, podemos alcançar. Este propósito não tem nada a ver com isso. Seu uso de nós deve, de alguma forma, mostrar as obras de Deus. Deixe que o plano de Deus seja revelado em você, mas nunca tenha seu coração preparado para uma demonstração de que você não está igualmente satisfeito em ver o contrário - "não se faça a minha vontade, mas a Tua".

Você não vê a necessidade de manter sua consciência aberta à direção de Deus? De outra forma, nós estaríamos seguindo o mesmo caminho antigo em que estamos há anos e anos. Por que isso? Por que mudamos? Nós não o fizemos. O que aconteceu foi que, em certa medida, nossa consciência foi aberta à direção divina, provavelmente porque estávamos dispostos a separar períodos determinados a cada dia e todas as noites para sintonizar, para abrir a consciência, para dizer: "Pai, entra e assume". Estávamos nos preparando para essa dedicação e consagração que nos permitiria dizer, verdadeiramente, "vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". Então, todos os dias nos dedicaremos mais uma vez: "Pai, aqui estou eu. Minha mente, minha Alma, meu corpo - todos são teus. Tu os toma. Tu os assume". A menos que nos dediquemos e nos consagremos, nunca viveremos mais do que uma existência humana, que começa no nascimento e termina na sepultura. Se adotarmos e abrirmos a consciência para este modo de vida, logo descobriremos que não estamos vivendo uma vida humana, afinal de contas. Verdade, Vida, Alma, Inteligência - tudo realmente é Deus; sim, até o corpo é o templo do Deus vivo. Nós descobriremos, então, que Deus está usando tudo o que há em nós para o seu propósito.

O principal objetivo em nosso estudo anterior da metafísica era encontrar algum sistema pelo qual pudéssemos aumentar nossa saúde, felicidade e prosperidade. Mas este é um estágio diferente de desenvolvimento, um maior estado de desenvolvimento em que agora dizemos: "Pai, eu não me preocupo com a minha vida, ou com o meu bolso. Você me usa. Faça-me parte do plano divino. Deixe-me encaixar onde eu pertencço no quadro espiritual". Esse é o nosso presente estado de consciência, se somos verdadeiramente dedicados e consagrados. É deixar Deus usar nossos olhos, nossos pés, nosso corpo, nossa alma, nossa mente, para o seu propósito.

Quem pode dizer que precisa haver outra guerra? Por que esses horrores deveriam continuar? Somente porque o mundo está cheio de seres humanos vivendo suas próprias vidas, cada um com a intenção de melhorar sua própria condição de bolso. Não podemos condená-los por essa busca pessoal; não podemos criticá-los: eles ainda não entraram no desenvolvimento espiritual. Mas podemos ser culpados, se a partir de agora, agirmos dessa maneira. Podemos realmente ter um propósito próprio agora? Podemos continuar a sermos dedicados à nossa pequena individualidade pessoal, ou aos pais, esposa, marido ou filhos, exclusivamente? Como podemos dizer que Deus está se revelando como nossa vida, nossa mente e nosso corpo, e ainda termos a audácia de usar esse Poder Infinito, essa Presença Infinita, apenas para ajustarmos nossos próprios e pequenos assuntos humanos? Não estamos conscientes da grande verdade da natureza infinita do nosso próprio ser - da natureza infinita - a natureza espiritual de nossa mente e Alma e consciência - de modo que estamos dispostos a nos dedicarmos e nos deixarmos ser usados, a partir de agora, como um ponto focal para o desdobramento do plano divino?

O Propósito do Ministério de Cristo

O ministério de Cristo revela a natureza de Deus como consciência individual. Este ministério é uma realização constante de Deus como consciência individual, como a sua consciência e a minha, e a consciência de todas as pessoas que encontramos. Então, apesar de finalmente nos elevarmos acima do desejo humano de ajudar as pessoas, a nossa percepção de sua verdadeira identidade será de imensurável ajuda, porque Deus, como sua consciência, é capaz de dar a eles toda a ajuda que necessitam. A ajuda que eles realmente precisam é que uma pessoa - apenas uma - reconheça que Deus é sua consciência. Eles estão acreditando que tudo o que eles têm é uma mortalidade humana que não é igual aos fardos do mundo. Portanto, enquanto caminhamos para cima e para baixo neste mundo, sem qualquer sensação de desejar ajudar alguém, regozijemo-nos dentro de nosso próprio ser, porque Deus é a consciência desdobrada, revelada e expressa do ser individual. Cada um contém dentro de si todo o Cristo, e isso é tudo o que é necessário para a sua realização.

Esse é o propósito do ministério, pois ele se interpreta para nós. As pessoas atuam neste ministério em muitas habilidades - como médicos, advogados, legisladores, professores, empresários, donas de casa. Todas essas atividades podem cumprir a ordem bíblica de "amar o próximo como a ti mesmo" e "amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com toda a tua mente". Esse amor, como você tão bem sabe, tem graus, gradações. Em um ponto de nossa experiência, o mais alto que poderia se esperar de nós seria que fizéssemos uma contribuição para um fundo comunitário, ou um sanatório, ou um orfanato. Hoje, ainda nos pedem para fazer essas coisas, e nós as

fazemos, como parte de amar nosso próximo como a nós mesmos, de acordo com o nível de consciência. Isso, no entanto, não é nosso ministério do Cristo . O trabalho que nos foi dado fazer no Caminho Ininito é viver na percepção de Deus, na Consciente Realização de Deus, desdobrando-se e revelando-se como consciência individual.

Então o que acontece? Deus, a mente do indivíduo, é todo o poder do mundo para esse individual. A mente do indivíduo, então, torna-se um ponto focal através do qual Deus age pelo bem do indivíduo. Onde quer que você esteja e faça o que fizer, lembre-se disso: sua função é viver de modo a perceber conscientemente que Deus é a vida e a alma e a mente e a consciência do ser individual. O ser individual é fortalecido com tudo o que Deus é: "filho, estás sempre comigo, tudo o que é meu é teu... Ainda que eu faça minha cama no inferno, aí estou Eu".

Quando vivemos despertos nesta consciência, nós abençoamos os outros. Esse é o método que nos é dado para abençoar o mundo, ou aquela parte dele que vem ao alcance de nossa consciência. Essa é nossa função particular e nosso método particular de trabalho. Você já parou para pensar que existe um pano de fundo espiritual, que em todo o mundo há pessoas orando diariamente da maneira que fomos ensinados a orar? Essas pessoas formam esse pano de fundo espiritual, e cada um está orando de acordo com a mais alta luz que lhe foi dada, a luz mais alta que ele é capaz de receber neste momento. Da mesma forma, nos é dado sermos um pano de fundo espiritual, sermos trabalhadores silenciosos, sermos oradores silenciosos.

"Ama o Senhor teu Deus ..." mas não se esqueça da segunda metade do mandamento: "Ama teu próximo como a ti mesmo". Aquele próximo, como temos trazido tantas vezes, é realmente todo indivíduo na Terra. No livro "União Consciente com Deus", este tema foi desenvolvido: "Minha Unidade Consciente com Deus constitui a minha unidade com todo ser espiritual". Por causa desse contato, todo o bem que está fluindo para nós irá, através de nossa unidade com todos, fluir para fora. Por causa dessa verdade, todo o bem de Deus flui para nós, através de todo ser espiritual. Nós somos um canal, um pano de fundo, um sistema de fios através do qual o Bem de Deus flui dos outros para nós, e através nós para os outros. Tudo o que Deus tem e tudo o que Deus é está fluindo através de mim para todos no universo, e através de tudo no universo para mim.

Agora vamos perceber Deus como consciência individual - a infinitude de Deus aparecendo como indivíduos. Vamos aceitar essa mensagem e essa missão. Vamos aceitar a consagração e dedicação que isso requer, e vamos determinar que, na medida em que nos for dada, vamos cumprir nossa missão como parte do plano de Deus. E então veja o que acontece conosco!

Mas não vamos de modo algum confundir a ideia de desdobramento espiritual com demonstração material, nem esperemos que, através do pensamento "certo" ou do pensamento espiritual, possamos comprar uma demonstração material ou ganhar o poder de demonstrar coisas materiais. Mantenha sua demonstração no Reino do Espírito. Quando você se voltar para o Espírito em busca de ajuda, deseje apenas o bem espiritual. Nós estamos vivendo em um maior estado de desdobramento do que o de demonstrar coisas e pessoas. Quando nos voltamos para Deus, vamos orar pelas "coisas de Deus". Noventa por cento do nosso fracasso em experimentar a harmonia é que nos voltamos para o Espírito por demonstrações materiais. Nós só temos o direito de nos voltarmos a Deus para as "coisas de Deus", e então deixarmos Deus interpretar essas coisas para nós. Deixe o Cristo interpretar as coisas de Deus em termos do que nos parece como necessidades humanas.

A questão freqüentemente é levantada: a quem devemos curar? A quem devemos responder, quando houver um pedido de ajuda? A quem devemos negar ajuda? Deveria fazer alguma diferença para nós se aquele que busca ajuda é judeu, católico ou protestante? Deveríamos perguntar se ele está em um hospital, em uma prisão ou se é membro de uma organização metafísica? Temos a Presença de Deus diante de nós, naquela mesma pessoa pedindo por ajuda - Deus aparecendo como a mente e consciência do ser individual. Essa é a verdade. É para isso que somos chamados a saber, independente de quem pede ajuda - o que, por que ou quando.

Não deixe que aquilo que Deus criou sempre apareça à nossa vista como profano ou imundo. Nós não estamos lidando com um conceito mortal do homem; estamos lidando com a criação de Deus. Nós não estamos sabendo a verdade sobre o "homem, cuja respiração está em suas narinas". Em vez disso, nos disseram para "não pensarmos no homem cuja respiração está em suas narinas". Quando uma chamada chega até nós, deve haver o instante de reconhecimento de que esta é "a mente que estava em Cristo Jesus". Essa é a nossa mensagem - o reconhecimento de Deus aparecendo como ser individual.

No curso humano dos eventos, nós, que defendemos este princípio ou mensagem, encontraremos crítica, julgamento e condenação, dependendo do ponto de vista de quem está examinando nossa missão e nossa mensagem. Sejam sábios. Sejam muito sábios. Nosso trabalho, nossa mensagem e nossa missão não precisam de defesa. Que nenhum de nós jamais seja encontrado a qualquer momento defendendo esta mensagem. Seria sensato manter essa atitude, independentemente de qual mensagem você está seguindo, ou qual missão. Nunca a defenda. Deixe seus frutos darem testemunho disso. Aqueles que encontram falhas em nossa abordagem particular podem, muito honestamente, entender mal nossa mensagem e nossa missão. Nesse caso, torna-

se necessário apenas dizer: "leia os livros; julgue por si mesmo; e então siga ou não, à vontade". É possível que o senso pessoal entre na crítica, na condenação e julgamento de nós, e nesse caso qualquer defesa seria uma perda de tempo. Você não pode convencer qualquer um contra a sua vontade, e mais uma vez dizemos: "leia por si mesmo".

Faça desta mensagem sua própria demonstração individual. Lembre-se sempre que você nunca é chamado para defender esta mensagem ou sua conexão com ela. Deixe a mensagem ser julgada pelos seus frutos, e deixe sua intenção e propósito serem mostrados pelos escritos. Se os escritos não explicam e esclarecem, nada que você possa adicionar ou fazer irá esclarecê-los.

Você recebeu o ensinamento de que Deus aparece como você e eu individuais, a mensagem que Deus aparece, se desdobra e se revela como a vida e a consciência do ser individual. Então, nunca, em seu pensamento, aceite alguém na Terra como outra coisa que não a manifestação da própria identidade de Deus. Franz Kafka nos disse que não precisamos fazer muito sobre qualquer coisa, exceto ficarmos quietos - e nem ficarmos quietos. Apenas sente-se em silêncio - e nem mesmo sente-se silenciosamente. Suas palavras foram: "você não precisa sair do seu quarto. Permaneça sentado na sua mesa e ouça. Nem sequer ouça, simplesmente espere. Nem espere, fique bastante quieto e solitário. O mundo vai se oferecer livremente para ser desmascarado, ele não tem escolha, vai rolar em êxtase a seus pés".

Isso está muito perto de ser o maior desdobramento que receberemos no caminho de fazer o que chamamos de nossa "demonstração". Desde que a nossa mente, a nossa consciência individual, é Deus, existe alguma coisa que eu possa ter que você precise, ou que não está sendo revelada para você em todos os momentos? Cada vez menos esforço humano é necessário, quando Deus mais e mais é revelado como nossa mente individual. Muito menos tem que ser dito entre nós para trazer compreensão, quando Deus é entendido como não apenas a sua e minha mente, mas de todo indivíduo na Terra. Outros podem não entender conscientemente como Deus pode ser a sua mente, mas o seu conhecimento e o meu conhecimento nos une em uma comunhão mais rica. Isso nos leva à unidade com cada indivíduo na Terra com quem há necessidade de contato.

Há dois pontos importantes a serem considerados seriamente neste ministério: um é Deus como sua mente e vida, que temos discutido. O segundo é a aceitação do significado envolvido na palavra "Agora". Neste trabalho, estamos aprendendo a fazer um esforço consciente para viver Agora - não ontem, e não amanhã - mas Agora. Se podemos aprender a viver com este momento sendo a vida eterna, e se, neste momento, podemos perceber que Deus está manifestando Sua Vontade em nós e através de nós, a

vida será contínua Agora; até amanhã será Agora, e daqui a vinte anos, daqui a cem anos, será Agora. Não pode haver envelhecimento quando aprendemos a viver esse momento infinito. Neste momento, se Deus é a nossa vida, o que devemos temer da vida neste momento? Tudo o que é necessário é a percepção e realização contínua deste Agora!

É neste momento Agora que Deus está agindo como consciência universal. É neste mesmo momento Agora que Deus está expressando a Infinitude de sua Inteligência, Vida e Amor em todo o universo espiritual. Tudo o que nos é dito para fazer é permanecer no Agora. "Agora - somos os Filhos de Deus" - não seremos. Agora - Deus está manifestando Sua Glória como meu ser individual. Agora - Eu sou o Filho de Deus. Agora - Deus está manifestando Sua Glória como o ser individual de toda a humanidade. Agora - Deus está manifestando a Paz "que ultrapassa todo o entendimento". Tudo o que temos a fazer é respeitar este Agora, e não nos preocuparmos com o que vai acontecer amanhã ou nos preocuparmos com o que aconteceu ontem. Ontem nunca pode aparecer novamente, e amanhã nunca pode chegar, porque só existe o Agora. Qualquer que seja o tempo, é Agora. O que é, só pode ser agora. E qual é a verdade sobre o Agora? A Totalidade de Deus manifestada como ser individual é tudo o que está acontecendo Agora!

Se você pode aceitar Deus manifestado como sendo seu renovado ser individual, e então simplesmente deixá-lo atuar, você vai descobrir a rapidez com que os erros dos sentidos se dissolvem. Eles desaparecem por si mesmos, em um milagre de luz. No entanto, muitas vezes, há uma queda gradual dos erros. Mas também, seja gradual ou instantâneo, um abandono do erro pode ocorrer apenas na consciência do Agora. Pode acontecer apenas na consciência de que Agora Deus "É". Agora, a Infinitude de Deus está manifestando Sua Glória como ser individual, seu e meu.

Podemos pensar em Deus como Inteligência, e perceber que a Inteligência Divina, a infinita Sabedoria Espiritual, está manifestando Sua eterna Glória como a sua inteligência, a minha e de toda a humanidade. Nós podemos fazer a mesma coisa com todos os sinônimos para Deus, percebendo que, neste exato momento, a Infinitude da Divindade se manifesta como a vida, verdade, amor, inteligência, espírito, alma, princípio, causa e efeito de todo este universo. Desta forma, reunimos todo o trabalho, todo o desdobramento, e cimentamos juntas estas duas ideias:

1. *O infinito de Deus aparece como ser individual.*
2. *Deus, na infinidade do seu Ser, se desdobra e se revela aqui e agora - eternamente Aqui e Agora.*

11 - GRATIDÃO

Somente aqueles que entendem que Deus é a sua própria consciência, e que, a partir desta consciência individual, mas ainda assim infinita, fluem todas as coisas, podem realmente conhecer o verdadeiro sentido de gratidão. A única e verdadeira gratidão é aquela que é sentida pelo dom do discernimento espiritual. Tudo o mais é apenas gratidão pelas coisas.

Três vezes ou mais, Jesus alimentou as multidões. Ele alimentou quatro mil, cinco mil, sete mil. Hoje chamamos isso de um ato de grande filantropia. Não só ele alimentou as multidões, mas ele as curou e ensinou a Verdade àqueles que podiam ouvir. Mas depois que ele alimentou as multidões ao lado do mar, ele sentiu uma sensação pesada dentro de si mesmo (???) - uma sensação de que a sua mensagem não havia chegado ao seu povo, uma sensação de desânimo, na percepção de que eles não tinham conseguido entender (interpretação esdrúxula, para dizer o mínimo... Como pode a Consciência Desperta ter emoções negativas de pesar e de desânimo, se é UM com Deus e é Onisciência? – nota do trad. G. S.). Dizem-nos que ele os deixou e atravessou o lago, mas até lá as multidões o seguiram. Provavelmente eles o seguiram porque estavam com fome de novo e queria mais pães e peixes. Ele deve ter reconhecido que pães e peixes eram tudo o que eles queriam, porque ele se virou e repreendeu-os: "você está aqui porque você recebeu pães e peixes ontem, e agora você volta por mais deles. Por que você não percebeu o milagre? Por que você não viu o princípio que produziu aqueles pães e peixes, então alguns de vocês poderiam estar produzindo e multiplicando pães e peixes por si mesmos, e não voltando para mim, para serem alimentados?"

Quantas vezes ele curou as multidões - quantas vezes ele curou os indivíduos - e quão pouca cura qualquer uma dessas pessoas manifestou! Quão grande foi sua tristeza quando ele disse: "Jerusalém, Jerusalém, eu adoraria te contar e te mostrar, mas você não pode aceitar isso". Essas pessoas que ele havia curado e fornecido eram gratas; elas eram gratos pelos pães e peixes. Mas esse não era o tipo de gratidão que o Mestre estava procurando (???). O Mestre estava procurando gratidão por um princípio que ele estava mostrando, e que eles não foram capazes de entender. Seus pensamentos estavam no efeito, e não na causa. A tragédia de toda a missão de Jesus foi que muitos ficaram agradecidos pelos efeitos, e tão poucos captaram a visão da causa – por isso muito poucos conseguiram sair e fazer o mesmo. No ministério do Mestre, há um princípio demonstrado. É um princípio de Vida, um princípio de Cura, um princípio de Suprimento. Enquanto você lê o Novo Testamento, veja se você não pode discernir o princípio que ele estava tentando estabelecer, e também perceber que as pessoas que ele ajudou viram apenas o efeito desse princípio.

Se Jesus tivesse sido meramente um trabalhador milagroso, se ele desejasse apenas se estabelecer como um grande homem, um grande professor, um grande curador ou um grande fornecedor, ele não teria que passar pela crucificação. Não haveria necessidade disso, ele teria montado uma clínica e um ramo de clínicas para curar as pessoas, e supermercados para supri-las, e apenas continuar a multiplicar as mercadorias nos mercados, permitindo que as pessoas viessem, participassem e fossem gratas. Teria havido uma profunda gratidão nos corações dessas pessoas, porque elas não precisariam mais cultivar solo, ou operar mercados de carne, mercados de peixe e mercados de vegetais. Quão fácil a vida teria ficado! Todo o necessário seria ir à loja onde Jesus estava multiplicando pães e peixes. Ou quão fácil teria sido ir às clínicas onde seus discípulos teriam se estabelecido e estariam dizendo: "entrem e sejam curados! Sem dinheiro e sem preço! Bem, pague um pouco se quiser, um pouco de amor, mas venha e se livre de todas as suas doenças. Nós faremos isso por você". Oh, as pessoas teriam sido tão gratas!

Seja Grato pelo Princípio

E, no entanto, Jesus nunca tentou esse tipo de demonstração. Apenas três ou quatro vezes em todo o seu ministério multiplicou pães e peixes. Apenas algumas vezes ele curou as multidões. Se você notasse Jesus subindo e descendo pelas margens da Galileia, você não o encontraria procurando por pessoas doentes para curar. Normalmente, ele passava direto por elas, mas elas corriam atrás dele, chamando: "oh, Mestre, Mestre! Cure-me!" Sim, o povo dele estava grato pelos pães e peixes, e teria continuado a sentir esse sentimento de gratidão, se ele tivesse continuado a dar-lhes efeitos, efeitos e mais efeitos. Mas esse sentimento de gratidão - uma gratidão por efeitos - não era o tipo de gratidão pelo qual ele estava procurando. Ele estava procurando a gratidão daqueles que poderiam discernir o princípio por trás do milagre. É esse mesmo tipo de gratidão que nós, neste trabalho, procuramos hoje. Não é a gratidão que leva as pessoas a vir e dizer: "oh, isso foi uma bela cura! Aqui está um cheque". Nós preferimos muito mais ouvir: "essa foi uma bela cura! Como foi realizada? Qual foi o princípio por trás disso? Ensina-me o princípio".

Neste trabalho, é muito fácil despertar gratidão nos corações das pessoas. Nós ouvimos uma e outra vez: "sua escrita é tão inspiradora. Você traz à tona histórias e incidentes espirituais. Você oferece um mundo de história e literatura espiritual, outras inspirações, filosóficas e da literatura metafísica!" Não é uma coisa difícil despertar as pessoas para um estado de gratidão. Mas o verdadeiro professor não está buscando esse tipo de gratidão. Sim, é bom que as pessoas sintam uma gratidão pela mensagem, mas a verdadeira gratidão que faz o professor espiritual se alegrar é o que vem daqueles que estão captando a visão e dizendo: "obrigado, eu vi o Cristo. Obrigado, eu experimentei a

própria Presença de Deus, e agora posso sair e fazer o mesmo, mesmo que ainda seja apenas em pequena medida!"

Somos ensinados que os Padres Peregrinos vieram ao Novo Mundo para encontrar liberdade religiosa. Não há nada mais distante da verdade do que isso. Nossos Padres Peregrinos não vieram aqui por liberdade religiosa. Eles vieram para buscar uma oportunidade de pregar uma religião própria e fazer todo mundo se conformar com isso. No momento em que alguém ousou discordar de suas práticas religiosas, embora eles mesmos tenham sido dissidentes, esse alguém foi expulso da colônia. Houve pouca liberdade religiosa naqueles primeiros dias. Qualquer um que, como Roger Williams, não estava em conformidade com a religião estabelecida foi exilado da colônia, porque os colonos não permitiam nenhum desvio de sua forma prescrita de adoração.

Não é da natureza da maioria das pessoas querer liberdade religiosa. O que elas realmente querem é a liberdade de praticar sua própria religião e depois forçá-la ao resto da humanidade. Isso foi o que os colonos interpretaram como "liberdade religiosa". No primeiro dia de Ação de Graças, os peregrinos deram graças, não porque eles tinham encontrado uma terra onde pudessem praticar a liberdade religiosa, mas porque eles haviam encontrado uma terra onde eles poderiam praticar sua própria forma particular de religião. Eles deram graças por um efeito, por algo no reino visível. Se a gratidão dos Padres Peregrinos fosse do tipo que estamos ensinando, teria sido por um princípio de liberdade real, um princípio tão universal, tão impessoal, que eles estenderiam igualmente a todos os homens. Então, sua gratidão teria sido pela causa, pelo princípio, pelo bem universal. Mas não foi esse tipo de gratidão. Foi por sua própria segurança, sua própria proteção e pelo direito de fazer o que quiser.

Nós, no século XX, devemos examinar nossa própria atitude em relação ao agradecimento. Em vez de sermos gratos porque temos os Estados Unidos da América, que são comparativamente livres, nossa gratidão deve ser para um senso de liberdade espiritual que é dado por Deus, e que nunca pode ser interferido por qualquer "homem, cuja respiração está em suas narinas", nem por qualquer forma de governo que ele possa conceber. Os governos mudam; as administrações vêm e vão; e se a nossa gratidão repousa em uma satisfação por essas formas, e apenas formas, podemos nos encontrar rudemente surpreendidos. As formas também podem facilmente mudar no nosso conceito de bom para nosso conceito de mal. Portanto, em vez de sermos gratos pelo efeito - alguma forma humana de governo - nós, no caminho espiritual, aprendemos que nossa gratidão deve ser por um princípio de governo, e pelo fato de que descobrimos o suficiente sobre o princípio para mantê-lo e sustentá-lo na consciência de indivíduos e coletivos, de modo que nenhum homem ou grupo de homens possa derrubá-lo. Quando aprendemos isso, devemos aprender um maior sentimento de gratidão.

É o mesmo com a cura. Em vez de ser grato por uma cura física ou grato porque sua renda foi duplicada através do trabalho de um profissional, ou grato porque o negócio é melhor, seja grato porque existe um princípio que fará essas coisas por você, e este princípio está disponível para você: transforme sua gratidão em gratidão por ganhar uma compreensão do princípio que está envolvido.

Houve um tempo em que se pensava que apenas os "mestres" tinham acesso a esse princípio. Um tinha que ser um padre, um rabino ou um ministro, para conhecer este grande princípio de cura. Então, todos os outros viriam e diriam: "oh, que maravilha você é! Por favor, faça-me estar bem, por favor". Hoje, este princípio da vida, que inclui o princípio da cura e o princípio da multiplicação dos pães e peixes, está disponível para você e para mim. Ninguém tem o monopólio. Até os direitos autorais de nossos livros Infinite Way são apenas para as palavras usadas na apresentação deste princípio. Mas esse mesmo princípio pode ser declarado em suas próprias palavras, pelas quais você também pode garantir um direito autoral. Ninguém pode autorizar ou patentear a ideia da cura espiritual, ou a ideia da multiplicação de pães e peixes. É um segredo aberto e está disponível para todos. Nossa gratidão hoje deve ser para que este princípio esteja disponível, seja conhecido e possa ser praticado.

Certamente, existem pães e peixes relacionados com este trabalho. Você, como indivíduo, deve ir para dentro do seu próprio ser, e orar, orar e orar para que o Pai interior lhe revele o seu professor e seu ensino. Você não será enganado se você entrar. Orar, orar e orar, dentro do seu próprio ser! Volte-se para o Pai e diga: "Mostre-me meu professor! Mostre-me meu ensinamento!" Então, quando você é levado a algum ensinamento, fique com ele e não apenas porque você tem uma cura. Isto é bom, isto é ser grato. Não há nada melhor do que um sentimento de gratidão pelo trabalho que alguém fez por você, especialmente quando deu frutos. Mas há algo mais alto. Não fique satisfeito. Volte-se para dentro; vá mais fundo. Se você recebeu ajuda, pergunte: "você trabalhou este milagre! Agora diga-me como você fez isso. Mostre-me. Ensine-me". E se houver uma centelha espiritual em você, não demorará muito até você realizar os mesmos milagres.

Se for difícil e demorar mais do que o previsto, seja paciente. Não é dado a todos compreender essa ideia espiritual rapidamente. Se você tem um intelecto bem desenvolvido, você pode aprender a mensagem muito rapidamente, e depois ficar desapontado porque não funciona. Então você pode reclamar: "eu sei tudo o que há para ser conhecido, mas eu não recebo a cura!" Nesse caso, você não foi longe o suficiente. Você tem que ir fundo o suficiente, até chegar a esse ponto onde seu coração é tocado, onde o seu Espírito é vivificado, onde o Cristo vem à Vida. Isso não é conseguido através mera obtenção intelectual.

Há outros que podem não entender tão rapidamente, intelectualmente, mas que não fiquem perturbados sobre isso também. Muito desse trabalho é feito sem saber como ele é feito. O Cristo toca a consciência, e o Cristo faz o trabalho.

Em ambos os casos, seja paciente! Deixe seu coração dizer quando você encontrou seu professor, e então seja paciente! Permaneça no caminho e veja a visão desse princípio. Então você terá cumprido a missão que Jesus veio a terra para provar. Ele não veio à terra para multiplicar pães e peixes para as pessoas atingidas pela pobreza do mundo. Ele não veio à terra para ser um médico para humanidade. Jesus veio ao mundo para revelar o princípio do Cristo. Se você está satisfeito com qualquer coisa menos que esse princípio, você não está realmente interessado na missão de Cristo.

Não há um professor de sabedoria espiritual ou um praticante a quem o Cristo tocou, satisfeito apenas pela multiplicar pães e peixes para ele, ou para curar seu corpo. O único objetivo e desejo do instrutor é fazer isso por você, para mostrar a você que esse é o princípio, que esse é o caminho. Você se lembra que, quando João Batista, estava na prisão e ninguém veio resgatá-lo, ele começou a duvidar se Jesus era ou não o Cristo? Durante anos ele pregou no deserto, dizendo às pessoas sobre Jesus. Agora, aqui ele estava em uma masmorra e não lhe foi mostrada a saída. Ele mandou uma mensagem para Jesus. Você se lembra da grande resposta de Jesus: "Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho" (Lucas 7:22). Esse é o ministério de Cristo. Você percebe que ele não disse: "sim, eu estou autorizado. Aqui está meu diploma". Sua resposta foi: "os enfermos estão curados!"

Essa é a resposta. Quando seus males do corpo, da mente, da moral ou da bolsa estão sendo curados – quando sua consciência está sendo elevada a um sentido de vida acima do material - então, quem quer que seja que esteja fazendo isso para você está mostrando o princípio, ou ele não poderia fazer isso. Nenhum professor ou praticante quer ser contratado em uma base mensal permanente para fazer o trabalho de cura espiritual para você. O que ele quer é que você diga: "por favor, mostre-me o caminho". Então, a partir daí, é por sua conta.

Eu nunca soube de um professor deste caminho que foi tocado pelo Cristo, que não ficou ansioso para ensinar este princípio a qualquer um e a todos que o procurassem. Um professor se torna cansado só daqueles que continuam vindo a ele, dizendo: "bem, ontem foi o joelho esquerdo; agora é o joelho direito; e oh, isso afetou o quadril!" Nós, praticantes, amamos o trabalho de cura. Nós nunca superamos nosso amor por isso, mas nós amamos isso apenas por uma razão, e é porque às vezes isso leva nossos pacientes a dizer: "sim, eu tive uma cura. Diga-me, como foi feita?"

Se, por acaso, qualquer um de nós se desenvolver no mais capaz curandeiro do mundo, você perceberá que, em toda sua extensão humana, ele não poderia curar muitas pessoas? Seria apenas uma gota no balde, aquelas poucas centenas ou poucos milhares, ou mesmo algumas dezenas de milhares que ele poderia curar. Mas, se um indivíduo pode ser responsável por até mesmo três outros que vão para o mundo e fazer o que estou fazendo, ou o que você pode estar fazendo, multiplicaremos nossa utilidade triplamente; na verdade, mais de três vezes, porque cada um deles, por sua vez, poderia encontrar mais três e enviá-los para fazer o mesmo. Você vê o que essa pequena gota de consciência do Cristo poderia fazer pelo mundo através da multiplicação?

É o mesmo com todo professor espiritual. É o mesmo com todo praticante espiritual. Não faz diferença sob qual bandeira estamos, ou se estamos sob qualquer bandeira exceto o próprio Cristo. O ponto é que, se todos que puderem fazer um pouco de trabalho de cura ensinarem a apenas uma outra pessoa a fazer o trabalho de cura, em poucas gerações, o mundo não mais encontrará uma causa de guerra do que você ou eu teríamos motivo para brigarmos um com o outro. O Espírito enxuga qualquer desejo de lutar fora de nós. Apaga toda a intolerância, injustiça ou qualquer sensação de desonestidade ou sensualidade à espreita. Em outras palavras, aquele Espírito que é solto naqueles que se reúnem para nenhum outro propósito além do desvelar do Cristo, para nenhum outro propósito além de aprender o verdadeiro significado da gratidão - esse Espírito somente mudaria não apenas nossas próprias vidas e corpos, mas nosso relacionamento com as pessoas, com empregadores e com funcionários. Toda a vida da nossa comunidade seria transformada.

Resumo da Carta da Verdade

Alguém pode dizer: "esta é uma bela idéia, mas eu seria capaz de fazer isso? É dado a mim ser capaz de fazer isso?" Por que não? Deus não faz acepção de pessoas, e a mensagem da Verdade é uma coisa muito simples de dominar. Em menos de cinco minutos, você pode aprender toda a mensagem da Verdade que já foi escrita em qualquer Bíblia do mundo. A partir daí, não se trata de saber se você conhece ou não a verdade o suficiente, mas se você ama ou não essa vida - se você ama esse propósito o suficiente para vivê-lo e sair a demonstrá-lo.

Para mostrar como é simples saber a verdade que te faz livre, vou resumir muito, muito brevemente para você. Lembre-se que Jesus disse: "conheça a Verdade, e a Verdade vos libertará". Ele não disse: "a Verdade vos libertará". Ele disse: "conheça a Verdade, e a Verdade vai libertá-lo".

Qual é a verdade que devemos saber? Em primeiro lugar, consiste em saber o que Deus é. Todos devem saber o que é Deus. Se você não sabe o que é Deus, você nem mesmo

está no primeiro passo do caminho. Como você aprende o que é Deus? Da revelação de Jesus Cristo, e daqueles que estão expondo o princípio do Cristo. Se você voltar para Jesus Cristo, você encontrará que ele disse: "Eu sou a Vida Eterna". Você já parou para pensar no significado dessa afirmação? Que diferença faz se estou doente ou não, se eu vou viver para sempre? Leva o medo para fora da doença. "Eu sou a vida eterna!" – e não "eu serei eterno, se eu aprender alguma verdade". Você não tem que aprender qualquer verdade. Você já é a vida eterna, e essa é a única verdade que você tem que aprender. "Eu sou a Verdade; eu sou o Espírito; eu sou a Alma; Eu sou divino". O Mestre disse: "Não me conheces, Filipe? Quem vê a mim vê o Pai ... Eu e meu Pai somos Um". Você não precisa mais se perguntar o que é Deus:

Deus é a Inteligência do universo; Deus é a Vida Infinita do universo, seja esse universo você, as plantas, as árvores, os animais, os pássaros ou os insetos. Deus é a Vida de todo ser. Deus é a Inteligência, o Amor Divino, a Infinita Sabedoria de todo ser. Tudo o que Deus é, Eu sou; tudo o que o Pai tem, é meu. Eu não tenho que procurar por isso, eu nem sequer tenho que obtê-lo. Eu e o Pai somos Um: tudo está contido em mim.

Isso não é um milagre! Você não precisa se preocupar em demonstrar nada depois disso. Você não precisa pensar, nem se dar um tratamento para o suprimimento. De agora em diante, o seu tratamento é: "Eu e o Pai somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu!" Como pode essa lei ser mudada? Essa lei foi estabelecida muito antes do tempo de Jesus. Jesus é apenas o expoente disso para o mundo ocidental. É uma lei que existia antes do tempo de Jesus, e ele mesmo admitiu isso, quando ele disse: "Antes de Abraão ser, Eu Sou". Antes de Abraão, esta Verdade é. Ele também disse: "Eu estou com você sempre, até o final do mundo". Esta Verdade que existia antes Abraão, esta Verdade vai estar com você até o fim do mundo. Que Verdade? Esta Verdade:

Eu e o Pai somos Um e tudo o que o Pai é, Eu Sou. Filho, tudo o que tenho é teu. O lugar onde eu estou é terra santa, e ainda que eu faça minha cama no inferno, Eu estou lá. Por quê? Porque isso é não apenas Deus; isto é Eu e o Pai; e Eu e o Pai somos Um. Onde quer que eu esteja, Deus está. Nós somos Um. Onde quer que Deus esteja, eu estou. E onde quer que Deus esteja, tudo o que o Pai tem está também. A eterna Vida do Pai é minha vida eterna; a Imortalidade de Deus é a imortalidade do meu ser.

A imortalidade de Deus é a imortalidade do meu corpo, uma vez que meu corpo é o "templo do Deus Vivo", pois Deus é a substância da qual meu corpo é formado. Deus é a Substância Infinita do universo, Espírito Divino do qual este universo é formado, e até mesmo do meu corpo, que é tão imortal como minha vida ou minha mente.

Você não pode separar sua vida ou sua mente exceto por crença, e quando você faz isso, há um velório. Você realiza esse funeral por aceitar o mundo – a crença na separação entre Deus e a criação de Deus. Como Deus é a sua consciência, e como

essa consciência está se desdobrando e revelando-se como forma - o que chamamos de criação - você não pode separar Deus da sua criação. É por isso que o Sol, a Lua e as estrelas continuam e continuam. Ninguém acredita que você pode separar Deus do Sol, da Lua e das estrelas. As pessoas só acreditam que você pode separar Deus do seu corpo. Supere qualquer crença desse tipo! Lembre-se:

Eu e o Pai Somos Um. Deus é a Substância e a Inteligência deste universo, o que significa que Deus é a Substância e a Inteligência do meu ser e do meu corpo. Meu corpo é o templo do Deus Vivo, e Deus está fluindo através dele. Tudo o que o Pai tem é meu - não deve ser demonstrado, não é para ser alcançado, mas é meu agora, por causa do meu relacionamento de filiação.

Observe que você nem precisa ser o que é chamado de boa pessoa. Não condene você mesmo. Perceba que foi a sua ignorância que o levou a qualquer erro que você possa ter cometido. Essa mesma ignorância levou você à crença de que seu corpo era algo além de Deus, e você poderia fazer o que quisesse com ele. Não, isso você nunca pode fazer: Seu corpo é o templo do Deus Vivo e você deve tratá-lo como se fosse de Deus, e deixá-lo mostrar a Glória de Deus.

Nestes dois pontos estão contidos dois terços da mensagem da Verdade. O último terço lida com a razão pela qual temos pecado, doença, falta e limitação. Em algum lugar, em algum momento, a crença em uma individualidade à parte de Deus surgiu. Na literatura bíblica, isso é ilustrado na história do filho pródigo, que se afastou da casa de seu pai e estabeleceu uma identidade própria. Não demorou muito para que ele descobrisse que a identidade separada não era suficiente para mantê-lo e sustentá-lo. Quando ele desperta para sua verdadeira identidade, ele retorna ao Pai: "agora você assume, Pai; seja a mente em mim e a vida em mim".

Em algum lugar na história, a raça humana, ou o que hoje conhecemos como a raça humana, se afastou, e longe da consciência do Pai, decidiu: "eu posso ganhar a vida por mim mesmo, eu quero ser independente; eu gostaria de fazer com minha própria vida o que eu escolho fazer com ela". Isso criou uma identidade à parte de Deus, e a partir desse momento, tivemos que "trabalhar para viver". Tivemos que trabalhar para sustentar nosso corpo, casa, negócios e comunidade. O que nós temos que fazer é perceber:

Pai, toda a Tua riqueza é minha; toda a Tua Vida é a minha vida; toda a Tua Inteligência é a minha inteligência; e eu sou testemunha de tudo o que Tu és. Eu sou aquele ponto na consciência através do qual Tu podes manifestar e expressar a Ti Mesmo.

No minuto que você percebe isso, você está ciente de que todo erro é meramente a crença de que você é uma identidade por si mesmo, algo separado e à parte de Deus, e que você tem uma vida para sustentar, um corpo para alimentar e uma casa e roupas

para manter. Mas tudo isso é uma ilusão. A verdade é que sua vida e seu corpo são para Deus manter e sustentar. Você tem levado essa prerrogativa longe de Deus, e se colocando como algo separado de Deus. Um ator no palco às vezes faz o papel de um mendigo, pelo qual ele pode receber cinco mil dólares por semana. Mas quão infeliz seria para ele, se ele realmente acreditasse ser o personagem ele estava encenando e assim se separar de seu salário semanal de cinco mil dólares! Como seria ridículo para ele acreditar que ele era um mendigo, só porque ele estava agindo daquele jeito como parte de um roteiro. Mas foi isso o que fizemos nesta experiência humana: criamos a nossa própria identidade; nós nos chamamos de "mendigos"; nós acreditamos que não estamos aptos a sentarmo-nos aos pés do mestre. As pessoas esquecem que essas experiências humanas são papéis que eles estão encenando em um drama da ignorância. Na realidade, o mesmo que está encenando é o Filho de Deus, a descendência de Deus - Deus que se manifestou. De fato, ele é o Próprio Deus em forma e expressão individual.

Você acredita em mim quando eu digo que isso é tudo o que há para ser conhecido da Verdade? Não importa quantos livros eu escrevi sobre isso e continuarei a escrever; isso é tudo que eu já disse em qualquer um deles, no que diz respeito à mensagem da Verdade. Eu posso ter dado um passo adiante e o que acaba de ser dito constitui tratamento, e depois mais um passo para enfatizar que, na medida em que esta é apenas uma mensagem da Verdade, não é suficiente. Depois de ter declarado a Verdade, afirmado e reafirmado isso em sua própria consciência, sente-se e espere pela confirmação da "Voz pequena e silenciosa", para dar o "clique", e, em seguida, sua demonstração está completa.

Essa é a Verdade do Ser. Por si só, no entanto, não será suficiente para permitir que você cure ou seja curado. Um passo a mais é necessário, e esse é a consciência espiritual dessa Verdade que você não pode obter de um homem, de uma mulher ou de um livro. Isso, você tem que sair do Pai dentro de você. Depois que eu lhe contar essa Verdade e depois de você entender, pode haver suficiente fogo do Cristo em minha consciência para libertá-lo de alguma discórdia particular neste momento. Tem havido testemunhos suficientes de curas que ocorreram, para saber que isso é verdade. Meus trinta e dois anos nesta obra e meu grande amor por ela geraram o suficiente da Centelha Divina em mim, para que alguns sejam levantados e experimentem a cura. Isso é um efeito da minha consciência, mas você mesmo não tem o princípio, até que possa trazê-lo adiante como cura.

Seja Grato por Ter Tocado o Cristo

A mensagem da Verdade é o fundamento sobre o qual todo o seu tratamento é feito. Você pode, a partir dessa verdade simples, construir para si horas e horas de tratamento. Mas não pare nesse ponto. A mensagem não cura. O Espírito faz o trabalho. Depois de

ter feito suas declarações da Verdade, sente-se e desenvolva essa "atitude de escuta". Ouça essa "Voz pequena e silenciosa". De repente, você sentirá algo dentro de você. Pode ser um brilho. Pode ser apenas um pouco de percepção de alguma coisa. Pode ser uma respiração, ou pode ser luz. Você pode ver uma luz brilhante ou você pode ver uma sala inteira se iluminar. Pode ser que, como Jacob Boehme, você possa ver por trás de toda a natureza, através das roseiras e da grama e através das árvores, através de todas as aparências, através de todas as formas. Se você está apenas em silêncio o suficiente, você pode ter qualquer tipo de experiência mística: Você pode se encontrar sintonizado em Deus para poder realmente dizer: "Eu vi Deus face a face", ou você pode realmente ter um contato com a mente que estava em Cristo Jesus, que é sua mente.

Qualquer uma dessas coisas pode acontecer com você - desde o pequeno toque de um sentimento, até uma tremenda experiência mística. Todos aqueles de nós que estão conscientemente neste caminho, que podem viver manhã, tarde e noite com a literatura inspiradora de hoje e ontem, não podem perder isso. Cada um de nós deve ter a mais mística e inspiradora das experiências.

Você pode perguntar: "que valor tem isso?" Pode não ser de muito valor, se toda a sua atenção estiver focada na experiência, porque essa experiência é um efeito também. É maravilhoso tê-la, mas apenas como uma evidência de que você tocou a Deus. Não é tão maravilhoso, se você simplesmente quer vivenciá-la repetidamente, vivendo a maior parte do tempo no reino do efeito - sempre querendo e se satisfazendo com os efeitos. Isso nos leva ao assunto da gratidão novamente. Não agradeçamos porque vimos uma luz. Sejam gratos porque, vendo a luz, sabemos que tocamos a Consciência de Deus. Não vamos ser gratos apenas porque conseguimos alguma experiência mística e temos visto através da natureza; mas sejamos gratos por esta evidência de ter tocado a Deus ou ao Cristo. Expressemos gratidão pela causa, não pelo efeito. Vamos compreender o efeito meramente como uma evidência.

Toda demonstração que você fizer deve ser tratada dessa maneira. Não seja muito grato pela demonstração em si. Seja grato - sim, mas deixe que sua gratidão seja porque a demonstração foi uma prova de que, naquele momento em particular, você tocou o Cristo, que você teve a Consciência, a Graça com a qual tocá-lo. Esse é o verdadeiro sentimento de gratidão.

Voltando novamente ao ensinamento do Mestre, você lembra que ele disse: "Eu tenho carne para comer que não conheceis... Aquele que beber da água que eu lhe der, nunca terá sede; mas a água que eu lhe der será nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". Esse é o ponto que venho levantando sobre a gratidão. Lembre-se, o Cristo tem uma carne que irá produzir todas as formas de bem para você. Se você tocar essa carne que o Cristo tem para dar, se você uma vez tocar esta fonte de água dentro de seu

próprio ser, você terá qualquer coisa e tudo o que for necessário para o seu cumprimento. Mas o seu desejo, então, não será tanto pelas formas como será pelo sentido contínuo de alegria que vem de saber que este Espírito interior fluirá para fora, como qualquer forma que você necessite a qualquer momento.

Eu tenho carne que você não conhece - tenho substância e consciência, um princípio, então eu não tenho que depender de qualquer coisa, circunstância ou condição no reino exterior. Eu não ponho minha fé em um homem, em uma organização, em um emprego ou em algum investimento. Se todas essas coisas me fossem tiradas, eu ainda teria uma consciência da qual todas as coisas fluiriam.

Vamos parar de viver do maná de ontem. Nós temos dependido das economias que guardamos ontem. Nós dependemos da boa vontade que construímos ontem. Nós recebemos alguma herança familiar ou confiamos em uma reputação feita em nossa juventude. Nós esquecemos que tudo isso é o maná de ontem. O maná de ontem pode ser tirado de nós. Portanto, vamos aprender agora, mesmo enquanto estamos aproveitando todo o bem de ontem, que nós não estamos vivendo do maná de ontem, mesmo sendo gratos pelo acúmulo de bens que está conosco desde ontem. Nosso maná nos vem todos os dias. Vamos aprender a ser gratos por um princípio que nos permite, não importa o que a cena humana possa ser, ter a "carne que não conheceis". Lembre-se:

Deus está sempre se desdobrando e revelando-se como minha consciência individual. Portanto, todo o bem flui da minha consciência, a cada momento do dia ou da noite. Deus é minha própria consciência. Onde eu estou, essa Consciência está; onde essa Consciência está, eu estou. Portanto, neste exato momento, todo o bem que eu preciso, e tudo o que eu preciso, está fluindo para fora do centro - exatamente onde estou. Tudo o que Deus tem, Deus Infinito, Consciência Divina, minha consciência está manifestando. Eu não tenho que temer a idade, porque minha consciência será para sempre a fonte infinita do meu suprimento - Deus, individualizado como minha consciência, será a fonte do meu suprimento pela eternidade.

Notas do tradutor

1 - Venho traduzindo diversos livros, este deve ser o décimo, e é indiscutível o altíssimo nível de iluminação do autor, que venho estudando a cada volume.

Porém, não escolhi fazer traduções em ordem cronológica. Este livro traz a seguinte informação: "baseado em transcrições de palestras de em 1948/49, das quais não mais existem gravações disponíveis". Todos os livros são um norte para mim, mas todos os

que eu realmente considero como orientação são de pelo menos dez anos depois. Então, por vezes, me surpreendo em algumas discordâncias quanto aos livros mais antigos.

Uma delas está no tópico “Tempo e Espaço”, do capítulo 5 deste livro. De tudo o que estudei até hoje, nunca vi uma página tão confusa, apesar de até supor entender o que o autor quis dizer. Por isso mesmo, tomei um cuidado redobrado na tradução do trecho.

Mas o principal de minhas divergências sempre envolvem a figura de Jesus, como no capítulo 9, por exemplo. Acho sua compreensão insuficiente, o que é perfeitamente justificado pela sua trajetória de vida, exposta em “Jornada Espiritual de Joel Goldsmith”, por Lorraine Sinkler. Se há uma profunda compreensão do Evangelho de João, vejo um notável descaso e uma interpretação idiossincrásica e distorcida de vários trechos dos demais Evangelhos, profundos o suficiente para me surpreenderem a cada dia, há muitos anos, e ainda em muito anos por vir... Essa profundidade me surpreende, inclusive, pela total concordância com o próprio ensinamento central de Joel Goldsmith, desde que interpretados adequadamente. Os Evangelhos todos trazem iluminações profundas, indescritíveis pela linguagem humana.

De qualquer modo, continuo reconhecendo Joel Goldsmith como meu instrutor pessoal, pois minhas objeções EM NADA comprometem o coração de sua mensagem da Verdade. Sigo, particularmente, e hoje vejo isso com clareza, o Joel Goldsmith do final dos anos 50 e do início dos 60. Vejo que os livros de um Joel bem maduro, já próximo de sua passagem, são os melhores. E vejo também que a brilhante e inteligente edição e revisão de Lorraine Sinkler, embora “invisível”, contribui numa proporção gigantesca para a clareza da obra como um todo!

Contudo, vejo, em todos os volumes, principalmente nos antigos, que a figura do instrutor nunca revela as limitações humanas de sua “tradução” da Verdade, e aqui eu digo: elas existem, pode acreditar! Os estados elevados de consciência não são absolutamente estáveis, e um altíssimo nível de iluminação não é necessariamente um altíssimo nível de santidade, eis o ponto. E Jesus era - e é - a expressão máxima de ambas as coisas.

Não posso deixar de elogiar, neste volume, a passagem realmente luminosa de todo o capítulo 10, “O Ministério do Cristo”. Belíssimo! Em todos os seus livros temos momentos de puro esplendor, então a leitura dos mesmos jamais será tempo perdido. Este capítulo é um dos pontos altos de toda a sua obra, na minha opinião.

Porém, permanece o fato: o leitor atento e experiente não deixará de ver muitas contradições no texto deste volume em particular, geradas, creio, por um ponto de vista “americano demais” (materialista) e por uma influência ainda presente e forte da Ciência Cristã (Christian Science Church) e seus métodos (“americanos demais”), que abrem

consultórios e cobram por seus atendimentos espirituais (“tratamentos”). Por isso, exatamente por isso, não é um livro para iniciantes!

2 - A tradução do título deste livro foi um problema. “Desdobramento” é algo um pouco estranho para um título em língua portuguesa, mas quem estuda seus livros sabe que o termo é recorrente. Cheguei, com a ajuda de lingüistas, a sugestões como “manifestar”, “florescer”, “desenvolver” e... “despertar”.

“Despertar” me satisfaz plenamente, mas já existe o livro “Despertar da Consciência Mística”, então optei finalmente por “desdobramento” mesmo.

12 – PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta: Qual é o papel da paciência na demonstração?

Resposta: Se realmente voltarmos à consciência e sentirmos o "clique", então saúde e harmonia aparecerão. Mas a demonstração da vida espiritual pode não vir de uma só vez, e pode acontecer de não manifestar-se imediatamente. Lembro-me da experiência de Saulo de Tarso. Depois de anos de estudo, o Cristo veio a Saulo como uma luz ofuscante. Podemos pensar que, naquele momento, ele teria sido totalmente renovado. No entanto, foram mais nove anos antes de ele começar a ir para a pregação. Ele passou nove anos morando na Arábia, deixando a luz que veio naquele flash ofuscante se revelar e desdobrar-se.

Nós também podemos ter um lampejo de luz, talvez sobre o assunto do suprimento, e a partir desse momento, pode haver um aumento, dia após dia, e semana após semana - apenas o suficiente para que esse aumento nos mantenha prosseguindo. Se você considerar isso em termos de tempo, pode parecer um período muito longo, antes que todo o quadro do suprimento se revele ou se desenvolva. Foi em 1932 que eu captei a visão de que Deus é o Único Princípio Criativo, e que todas essas outras idéias sobre pensamento errado e pecado não tinham nada a ver com cura ou suprimento. Mas foi só em 1946 que eu publiquei um livro e saí para ensinar esta verdade. Foram anos e anos de paciência, exigidos enquanto esta nova consciência estava se formando e se renovando.

É provável que nos tornemos impacientes por resultados, e sintamos que, se recebermos um tratamento hoje, estaremos no céu amanhã. Provavelmente, quando alcançarmos a Consciência do Cristo, todas as demonstrações serão instantâneas. Jesus disse: “Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa” (João 4:35). Mas não se esqueça, também, que três anos se passaram antes que Jesus

pudesse, por fim, dizer: "aquele que me viu, viu o Pai". Sabemos que quando ele tinha doze anos de idade, ele já havia captado a luz interior, mas ele não começou seu ministério até estar com trinta anos de idade. Então, mesmo Jesus teve seus períodos de espera, dias, meses e anos, em que a paciência era necessária.

Eu digo a todos que realizam este trabalho: sua consciência deve ser renovada. Você foi criado na crença de que aquilo que está aqui fora no mundo é realidade, e agora você está lhe sendo dito que sua consciência é realidade. Você acha que pode alcançar toda a implicação dessa verdade durante uma noite? Você pode fazer isso, intelectualmente, mas mais cedo ou mais tarde, alguém vai bater na porta e pedir-lhe para pagar uma conta que você não pode pagar, ou lembrar que você tem uma dor de cabeça. E então, você terá que começar a viver essa verdade.

O que estamos fazendo não é criarmos milagres: estamos renovando a consciência. Nós estamos morrendo diariamente. Estamos renascendo do Espírito, e esse renascimento vem apenas com a paciência. Todas essas coisas que eu disse a você é verdade, mas você vai demonstrá-las se e conforme eles se tornem parte integrante da sua consciência. A consciência curativa do praticante é um estado de consciência que perdeu o medo do ódio ou o amor ao erro. Isso é tudo que existe para a consciência do Cristo, que é sua consciência individual, quando você não tem mais medo, ódio ou amor por qualquer erro, de qualquer nome ou natureza.

Você pode abandonar esse medo, ódio ou amor da noite para o dia? Não, você deve passar pelo processo de renascer, e isso requer paciência e perseverança. Você pode ter que ficar firme diante de uma aparência muito oposta. Pode ser em face de uma aparência muito persistente. E então, você terá que se firmar de novo e de novo, e dizer: "eu estou renascendo do Espírito, eu estou sendo renovado. Não vou mais temer, odiar ou amar aquilo que está fora de mim. Vou permanecer na verdade que sabe que a consciência é a lei para aquilo que está fora". É preciso paciência.

Pergunta: Você discutirá meditação?

Resposta: Quando você se volta para dentro da meditação, você pode nem sempre receber a resposta imediatamente. De fato, pode não haver nenhuma resposta para você receber naquele momento, mas a resposta estará lá mais tarde, para atender a qualquer situação que surja durante o dia. Quando eu medito de manhã, pode acontecer de nada em particular vir a mim, mesmo que eu sempre sinta uma sensação da Presença. Mas uma hora ou oito horas depois, quando alguém telefona ou escreve, a resposta está lá. Minha constante meditação me mantém conscientemente Uno com Deus, em Unidade com o Infinito. Isso me mantém constantemente no ponto em que, o que eu preciso, surge. Eu não tenho que meditar cada vez que um pedido de ajuda vem a mim, porque

eu tenho meditado vinte horas entre as vinte e quatro. É como manter uma linha aberta no painel de comando. Não importa quem ligue, a linha está aberta.

É tudo uma questão de unificação. Essa é a razão pela qual eu reitero repetidas vezes: por favor, nunca empreenda qualquer coisa sem voltar-se para dentro, sentindo a sintonia que diz a você, "não tenha medo, companheiro. Eu estou aqui". Então saia e faça qualquer coisa que você tenha que fazer. A Presença está lá e está contigo.

Quanto mais você percebe sua União com Deus, mais harmonia de saúde, sucesso e prosperidade você experimenta. Este resumo não fará de você um excêntrico. Você continuará a curtir a vida como qualquer outra pessoa - filmes, bons livros, boa música, boa comida e bons amigos. Mas você reconhecerá que é sua Unidade Consciente com Deus que traz sua saúde, harmonia e prosperidade.

Eu nunca dou um tratamento no sentido comumente aceito do mundo. Meu único tratamento é uma Unidade Consciente com Deus. Se alguém ligar e disser: "eu tenho um problema de desemprego ou saúde ou qualquer outra coisa", meu tratamento é uma Unidade Consciente com Deus. Nada menos que a Unidade Consciente com Deus fará isso.

Pergunta: Você discutirá a oração do Senhor?

Resposta: Há alguma discordância no mundo da igreja e entre os estudiosos da religião quanto à autenticidade da Oração do Senhor. Alguns estudiosos não acreditam que Jesus tenha dado o Pai Nosso ao mundo, enquanto outros acreditam que ele o fez. A principal razão para essa dúvida é que a Oração do Senhor não está de acordo, aparentemente, com o ensinamento do Mestre ([aí é uma questão de interpretação! Nada nas Escrituras é óbvio, nem sequer uma vírgula – nota do trad. G. S.](#)). O Mestre não ensinou que seria bom para nós pedir a Deus qualquer pão cotidiano. Ele ensinou: "vosso Pai sabe de que coisas de que tendes necessidade, antes que peçais... e é de seu bom grado dar-vos o Reino" ([a mim parece óbvio que é simbólico, o "Pão do Céu"... Chega a me causar espanto tal afirmação... – nota do trad. G. S.](#)).

Uma autoridade bíblica afirma que quando os tradutores chegaram àquela parte do Novo Testamento onde o discípulo disse: "Ensina-nos a orar", o Mestre não respondeu. Os estudiosos acreditam que algo foi perdido, e então quando eles encontraram a página na qual o que é chamado de a oração foi escrita, eles a inseriram naquele lugar ([eu jamais subestimaria a Igreja, ela jamais mostrou-se tola e desinformada. E as Escrituras não podem e não devem ser entendidas sob critérios históricos e materiais – a letra, por si mesma, é morta – nota do trad. G. S.](#)).

Independentemente de o Mestre ter nos dado ou não a Oração do Senhor (o que é meramente especulativo), não se esqueça que nela existem leis, assim como existem em todos os seus ensinamentos. Em outros lugares, assim como no Pai Nosso, ele ensinou a lei do perdão, e através dessa lei, nós "perdoamos os nossos devedores", na proporção em que somos capazes de "soltá-los e deixá-los ir", nossa própria consciência se torna livre.

Se partes da Oração do Senhor - ou todas elas - têm significado para você, não importa se – ou não - era uma parte das palavras reais de Jesus (então esta discussão é totalmente irrelevante – nota do trad). Tudo o que é verdade, é verdade, independente de sua origem. Podemos ficar bem onde quer que nos encontremos. Pessoalmente, encontro muita sabedoria nesta passagem em particular: “perdoa nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores”.

Pergunta: O praticante deve assumir a responsabilidade por um caso?

Resposta: Nossa atitude deve ser a mesma com um ser humano como seria com um cachorro, um gato ou um pássaro. A verdade que sabemos deve manifestar-se externamente na cura, seja qual for a condição. No entanto, só porque aceitamos a responsabilidade, não significa que devemos sempre sermos capazes de trazer a cura. Um ser humano difere de plantas ou animais porque o ser humano tem a liberdade de escolha para determinar seu próprio destino. Persistência em materialidade bruta pode enganar e afastar uma pessoa do desdobramento espiritual da saúde ou da riqueza por algum tempo. As pessoas que não se prestam à vida espiritual, ou que insistem em apegar-se ao sentido material de existência, nem sempre podem responder à cura espiritual. Por quê? Porque, se um paciente está tão longe da alma e está imerso nos sentidos, ele pode bloquear o trabalho do praticante. Quando eu digo que o praticante deve aceitar a responsabilidade, quero dizer da seguinte forma: se um indivíduo pedir ajuda, qual é minha responsabilidade? É ver um ser humano que precisa de saúde ou reforma, ou não será melhor se afastar dessa imagem e dizer: "não, Deus é a Única Realidade do Ser", recusando-se, assim, a lutar contra a condição material ou tentar curá-la?

No momento em que uma pessoa lhe pede ajuda e você olha para sua condição humana, você está concordando que há uma doença ou um pecador. Então, depois de ter aceito a aparência como um fato, você tenta curá-lo através da mente. O verdadeiro tratamento é: "Meu Reino não é deste mundo". Meu Reino, Reino Espiritual, não é do mundo material, mortal, não estou aqui para reformar ou curar um mortal. Eu devo desviar o olhar da mortalidade e contemplar o homem espiritual. Nesse sentido, então, é minha responsabilidade como praticante não aceitar a evidência dos sentidos, mesmo

quando essa evidência testemunha um mortal doente ou moribundo. Essa é minha responsabilidade exclusiva.

A responsabilidade do paciente é receptividade. Na medida do possível, ele deve estar disposto a desistir seu sentido material de existência, para aceitar o espiritual. Ele não deve simplesmente estar disposto a ter perfeito um coração que foi diagnosticado como imperfeito, mas também estar disposto a voltar-se para esse sentido espiritual de viver, ao menos desejar a vida espiritual. Se ele não está disposto a desistir de seu senso mortal de existência, se ele quer se apegar a isso e olhar para o praticante como uma aspirina com a qual aliviar a dor, o praticante pode falhar, e o paciente pode falhar. O Mestre ensinou que, se eles não acreditam ou aceitam você, você deveria deixá-los.

Pergunta: Como alcançar uma convicção interna de fé?

Resposta: O verdadeiro sentido da fé é uma transmissão de Deus de dentro de você. Peça fé, como você pediria uma revelação de harmonia, saúde ou suprimento. Fé não é uma qualidade do ser humano. Fé é divina. Quando as pessoas têm uma fé que lhes vem do mundo exterior, não é realmente fé; é uma crença cega. Fé é de Deus. Fé é compreensão. Você tem fé que 2×2 são 4 e isso não muda. Essa fé é baseada em sua compreensão das leis de matemática.

Eu tenho fé que a Lei de Deus é a única lei para o meu ser. Eu entendo, porque essa lei funciona. Eu vi isso funcionar. Então eu tenho fé nisso, como em 2×2 igualando 4. Deixe sua fé ser um Deus - Fé, não "a sua" fé. "Eu de mim mesmo, nada posso fazer". Volte-se para dentro e deixe a fé vir. E quando ela vem de dentro, você está ancorado na rocha e nada jamais o desviará.

O sentido espiritual da vida vem de dentro. Seu sentido espiritual toca o Reino de Deus e descobre que, no reino exterior, tudo o que é necessário para a demonstração é adicionado. Conforme você faz a sua transição da dependência do exterior para a dependência do interior, você está realmente voltando-se para o Princípio Criativo original da existência, que é a sua própria consciência.

O mundo acredita que a mãe e o pai são os criadores de um filho. Mas nenhum pai nunca criou um corpo. O estado de consciência daquela criança produziu seu próprio corpo. Do mesmo modo, seu estado particular de consciência e meu estado particular de consciência trouxeram os corpos que temos atualmente. Se uma criança fosse trazida desde o início com o conhecimento que estamos ganhando neste estudo, então ele não seria afetada por nenhuma das crenças humanas, seja de saúde, riqueza, guerra ou qualquer problema no mundo de hoje.

Você aprende a conhecer o seu próprio ser apenas no grau em que você sabe o que é Deus. Deus é Vida - sua vida. Deus é Consciência - sua consciência. Você é alimentado, mantido e sustentado de dentro. Todas as crenças do mundo não têm poder ou jurisdição sobre você. Na medida em que você conscientemente aceita esta verdade e se permite receber tratamento, essas transmissões da Verdade tomam forma dentro do seu próprio ser. Tudo o que estou dizendo aqui é um tratamento; é a Verdade do Ser fluindo. Deve haver um fluxo contínuo da Verdade para fora, a partir do centro em você para a sua consciência externa. Isso é tratamento. Portanto, você deve sempre estar em um estado de receptividade. Em todos os meus escritos, observe quantas vezes eu digo: seja um estado de receptividade. Desenvolva um estado de receptividade. Desenvolva um ouvido atento. Por quê? Para se tornar receptivo à Verdade, para que você possa ouvir a Voz de Deus.

O que tem a Voz de Deus a dizer a você? "Eu sou a tua vida; estou sempre contigo; tudo o que tenho é teu". Isso é tratamento. Isso é oração. Isso é comunhão. Essa é a "carne" que o mundo não conhece. Essa é a substância de seus ossos, de sua carne, de seus músculos, de sua força e inteligência: "Eu tenho carne para comer que não conheceis".

O renascimento começa no momento em que você começa a ser alimentado por dentro. Não há nenhum tipo de comida material, nenhum tipo de vitamina que manterá seu eu pessoal aqui por muito tempo. Mas existe um pão, vinho e água; existe uma substância divina que é a sua própria consciência do Ser. Isso irá reconstruir e levar você a um estado de desdobramento, de modo que daqui a cinco anos você vai olhar para trás e não se reconhecer.

A harmonia do seu ser emana da sua própria consciência. Não adianta voltar atrás e culpar seu pai ou sua mãe. Não há nada de errado com o seu corpo que foi herdado. Se houver algo errado com o veículo externo, faça a correção através da sua percepção de que você não tem uma consciência pessoal para ser influenciada pelas crenças do mundo. Deus é a sua consciência, e Deus é a substância do seu ser, do seu corpo e da sua casa. Esse tipo de tratamento não trará a percepção de que Eu e o Pai Somos Um, e que o lugar em que estou é terra santa?

Tudo o que vem para você deve vir de dentro do seu próprio ser, ou então o Mestre estava totalmente errado quando ele disse: "O Reino de Deus está dentro de vós". Que razão existe para acreditar que há uma presença e um poder fora de sua própria consciência? "Antes de Abraão ser, Eu Sou ... Eis que estou sempre contigo até o fim do mundo". O erro começou em sua experiência? Isso nunca começou! Você simplesmente aceitou crenças universais, e esse é o único erro que existe. Eu chamei isso de "hipnotismo", uma crença universal em um poder ou presença à parte de Deus.

Portanto, todo o bem, até o fim do mundo, está fluindo em e através de e como você e eu, neste exato momento. Nenhum poder de fora pode entrar "para corromper ou mentir". Nada pode entrar na minha consciência e assumir. Por quê? É Deus, Deus é minha consciência, e como poderia alguma coisa entrar no Infinito? Existe alguma coisa fora do Infinito? Deixe a Verdade do Pai se revelar de dentro, e você encontrará Harmonia e Paz. Você encontrará evolução e você encontrará reencarnação. Você encontrará um novo corpo sendo encarnado para você, um novo estado de consciência sendo desenvolvido para você. Você realmente será capaz de dizer: "eu não sou o mesmo este ano como eu fui no último ano. Eu morri para crenças mortais. Eu renasci do Espírito".

Mas ninguém pode fazer isso por você, e ninguém pode entrar nisso por você. É um processo consciente que ocorre em sua consciência, e tudo o que acontece em sua consciência externaliza-se em sua experiência.

Pergunta: Quando você entra no silêncio, você sempre acha que deveria fazer afirmações sobre Deus?

Resposta: Não; depende de onde você está na consciência. Quando você tenta entrar no silêncio, se você não toca imediatamente a Consciência de Deus, então é sábio perceber Deus como Vida, Deus como Amor e assim por diante; e, em seguida, estabelecer-se na atitude de ouvir. Isso se aplica às minhas próprias meditações. Às vezes, quando entro em meditação, estou imediatamente nesta consciência, e nada é necessário no caminho das declarações da Verdade. Às vezes, quando eu sou chamado para trabalho de cura, eu não posso obter a sensação de Unidade, por alguma razão ou outra, então eu devo sentar-me mais ou menos por uma hora, ou duas, ou três, antes de atingir esse senso de Unidade Consciente. Não deixe nada nem ninguém, nunca, colocar você em uma rotina. Se você não sente a sua Unidade, esteja disposto a trabalhar até você alcançá-la. Se você sente sua Unidade, pode parar nesse segundo.

Pergunta: Nós temos corpos espirituais individuais?

Resposta: Nós temos um corpo espiritual. Paulo diz que somos todos "membros desse corpo", mas o corpo é espiritual e é infinito na forma. Não tente medir o Infinito pela sua idéia dele. Você está tentando pensar no corpo espiritual infinito em termos de tempo e espaço. Há apenas um corpo, assim como há apenas um sol nos céus. Quando você vê raios de sol, isso é apenas a aparência. Há apenas um raio de sol, assim como há apenas um sol. Existe apenas um corpo: é um corpo espiritual e é infinitamente manifesto.

Pergunta: Como você deixa seu paciente confortável quando é chamado para o tratamento?

Resposta: Você não deixa! Você se liga a Deus e deixa Deus confortar o paciente. Não importa quem é seu paciente; se você alcança sua Unidade Consciente com Deus e sente isso, o paciente está bem. Ele vai deixar você saber que ele está curado.

Pergunta: Jesus quebrou a lei do karma?

Resposta: Sim, e você pode quebrar a lei do karma. Mas isso não significa que não exista. Quando Jesus indicou que, como você semeia, assim você deve colher, ele estava se referindo à lei do karma. Karma diz que qualquer que seja seu pensamento ou sua conduta hoje, você colherá amanhã, no próximo ano, ou na sua próxima vida. Mas você pode quebrar essa lei. Você pode quebrá-la voltando-se e vivendo de novo, através do arrependimento. Se uma pessoa está pecando e depois tem uma visão espiritual, a vida anterior desaparece, saiu de sua consciência; ela quebrou a lei da causa e efeito. Com aquela vida passada eliminada, não pode mais haver efeito algum disso. A palavra "karma" é apenas uma palavra oriental para uma lei universal, a lei de causa e efeito.

Jesus quebrou a lei do karma. Sempre que ele curou um homem doente, ele quebrou a lei do karma. Toda vez que um metafísico cura um caso, ele está rompendo a lei do karma. Não para o mundo, Jesus a quebrou, mas para si mesmo, embora sua demonstração seja a nossa garantia. Você vive de maneira diferente de seu companheiro, se você conhece a lei espiritual. Se você vive de acordo com a lei divina, você não pode pecar. Um pecado é a violação de um princípio. Quando você está vivendo de acordo com o princípio e quando você está vivendo em um estado de consciência espiritual, você não precisa dos Dez Mandamentos. Você não precisa das leis aprovadas contra roubar, se você está vivendo de acordo com o princípio. Você não precisa de leis contra regras de trânsito: quando você tem amor no coração, você não pode dirigir além de um limite que seja seguro para outros que dirigem no mesma rodovia.

Precisamos ler as Escrituras à luz do que, porque e quando. Moisés levou os hebreus que viviam como escravos sob o faraó, sem educação ou cultura, para fora do Egito. Ele os conduziu pelo deserto, e descobriu que, de repente, eles estavam vivendo como feras selvagens, e que eles precisavam de regulamentos específicos, e penalidades pela violação destes regulamentos. Nesta Luz, portanto, os eventos das Escrituras adquirem um novo significado. Nós podemos ver a razão para os Dez Mandamentos serem dados aos hebreus como eram então.

Quando chegamos ao Sermão da Montanha, nos é dito que os puros de coração verão a Deus. Isto não diz nada sobre ser bom, mas apenas ser puro de coração, puro em consciência, puro em convicção. Se você é realmente puro por convicção, e não com o propósito de recompensa, mas porque você não tem outro sentido, nenhuma outra

consciência além da pureza, então você está realmente aproximando-se da consciência espiritual.

Pergunta: Que qualificações deve ter uma pessoa que não está interessada em assuntos espirituais para obter o benefício do tratamento?

Resposta: Ela ainda tem direito ao tratamento. Pode ser exatamente o que está empurrando-a para a espiritualidade. Como um homem poderá saber algo sobre aquilo de que ele não sabe nada? Normalmente, ele é movido pelo pecado, doença ou falta. É isso que o está impulsionando, e isso, então, é o que o leva ao mundo espiritual onde ele encontra a cura.

Agora, a única razão pela qual ele pensou em um ensinamento espiritual foi para essa cura - não por causa de sua consciência espiritual. Pode ser, no entanto, que através de uma cura, algum grau de espiritualidade seja aberto em sua consciência, e a partir de então, ele comece a ascensão no caminho espiritual. Por outro lado, pode ser que ele continue totalmente intocado pela cura, e quando estiver doente novamente, ele voltará apenas para outra cura. Pode ser que o seu ser precise ser curado de três a cinco vezes, antes de ele ser tocado. Então, de repente, quando uma dessas curas ocorre, ele começa sua ascensão.

Não devemos olhar para a cena humana e tentar curá-la e reformá-la. Nós não levamos em consideração o fato de que uma pessoa é católica, judia ou protestante. Jesus curou a todos. E isso é porque entramos em prisões. Sabemos que estamos indo entre pessoas que cometeram sérias ofensas, mas devemos ir mesmo assim. A maioria dessas pessoas não pensa em espiritualidade. Elas têm em mente apenas tentar se livrar de alguma dor ou discórdia, ou tentar fazer um contato que os ajudará a sair da prisão. Seus motivos são totalmente egoístas. Mas foi através da minha experiência trabalhando espiritualmente com prisioneiros que descobri a fundação de todo o trabalho que estou fazendo agora: a verdade básica de qualquer ensinamento espiritual é que Deus é a mente do indivíduo - Deus é sua vida, sua alma.

Não é nossa função julgar se aqueles que nos pedem ajuda querem pães e peixes – a cura pela cura. Nossa função é varrer a imagem humana e dizer: "não há nada aí além de Deus". Nesse nível de consciência, mesmo que o paciente diga: "eu estou pior", ou continue a dizer: "eu estou morrendo!", nossa função não é tentar ajudar um ser humano, mas olhar através dessa imagem e dizer: "não há nada aí além de Deus, a Realidade Divina do Ser."

Mesmo quando as pessoas chegam a um ensinamento espiritual somente por uma cura, eu creio que é Deus trazendo-as para Ele. Algum dia a Verdade brotará. A cura é apenas uma questão de consciência. Um dos problemas que temos é que as pessoas querem

usar a Verdade Espiritual para a cura, mas elas continuam direto no velho modo de viver. Em vez de dizerem: "eu vi esta cura. Agora, você me mostrará como foi feita? O que devo fazer?" Nós, neste trabalho, não estamos tentando construir reputações para nós mesmos como profissionais de sucesso, com uma grande prática. Pelo contrário, estamos tentando mostrar o princípio que está disponível para qualquer um, se ele desenvolver sua consciência. A atitude ideal para qualquer estudante ou praticante neste trabalho de cura é dar ao paciente algum tipo de verdade que ele possa levar com ele, de modo que ele vai entender algo sobre isso, e depois continuar a dar-lhe a Verdade, tanto quanto ele for capaz de levá-la.

Pergunta: É necessário que uma pessoa deseje se curar? Se não, podemos ajudá-lo?

Resposta: Você pode, às vezes. Se você poderá sempre fazer isso, eu não seria capaz de dizer. Eu não tenho visto isso feito em muitos casos em uma escala completa, mas isso pode ser feito às vezes. Se eu soubesse que um membro da minha família, ou um amigo, mesmo que não estivesse interessado neste trabalho, iria atravessar tempos difíceis, eu faria o trabalho com a ideia de tirá-lo da sua situação particular e, provavelmente, abrir sua consciência para a Verdade. Mas se seria sempre bem sucedido, eu não sei. Muitas vezes, ele não pode obter o benefício quando sua mente está fechada para isso. Minha posição é que eu lhe daria o benefício de toda a Verdade que conheço, mesmo que parecesse não ter efeito.

No entanto, nesse caso, eu não consideraria um praticante responsável pelos resultados. Só podemos fazer o melhor que pudermos, e se houver alguma receptividade, a cura virá.

Pergunta: Podemos dar ajuda aos mortos?

Resposta: Aconteceu alguma coisa com eles? Será que não estamos dando ajuda a nós mesmos a respeito deles? Eles não reclamam de nada de errado com eles. Eles podem nem saber que nós pensamos que eles morreram. Eles podem não ter ideia de que morreram. E eles não têm. O céu proíbe que alguém jamais morra! Seria prova de que não há Deus. Deus é a Vida Eterna e a vida é sua. Nada pode acontecer a essa vida. Não, uma coisa que você é sempre consciente é que você não pode morrer. Você nunca acreditará que morreu. Você pode achar que você vai morrer, mas nunca chegará ao lugar da morte.

E aqueles que não estão mais conosco? Só para o nosso sentido é que é assim. Nós somos aqueles que são cegos, e por isso não os vemos. Nós não temos que ajudá-los. Eles estão bem agora. Nós nos elevamos ao ponto de perceber que eles já estão na Consciência de Deus. Eles sabem disto. Somos nós que acreditamos que eles estão mortos, e somos nós que precisamos de tratamento. Se pudéssemos ter nos dado

tratamento suficiente antes de aceitarmos sua passagem, nós poderíamos ter evitado isso.

Quando um praticante impede a passagem, é isso que acontece: ele elevou-se ao nível em que ele sabe que a morte não é uma possibilidade. Ele sabe que nunca houve perigo para um paciente. Ele sabe que a única coisa para lidar é a crença de que alguém pode morrer. Ele sabe que a vida é eterna. Não podemos chegar a nenhum grau do ser, corpo ou do universo espiritual, por uma avaliação da cena humana. Lembre-se sempre disto. Nunca olhe para a cena humana e tente julgar a realidade espiritual. Você pode olhar para um cemitério e dizer: "há morte"; você pode olhar para os hospitais e ter certeza de que há doença. Mas se você quiser saber a Verdade, fique quieto dentro do seu próprio ser e deixe que Deus lhe revele a Verdade Espiritual. Então você vai descobrir que, na história da realidade, nunca houve pecado, doença, morte, falta ou limitação.

Aqueles que acreditam no espiritualismo estão convencidos de que a morte acontece. Eles dizem que a vida é eterna, mas eles estão falando de uma vida após a morte. No espiritualismo, não há vida eterna na terra; não há corpo que seja imortal. O espiritualista deve primeiro aceitar a morte do corpo, isto é, um estado transitório chamado "morte", a fim de manifestar a vida eterna.

Nosso sentido de vida eterna não tem nada a ver com a vida após a morte. Nosso sentido de pré-existência não tem nada a ver com a vida antes do nascimento. Nosso senso de pré-existência da imortalidade, da vida eterna, não tem nada a ver com tempo ou espaço. Tem a ver com o Agora. Agora somos nós os Filhos de Deus; Agora - Eu sou a vida eterna. No Agora, não há passado, não há presente, não há futuro. Há sim apenas o desdobramento contínuo da consciência - da mesma maneira que passamos da escola infantil ao ensino fundamental, e depois para o ensino médio e a faculdade. É apenas uma consciência em desdobramento, e nela não há passado e não há futuro, quando olhamos para ele em sua plenitude.

É possível, então, receber comunicações daqueles que, para os sentidos, morreram, passaram adiante? Certamente, desde que eles não tenham passado adiante. Eles estão bem aqui onde sempre estiveram. Eles são sempre uma parte da nossa consciência. Se alguma vez você entrar em acordo com o ensino de Jesus Cristo, que é a imortalidade e a vida eterna, você nunca, nunca acreditará que alguém tenha morrido ou deixado a consciência, ou deixado a sua consciência. Será como a mulher que diz: "meu marido está na China." Ela não está de luto por isso. Ela continua a gostar de sua integridade, bondade e cultura. Só porque ele está fora de sua visão física, isso significa morte ou separação? Significa apenas que ele está fora da visão física. Mesmo que ela não o veja diariamente, ela não sente tristeza, por causa de sua convicção de que ele ainda está com ela.

Então, à medida que você se eleva mais e mais, percebe mais e mais que não há morte. Então não há diferença se, por algum motivo, o seu ente querido tenha saído de sua vista. Você não vai sentir uma sensação de separação. Você ainda terá a sensação de sua presença.

Todo o segredo está na sua capacidade de entender que existimos como estados de consciência. Se eu estou em sua consciência agora, posso continuar a ser parte de sua consciência, esteja eu Los Angeles ou em Nova York, ou sentado em sua sala de estar. E você pode ser uma parte da minha. Com essa compreensão, não há razão para não podermos nos comunicar uns com os outros, mesmo à distância, se houver alguma ocasião para isso. Tenho certeza de que muitos de vocês já tiveram exatamente essa experiência.

Aquilo que chamamos de "mãe", "pai" ou "filho" é realmente Deus. É a vida eterna manifestada. Como Deus pode morrer? Como pode "a mente que estava em Cristo Jesus" ir a algum lugar? Ela é sempre o Ser Onipresente. A própria morte baseia-se na crença de que os seres humanos nasceram em algum ponto no tempo. Estamos refutando isso através da sabedoria espiritual. Qual é o grande segredo da cura espiritual? É que somos um ser espiritual infinito e individual.

Então há morte? Existe uma passagem? Não, não, não! Qualquer sentido que possamos ter de uma morte ou de um passar adiante é a nossa aceitação de uma crença universalmente imposta - isso é tudo. Comece a entender que Deus é sua esposa, seu marido e seus filhos; em outras palavras, a vida eterna que se faz manifesta é a única pessoa que você conhece. Você deve fazer isso no tratamento, então por que não pensar assim sobre aqueles intimamente relacionados a você?

A morte é baseada na crença de que você e eu somos seres humanos, e que nascemos em algum momento do tempo. A vida eterna é baseada na revelação espiritual de que você e eu somos a vida eterna. "Antes de Abraão ser, eu sou. Até o fim do mundo, eu estou com você". Como você pode conciliar a morte, ou passagem, ou separação, com tal garantia? Desde que isso é verdade, por que não é possível para Jesus aparecer para aqueles que estão em sintonia ou que são Um com seu estado de consciência? Por que ele não poderia aparecer, mesmo em forma física, no sentido de ser uma presença e proteção divinas? Por que Moisés não deve aparecer àqueles da fé judaica, se esse é o seu conceito de poder divino? Por que Jesus foi capacitado a fazer a demonstração no Monte da Transiguração? Como foi possível trazer de volta Moisés e Elias? Eles não tinham ido a nenhum lugar! Eles nunca foram seres humanos que morreram. Eles sempre foram a própria Consciência Divina, manifestada e expressa individualmente.

Se você quer demonstrar saúde e harmonia para si mesmo ou para seus entes queridos, a vida imortal para você e para eles, desista da crença de que sua esposa, seu marido ou seus filhos são seres humanos. Comece a aceitar aquilo que você deve usar em seu tratamento, e isso é que você é, o Cristo de Deus. Você é imortal e eterno. Comece a acreditar nisso sobre você e sua família. Você já fez um tratamento sem a declaração de que seu paciente é imortal? Que é eterno e é a manifestação de Deus? Isso não está incluído em todos os tratamentos? Como pode a manifestação eterna de Deus morrer?

A única morte, então, é a nossa aceitação da crença universal de que somos seres humanos. Desde então, nós continuamos a aceitar o resto da crença de que temos setenta anos para viver sob a lei das escrituras, ou de sessenta e quatro a sessenta e sete anos para viver, de acordo com uma estatística de seguro. Nós trazemos a nós mesmos sob essas crenças universais, pela nossa aceitação delas como lei.

Mas à medida que você ganha a convicção de que as palavras que você usa no tratamento são verdadeiras, se você realmente pode ganhar a convicção de que Eu sou a vida eterna, que tudo o que Deus é, Eu sou, como pode haver uma morte? Morte será a última coisa a ser superada, e a única maneira de ser superada é quando você analisa seu tratamento e diz: "eu realmente acredito ou estou apenas dizendo isso?" Quando você aceita a verdade da eternidade e infinitude do seu ser, você não pode viver sob a crença da morte.

Vamos pensar, agora, em termos de Deus como Verdade e ver que nova ideia sobre o seu Ser individual será revelada a você. Se pensarmos em Deus como Verdade, e se pensarmos em nós mesmos como a manifestação ou a revelação ou desdobramento dessa Verdade, podemos ao mesmo tempo pensar em nós mesmos em termos de viver ou morrer? A Verdade pode morrer? Então, nós não temos pensado em Deus como algum tipo de ser limitado, e em nós mesmos como algum tipo de ser humano?

Vamos tomar esta ideia e refletir sobre o que realmente significa saber que Deus é a Verdade e o que Jesus quis dizer, quando disse: "Eu sou a Verdade". Porque se você pode entender a Verdade do Ser, você nunca mais será perturbado pela ideia de mortalidade. Você não conhecerá tal coisa em sua vida como a morte.

Não há nada limitado sobre Deus, Verdade; portanto, não há nada de natureza pessoal ou limitada sobre a Verdade infinita e individual: Eu sou o Caminho; Eu sou a Verdade; Eu sou a Vida Eterna. Como Verdade, você não pode ficar confinado no tempo, lugar ou espaço; e você é a Verdade. Você está seguindo o ensinamento do Mestre, Jesus Cristo: "antes que Abraão fosse, eu sou Eis que Eu, a Verdade, estarei com você até o fim do mundo". Como Verdade, você não pode ser limitado em forma ou expressão. Como Verdade Infinita, não há nada fora de seu próprio ser para agir sobre você para o bem ou

para o mal, de modo algum. Todo poder, lei, causa e efeito são a manifestação e atividade do seu próprio ser, aparecendo como seu universo. Isso é o que você é, quando você está declarando: Eu sou a Verdade; Eu sou Vida Eterna; Eu sou Alma; Eu sou Espírito; tudo o que Deus é, Eu Sou.

Feche os olhos e diga "Eu". Então, lembre-se que aos seis anos de idade você poderia ter fechado o seu olhos e dizer "Eu", exatamente da mesma maneira em que você está dizendo agora, e teria sido o mesmo "Eu" que você está falando neste momento. Esse "Eu" nunca mudou, e nunca mudará, e nunca morrerá, mas se desdobrará infinitamente. Se você permitir que seu corpo caia, Eu estarei bem ali atrás, assistindo. Tendo um vislumbre de si mesmo como Verdade, você destruirá todo o senso de discórdia, desarmonia, problemas de saúde e sepultura.

Da mesma forma, é assim que se compreende a afirmação: "Eu sou a Luz do mundo". Você pode pensar em uma luz se tornando escura, ou morrendo, ou desmaiando? Ou indo a algum lugar? Tome a palavra em meditação e veja-se como luz. Não mais, então, você aceitará uma sensação de limitação.

Entendendo-nos como Verdade e como Luz, obtemos uma idéia inteiramente nova do Eu. Então, em vez de nos preocuparmos com a aparência, nos afastaremos dela e ganharemos a ideia espiritual que é a Luz do mundo. Não podemos reformar, curar ou mudar o que a mente humana pensa de si mesma. Não tente melhorar o velho conceito de si mesmo. Em vez disso, ganhe a nova ideia que Jesus nos deu dois mil anos atrás: "Eu sou o Caminho, Eu sou a Verdade, Eu sou a Vida". Como você pode destruir tudo isso?

Pergunta: Por que uma pessoa deveria estar "no topo da montanha" e depois nas profundezas?

Resposta: Essas experiências de altos e baixos são naturais. Nunca na história do mundo alguém esteve no topo da montanha e ficou somente lá. Até mesmo Jesus, em um momento, teve que retirar-se por quarenta dias. Mas através do estudo e prática de meditação e da vida inspiradora, você aborda um nível que não é o topo de montanha, mas é um lugar de alto entendimento.

Os graus de altos e baixos são o resultado de nossas experiências humanas, e a consciência que devemos alcançar é aquela que não reage às experiências humanas subindo muito alto, nem descendo muito baixo. A consciência crística que Jesus teve não era deste mundo; e mesmo não sendo deste mundo, operou como sua experiência humana. Seu estado de consciência tornou-se atuante como consciência individual e poderia ser aplicado às coisas deste mundo, embora ele mesmo tenha dito que seu Reino não era deste mundo.

O místico hindu pode deixar seu corpo morrer e pode chamar isso de demonstração espiritual, na medida em que "o reino dele não é deste mundo". Mas Jesus disse: "Meu reino não é deste mundo, e, portanto, eu levanto meu corpo até aquela consciência onde meu reino está, e eu mostro meu corpo como um corpo espiritual". Esta grande verdade é a iluminação. Este é um mundo de realidade. Aqui está o mundo da realidade. Aqui e agora está o Reino de Deus. Isto não é uma ilusão: isto é o Reino de Deus. A maneira como olhamos para isso, o que vemos através dos nossos olhos - essa é a ilusão. Mas o mundo, em si, é a realidade. É por isso que não curamos ou melhoramos isso. Nós apenas mudamos nosso conceito disso, porque, em si, é perfeito aqui e agora. Você é o próprio Cristo de Deus, a própria vida de Deus manifestada. Nós vemos você através dos olhos do conceito humano, imperfeito, mas você é perfeito:

Um místico hindu olha para essa "ilusão", fecha os olhos e diz: "Isso não é realidade". Mas isso não está correto. Isso que você vê não é ilusão: a ilusão é a maneira como você a vê. Quando você vê uma ferrovia, isso não é uma ilusão. A ilusão está em ver os trilhos se unindo no horizonte. Mas os trilhos, eles mesmos, são muito reais. Você não é ilusão. Você é a Presença de Deus, mas o que nós estamos vendo com nossos olhos é ilusão, Estamos vendo um conceito ilusório de você. Então, o que nós temos que mudar - você ou o nosso conceito de você? O místico hindu diz: "Este mundo é ilusão, então eu não me importo em curar o corpo". Mas o corpo não é ilusão. É o templo de Deus, de acordo com o ensinamento de Jesus Cristo.

Nunca nos esqueçamos disto: este é o universo espiritual. Este é o Reino de Deus, e a ilusão não é este mundo, mas o conceito universal deste mundo. O único lugar que este conceito deve e pode ser mudado está no pensamento dos praticantes. Quando o conceito é curado no pensamento do praticante, o paciente responde. Por quê? Porque o pensamento do praticante é o único lugar onde ele pode observar a ilusão.

Quando chegamos a um desejo de entender o Reino Espiritual, podemos esperar ver o aumento da compreensão tomar forma como condições melhores. Nós entramos e pedimos o reino espiritual, e então aparece exteriormente aqui e agora. Quando não aparece, é porque a sua visão interior ainda não foi mudada: a luz do Cristo ainda não o tocou. Veja o mundo como Espírito. Ver isso como matéria é a ilusão. O mundo não é matéria. Isto é um universo espiritual. Pecado e doença não são fatalidades; eles são ilusão ou conceito mortal. Uma vez que você vê isso, você nunca mais vai tentar curar o lado de fora, como se realmente fosse algo que você pudesse curar.

Pergunta: Você vai falar sobre gratidão?

Resposta: A gratidão tem sido muito enfatizada no sentido de ser grato pelas curas e pela ajuda. Quando a gratidão é entendida corretamente, é uma parte importante disto, ou de qualquer ensino espiritual. Em nossa ignorância humana, vemos pecado, morte,

falta, doença e limitação. Através do nosso estado de consciência iluminado, vemos a realidade como ela é. Seria uma pessoa triste, de fato, quem não tem um senso de gratidão por qualquer coisa ou quem quer que seja que o levante até ver a realidade.

Eu já disse antes, ao falar do dízimo, que, onde o dízimo ou a gratidão são expressos na esperança de uma recompensa, é uma farsa. Quando a gratidão ou dízimo tem a ver com a expectativa de algum bem no futuro, então é inútil. Mas quando a gratidão é expressa ou o dízimo é praticado por ter recebido uma iluminação, ou por uma certa medida de compreensão que tenha chegado, ou uma melhoria que veio através da compreensão, então é gratidão verdadeira. Quando uma pessoa dá dízimo de sua renda em dez, cinco ou mesmo um por cento, por um puro senso de gratidão pelo que ele recebeu de luz e a manifestação dessa luz em sua experiência externa, esse sentimento de gratidão é espiritual em qualidade. Mas quando a gratidão é tingida com um sentimento de egoísmo, no sentido de "se eu sou grato o suficiente e pago o suficiente, o bem virá para mim", então essa gratidão é loucura, e talvez fosse melhor não ser expressa.

A gratidão, especialmente quando expressa no dízimo, tem outro significado. Quando uma pessoa pode tirar uma porcentagem de seus ganhos e dizer: "isso não veio de mim; isso é parte do que Deus está gastando para sua própria atividade. Eu sou meramente o agente de transferência para isso", aquela sensação de dízimo e gratidão logo se revela como ganhos, oportunidades e renda melhores.

O dia está chegando quando não apenas daremos à nossa igreja ou atividade espiritual alguma parte de nossa renda, sentindo que somos os agentes de transferência para o apoio de Deus de sua própria atividade, mas nós deveremos tomar essa mesma atitude com respeito a toda demanda que é feita sobre nós. Se uma demanda é feita em cima de nós para o apoio de nossa família, para um presente para alguém em seu aniversário, por algum ato de caridade, ou mesmo para o nosso imposto de renda, e se podemos pegar a idéia de que essa demanda não está sendo feita sobre nós como uma pessoa ou por nossa renda, mas que é feito para Cristo para o qual nós somos, atuando como o agente de transferência, vamos encontrar abundância fluindo para nós e para fora de nós. O suprimento aparece de muitos caminhos para satisfazer essas necessidades.

Nunca devemos aceitar qualquer demanda como sendo feita sobre você ou sobre mim como pessoa, mais do que nós aceitaríamos uma demanda sobre nós pessoalmente para cura. Quando você pede a um praticante uma cura, você sabe que ele não está lhe dando nada de si mesmo. Ele simplesmente descansa em sua compreensão ou estado de consciência espiritual, que então aparece como cura do corpo ou da mente. Da mesma forma, o dinheiro não é menos espiritual que a verdade. Se uma vez podemos ver que Deus é a substância subjacente de tudo o que está aparecendo à nossa

consciência, que tudo o que existe é a nossa consciência se desdobrando, revelando-se em forma individual, por que não o dinheiro ser tão infinito e tão abundante quanto as folhas das árvores?

O ponto que estamos enfatizando é que Deus é a consciência do indivíduo, e que a consciência está desdobrando a infinitude de seu próprio ser como pessoa, lugar ou coisa. Isso é tudo, sua consciência se desdobrando. Se entendermos isso, e se não definimos nada, dizendo: "isso é material", ou "aquilo é material", e se uma vez chegarmos a perceber que Deus, nossa consciência individual, é infinito, e é tão infinito em expressar e manifestar dinheiro quanto o que está crescendo nossos jardins, nesse grau nós superaremos qualquer senso de limitação em nossas finanças. Vamos esclarecer essas coisas. Vamos eliminar a crença de que uma parte do nosso mundo é espiritual e outra é material.

A mesma coisa se aplica ao corpo. Vamos voltar para Jesus "ensinando que Deus é a mente, alma, e vida de todos os seres, e que o corpo é uma forma de vida. Se o corpo é isso, então pães e peixes também são formas daquela vida, e assim é o ouro nas bocas dos peixes. Gradualmente, então, chegamos à realização do Espírito como a única substância. É uma espécie de choque para a mente humana dizer que dinheiro e batatas e pedras são espirituais. No entanto, à medida que absorvemos essa verdade, devemos nos acostumar com a idéia de que, se Deus é consciência e Deus é infinito, então a consciência é infinita. Tudo o que existe deve existir como forma ou formação da consciência, de modo que deve ser tão espiritual quanto a própria consciência; deve ser tão infinito, tão eterno, tão onipresente.

À medida que adquirimos essa percepção, trazemos o corpo como Jesus fez, e dizemos: "Eu não sou um fantasma, sou Eu, aparecendo com meu mesmo corpo. Coloque a mão e sinta a ferida da lança. É o mesmo corpo". Se você concorda que o corpo de Jesus, o corpo do Cristo, é espiritual, você terá que concordar que qualquer corpo, independente de sua forma, é Espírito, Consciência e, portanto, infinito. Com essa aceitação e percepção, você descobre que o corpo está sendo constantemente renovado. Em vez de ser um pedaço de matéria desgastando, é consciência, continuamente se desdobrando e revelando-se a si mesma. O corpo é renovado minuto a minuto, à medida que ganhamos a consciência de que Deus é a consciência do indivíduo, e que a Consciência está sempre se desdobrando e revelando-se em e como formas individuais. Essa percepção revela a imortalidade do corpo.

"Eu e meu Pai Somos Um". Espírito e corpo são Um. Quando entendemos a Unidade, e vemos que nosso corpo é nossa consciência formada, então superamos a crença mesmérica do mundo sobre o corpo. Nós, como consciência, mantemos nosso corpo em saúde, harmonia e juventude. Não haverá envelhecimento, na percepção de que mente e

corpo são Um. Estamos lidando com Deus, que é Um. Nós estamos lidando com Deus como consciência. O corpo deve ser tão infinito quanto a consciência. É material, esta consciência? Não, então não pode ser dividida. Você não pode pegar o Espírito e medi-lo em uma forma material. Você deve elevar a consciência mais para dentro da ideia espiritual, entrando em meditação.

Devemos superar a crença da finitude e dos números. Não há números em Deus. Há sim apenas um número. Nós devemos ver o que significa ter infinitas formas e variedades do Um. Nós devemos ver a Unidade, infinitamente formada. Não devemos ver o corpo como algo separado. Nós devemos alcançar um sentido espiritual do corpo através da meditação.

Pergunta: Quais são as técnicas de meditação?

Resposta: A única técnica que funciona para mim é não prestar atenção a nenhum pensamento que vem e vai. Deixe-os vir e deixe-os ir, não honrando-os com sua atenção. Eles são pensamentos do mundo. Sente-se, com sua mente centrada na pergunta "o que é Deus?" E mantenha-a aí. Se os pensamentos perturbam ou se intrometem, traga sua mente suavemente de volta à sua pergunta. Seus períodos de meditação se desdobrarão, se desenvolverão e crescerão com a prática. Faça uma pergunta em sua meditação: o que é Deus? O que é o Cristo? O que é homem espiritual? Qual é o sentido espiritual de suprimimento? O que é o sentido espiritual da harmonia ou da paz?

Pergunta: Quando você está meditando, você usa afirmações positivas ou você permanece em silêncio, mantendo o pensamento em alguma pergunta ou em uma única ideia?

Resposta: Quando meditar, faça uma pergunta e pondere. Enquanto você pensa, de repente, você sente a si mesmo na Consciência de Deus. A partir desse momento, ouça. A meditação real é apenas ouvir. Tudo o que o resto é, é para o propósito de chegar a esse ponto de escuta. Quando você está escutando, você está meditando.

O objeto da meditação é abrir a consciência para Deus. Não há outro objeto. Nós não meditamos com o objetivo de ver ou ouvir "alguma coisa". É verdade que muitas vezes uma declaração vem a nós, ou uma luz que seja vista. Às vezes, também, uma pessoa é completamente cercada por luz ou ele encontra seu quarto cheio de luz. Pode ser que ele receba uma comunicação direta em linguagem bíblica ou metafísica, ou de alguma forma absolutamente original para si mesmo. Mas nada disso é necessário.

Deixe-me explicar isso novamente, porque a meditação é tão importante neste trabalho. Todo o objeto da meditação é abrir a consciência. Você não precisa experimentar nenhum fenômeno oculto. A única razão pela qual temos um processo de meditação é

porque no nosso mundo ocidental, muito poucas pessoas foram ensinadas a se voltarem para Deus, ficarem quietas e ouvirem a Deus. Estamos tentando, através da meditação, reverter essa situação. Estamos tentando aprender a dizer, como fez Jesus: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer. O Pai que habita em mim, Ele faz as obras". A técnica de meditação é o processo pelo qual nós abrimos nossa consciência e deixamos o Pai entrar e assumir o controle. Não há virtude em dizer: "o Pai faz as obras", se você não tem um Pai para fazê-las. As condições melhoradas no mundo exterior são a resposta direta à abertura de sua consciência, pedindo ao Pai para entrar.

O Pai não precisa fluir com palavras. Nem sempre tenho resposta em palavras; às vezes, é apenas um sentimento. Eu sei, então, que o Pai está lá. Qualquer coisa que transmita o sentimento da Presença de Deus é tudo o que é necessário. Às vezes, esse silêncio dura apenas um minuto ou meio minuto. Depois de ter meditado por algum tempo e ter aprendido a voltar-se para a orientação divina, você pode achar que a meditação se tornou habitual, e que você não precisa se sentar para meditar antes de dirigir seu automóvel, caminhar até o escritório, limpar a casa ou atender a qualquer negócio que aparece. Tudo o que você precisa fazer é olhar para cima e sorrir, e descubra que isso abre sua consciência. No início, pode não funcionar tão rapidamente, então nós usamos esse processo de meditação para "limpar o caminho". Depois de chegar a esta segunda etapa, não é necessário então parar e sentar-se tantas vezes para a meditação. É o suficiente para manter esse ouvido de escutar aberto.

Eu sempre enfatizei: não faça leitura demais. Quando você chega a uma passagem que se destaca, no que quer que seja que você esteja lendo, sente-se e medite sobre isso; pondere sobre isso; obtenha o significado interno disso. Precisamos de iluminação interior em relação ao mundo exterior. Quando abrimos nossa consciência, nós o vemos como é. Nós não mudamos isso. O mundo exterior já é espiritual e perfeito. Já é a manifestação da Consciência, mas estamos vendo através de um vidro, sombriamente. Conforme a iluminação vem a nós e nós vemos com visão interior, deixamos de estar entre aqueles que têm olhos e não vêem, que têm ouvidos e não ouvem. Nossos olhos interiores começam a discernir a realidade. Nada muda no mundo. O mesmo velho mundo continua, mas agora de uma maneira mais harmoniosa. Nós não vemos o que o mundo chama de "anjos" correndo por aí, mas as pessoas que encontramos são anjos para nós, e então nos tornamos anjos para elas.

Jesus disse: "O Reino de Deus está dentro de você". Isso não é literalmente verdade, mas a verdade é que você é o Reino de Deus. Veja o "Reino de Deus" como consciência, e como consciência formada. Não é nem externa e nem interna: é ambos. Em certo sentido, certamente está aparecendo externamente, como por exemplo, nas pessoas que estão aparecendo para nós. Mas espiritualmente, eles não são externas a nós: elas são

uma parte de nossa própria consciência, ou de que outra forma estaríamos cientes delas? Estamos vivendo no que parece ser dois mundos, o humano e o espiritual. Somos informados que estamos neste mundo, mas não somos dele. Jesus disse: "não peço que os tire do mundo", mas que o mal seja tirado do seu conceito, que o erro seja tirado do seu conceito.

A consciência não pode ser confinada em nada e ser infinita. Então, na verdade, a consciência sendo infinita, é a entrada e a saída de tudo que existe. Então essa consciência está sempre sendo manifestada como criação. Está nisso; é disso; é como isso. Mas na verdade, é consciência aparecendo. É como se pudéssemos pegar essa sala cheia de ar e fazer formas fora do ar. Essas formas ainda seriam ar, e não estariam dentro ou fora do ar. Literalmente, seriam formas de ar. Assim é com a consciência.

Consciência é uma substância infinita. Porque a consciência é infinita, suas formações, que nós chamamos criação, devem aparecer infinitamente, porque a própria substância de que elas são formadas é infinita. Isso não é verdade sobre a mente de um compositor? Não é a sua consciência da música aparecendo em infinitas combinações de notas? A consciência de um matemático não aparece em infinidade de números e combinação de números e fórmulas, ou o artista, pintando com centenas e milhares de ações, uma infinidade de conhecimento artístico aparecendo como pinturas? O mesmo é verdade sobre essas palavras que você está lendo. Eles não são a própria Consciência da Verdade em si mesma? Aparecendo numa infinidade de palavras, frases, declarações, exemplos, parábolas e ilustrações? Essa mesma Consciência da Verdade pode continuar a escrever centenas, milhares de livros, se o egoísmo não entrar para fazer o escritor pensar que ele é que está fazendo isso por si mesmo. Contanto que eu possa manter minha consciência aberta à Unidade da mente e deixar fluir, não há limite para os livros que podem ser escritos sobre o assunto da Verdade. A Verdade, sendo infinita, deve ser infinitamente expressa.

É melhor deixar a Verdade se desdobrar como sua consciência, em vez de abordar este estudo a partir de um ponto de vista puramente intelectual, questionando cada afirmação à luz da razão humana. O maior ensinamento vem do desenvolvimento interior. Esteja disposto a ser "ensinado por Deus". É por isso que eu enfatizo tanto a ideia de meditação, de desenvolvimento interior, de Deus aparecendo como sua própria consciência individual. Essa é a razão pela qual eu também peço que você não leia páginas e páginas de livros de capa a capa sem parar. Leia até que algum tipo de ideia se desenvolva ou desdobre-se. Então pondere isso e deixe a Luz da Verdade vir de dentro.

A verdadeira função de um professor é libertar o aluno do professor. Isso pode ser feito apenas na medida em que você aprende a deixar essa Verdade se desdobrar. Tudo o

que é dito intelectualmente não será eficaz no ensino espiritual. Ninguém pode te dizer o que é Deus. Eu posso dizer a você que Deus é consciência infinita revelando-se, mas seria pura loucura você achar que eu lhe disse o que Deus é. Você saberá o que Deus é, somente quando esse conhecimento se desdobrar para você de dentro.

No mundo ocidental, não fomos ensinados a voltarmos para dentro. A experiência é nova para a maioria das pessoas. Alguns aprenderam certas declarações, afirmações e negações, e a repeti-las. Eles não foram ensinados a ir para o reino de sua própria consciência. A maioria das pessoas não são treinadas para meditar. Mas eu sei disso: não há ensinamento real de fora. O único professor que pode provar qualquer valor duradouro em sua vida é aquele que pode levá-lo de volta ao reino da sua própria mente e ao reino da sua própria alma, e ali deixar o Divino Infinito se revelar.

Minha função não é tanto ensinar a mensagem da Verdade. No entanto, é importante que você se lembre de três pontos da mensagem: a natureza de Deus; a natureza do ser individual, e a natureza do erro, pelo qual estamos lutando para sempre neste mundo humano de pecado, doença e morte, falta e limitação. Então aprenderemos não tanto a combatê-los, quanto a enfrentá-los, vendo através deles. Quando você entende a natureza do tratamento e da oração, você experimenta a natureza do Cristo. O Cristo não é nada no caminho das palavras, é um sentimento. É uma garantia da Presença. Ela vem de nossa própria consciência através da meditação e desdobramento. Então você experimenta Deus se desdobrando como sua própria consciência individual, e este é o propósito do Caminho Infinito.